ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.912

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

O formigueiro causou desastre da Pampulha



Um flagrante que desconcerta: Vargas, de volta a Belo Horizonte, contempla, ao lado de Juscelino, a barragem destruída da Pampulha. E ri...

Teria sido evitado se houvesse sondagem periódica

BELO HORIZONTE, 2 (De Gilson Campos, enviado especial do D.C.) — Um simples formigueiro, que começou na rampa de jusante da represa da Pampulha, e, progredindo, iria alcançar o montante da barragem (local do rompimento), teria sido, segundo o seu construtor, engenheiro Ajax Correia Rebelo, a causa do estouro das águas do grande lago artificial, cuja reconstrução custará 60 milhões de cruzeiros.

Em entrevista ao D.C., o engenheiro Ajax, sem responsabilizar de frente a Prefeitura de Belo Horizonte, declarou que o desastre poderia ter sido evitado, se houvesse uma verificação periódica dos drenos da represa. Do aeroporto da Pampulha já partiu hoje, às 15 horas, o avião do Presidente da República, devendo recomeçar amanhã o tráfego comercial.

Vacinação geral

Enquanto o major Findimio Teixeira Pereira, comandante da Base Aérea da Pampulha afirma que o trabalho de desobstrução da lama está pràticamente terminado, começou por parte dos médicos e enfermeiros da municipalidade a vacinação geral dos habitantes do Vale da Pampulha.

As vacinas visam prevenir os habitantes da região contra a possibilidade de um surto de tifo, varíola ou outra qualquer febre que possa vir a ser provocada pelas grandes manchas de água estagnada. Apenas um médico, em algumas horas de atividade, vacinou hoje 400 pessoas.

Reconstrução das casas

Após o escoamento das águas, verificou-se que 35 casas foram arrasadas pela torrente. As construções modestas, na sua maioria de pau a pique, começaram a ser reconstituídas, encontrando-se os seus moradores abrigados, enquanto duram as obras, em casas de parentes e alguns prédios postos à sua disposição pela municipalidade. A região atingida, como se sabe, é a compreendida entre as localidade de Aarão Reis e Matadouro (Vila São Paulo), área imediata à jusante da represa.

Ponte sôbre as águas

Quanto à estrada provisória que ligará Belo Horizonte às localidades vizinhas, (desde o rompimento da represa a passagem de um lado para o outro da região, obriga a um desvio de 18

(Conclui na 2.ª página)

Um júri idêntico ao de Bandeira hoje em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 22 — (De Antonio Rocha, enviado especial do D.C.) — Num clima de ansiedade popular semelhante ao experimentado há pouco no Rio, quando do julgamento do tenente Bandeira, sentar-se-á amanhã no banco dos réus, nesta cidade, o ex-diplomata, poeta e existencialista Décio Escobar, apontado como o autor do famoso "crime do Parque".

Como uma das principais testemunhas encaminhou ao juiz Furtado Mendonça, que presidirá o Juri, um atestado de doença, o julgamento poderá, no entanto, ser adiado, bastando para isso que o Ministério Público ou o Conselho de Jurados julgue a sua presenca indispensável.

COMEÇARA' AO MEIO-DIA

O julgamento de Décio Escobar (cuja primeira preocupação, na Casa de Correção, foi organizar um corpo de "ballet"), promete ser mais longo do que o do tenente Bandeira, de vez que o seu processo se compõe de mais de 500 páginas. Apenas a sentença de pronúncia, do Promotor Arnaldo Sena, estende-se por 96 fôlhas do processo, daetilografadas em espaço um.

Os trabalhos do júri, que será realizado no Fôro Fafaiete, desta cidade, começarão ao meio-dia.

Um dos ângulos do julgamento de amanhã que mais está impressionando a opinião pública, é a abnegação da mãe do acusado, sra. Diva Frota Escobar, que, numa tentativa de salvar o filho, visitou, fazendo uma verdadeira "via-sacra" maternal, cada um dos 21 componentes do corpo de jurados dêste mês, para implorar-lhes a sua benevolência no julgamento do filho.

Décio Escobar, alheio à tragédia sentimental da mãe, organizou na Casa de Correção, onde se encontra preso, num arroubo de poesia, um corpo de "ballet" integrado por companheiros de xadrez.

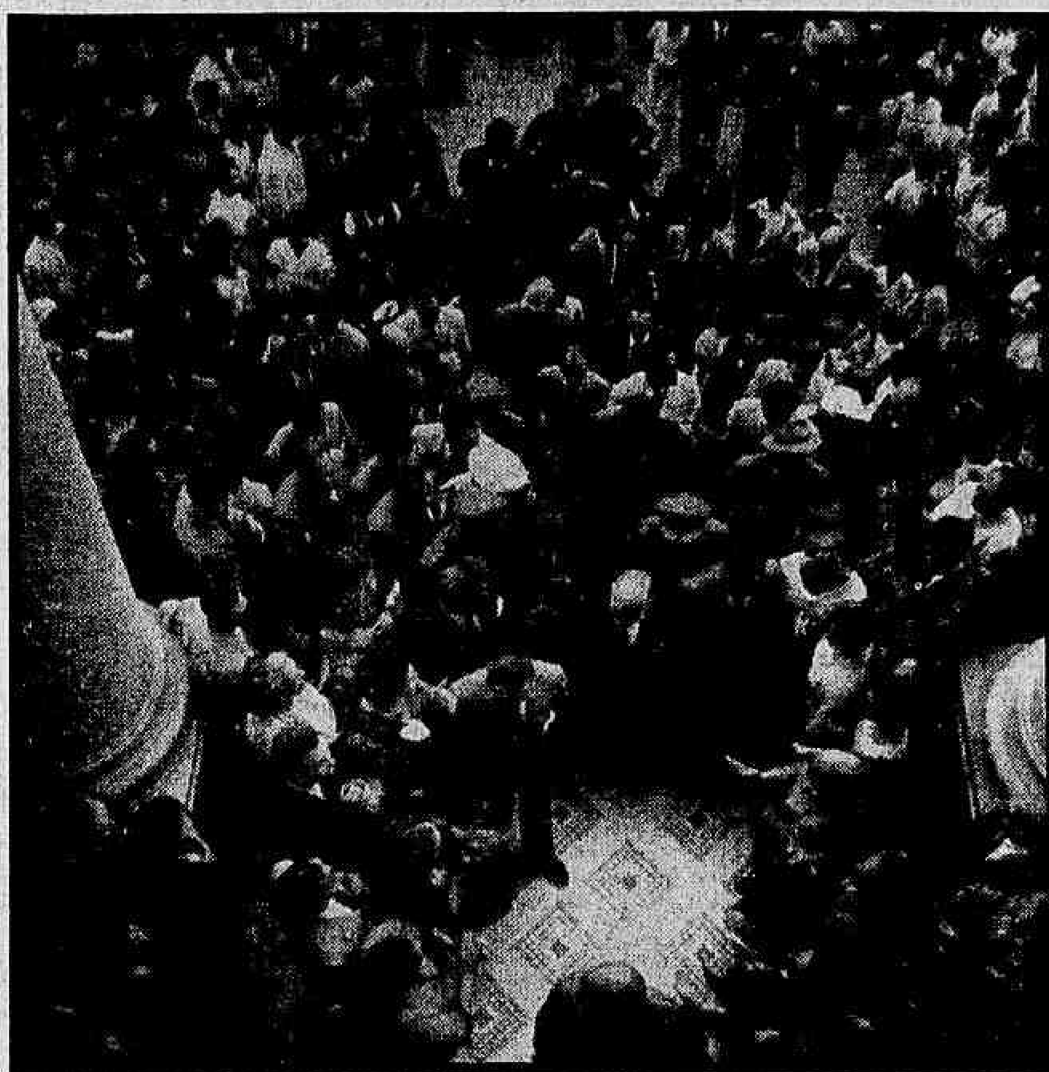
Irradiação imprópria

O comportamento especial do

(Conclui na 2.ª página)

MAIS ELEVADOS OS SALÁRIOS MÍNIMOS

VARGAS NA CORTINA DE FERRO



Para entrar no recinto onde se inaugurou a reunião dos Governadores, Vargas trazia em volta a cinta de aço de seus guardas pessoais, que distribuíram pancadas a torto e a direito

Aranha vai levar hoje a Vargas

Nos estudos relativos à fixação dos novos níveis do salário mínimo, que hoje devem ser encaminhados ao Presidente da República, o sr. Osvaldo Aranha abandonou totalmente o parecer do Conselho Nacional de Economia. Tudo indica, assim, que os níveis a serem submetidos à apreciação do Chefe do Govêrno estarão acima daqueles propostos pelo Conselho.

Entretanto, o Ministro da Fazenda vem conservando os estudos debaixo de maior sigilo. Ainda ontem manteve diversas conferências com o Ministro do Trabalho, e assistentes técnicos de ambos os Ministérios

Delegados do Sul

Chegou ontem a esta capital a delegação gaúcha, escolhida em recente convenção realizada em Pôrto Alegre, para intensificar a campanha pró-salário mínimo maior e congelamento de preços. Ontem mesmo foi recebida pelo Ministro do Trabalho, e hoje deverá ir ao Rio Negro, onde em audiência especial Vargas a receberá.

(Conclui na 2.ª página)

Guarda de Vargas bate; governadores falam do esquema

BELO HORIZONTE, 22 (Dos enviados especiais) — A guarda pessoal do Presidente da República voltou a causar a pior repercussão nesta capital na ocasião em que o sr. Getulio Vargas dava ingresso à reunião dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguai. Inumeras pessoas principalmente funcionarios públicos foram evacuados do recinto à entrada do Presidente da República de maneira brutal, a trancos e ponta-pés.

Durante a reunião, que teve inicio às 10,30 horas, falaram os governadores presentes, tendo o Presidente Getulio Vargas pronunciado um discurso em que solicitou o apoio dos Governadores da Bacia ao projeto que remeteu ao Congresso criando a Eletrobrás e o Fundo Nacional de Eletrificação.

Política

Falando à reportagem, vários governadores manifestaram-se a propósito dos grandes temas políticos do país, com especialidade sôbre o "esquema" do governador Etelvino Lins. Embora o sr. Juscelino Kubitscheck negasse aos jornalis-

(Conclui na 2.ª página)

Vargas combina com Garcez nomes; dá entrevista ao D. C.

BELO HORIZONTE, 22 (Pelo telefone) — Poucos minutos depois de declarar à reportagem que não interferia na política de São Paulo, o sr. Getúlio Vargas conversou sôbre o assunto durante quinze minutos com o governador Garcez, assentando-se no encontro que permanece a possibilidade de uma candidatura de congraçamento partidário, com base popular. Os dois chefes políticos chegaram mesmo a cogitar de nomes, embora o governador Garcez, que nos transmitiu a informação, se recusasse a mencioná-los.

O sr. Getulio Vargas declarou-nos que considera boa a situação nacional, embora ela comece a se tornar "trepidante" face da aproximação das eleições. Quanto ao esquema Etelvino, disse que se trata de problema da alçada dos partidos.

À Meia Noite nas Mangabeiras

A entrevista com o Presidente da República foi feita no Palácio das Mangabeiras, logo após levantar-se da mesa onde jantava em companhia de trinta personalidades, e teve início precisamente à meia-noite.

(Conclui na 2.ª página)

Estillac fica (no Clube) com Canrobert

A direção da Cruzada Democrática já está enviando para os Estados as chapas para a eleição do Clube Militar que nesta capital se processará no próximo dia 19 de maio.

Explica-se a antecedência porque os votos são enviados pelo Correio

(Conclui na 2.ª página)



Durante a reunião dos Governadores, Garcez (sendo ao lado Vargas), escuta Euvaldo Lodi

Motim na Ilha das Flores; de imigrantes

Cento e cinquenta imigrantes austriacos rebelaram-se ontem, na Ilha das Flores, ameaçando retirar à força, da prisão em que se encontravam cinco dos seus companheiros que, tendo tentado a fuga, foram detidos no Estado do Rio (dois se encontravam na água, em vias de se afogar).

A denúncia do motim, por um grego, permitiu ao diretor da Ilha, sr. Pinto Amando, providenciar a libertação dos prisioneiros antes de deflagrado o motim. Havia somente doze guardas na Ilha.

GREVE DE FOME

Ésses cento e cinquenta austríacos há 48 horas já se haviam declarado em greve de fome, como protesto por ainda não lhe terem sido fornecidas carteiras que os habilitem a dirigir-se para os empregos que já possuem contratados.

Os cinco fugitivos faziam parte do grupo.

Queixou-se o sr. Pinto Amando

(Conclui na 2.ª página)

Concedido livramento a D. Helbe

Em sua reunião de ontem o Conselho Penitenciário opinou pela concessão de livramento condicional a dona Helbe Mascarenhas de Morais.

A decisão foi unânime.

Em Juizo

Êsse pedido deverá, agora ser apreciado por sua vez, pelo juiz da Vara de Execuções Criminais. Se êste estiver de acôrdo, a assassina do filho do marechal Mascarenhas de Morais será posta em liberdade.

Negado indulto

Na semana que passou o Presidente da República negou indulto a Helbe, baseado no parecer do Conselho Penitenciário. O mesmo Conselho, vem, agora de opinar pela liberdade condicional de Helbe.

Ressurge Prestes Maia; Barjas confirma a exigência de Garcez

(Texto na segunda página)

O TEMPO

TEMPO: bom
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de Sul a Nordeste fraco, moderado
MAXIMA: 26,4
MINIMA: 17,3

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

✶ Azedume exorbitante ☆



Há muitos anos, os discursos que o sr. Getúlio Vargas se atribui não emocionam nem sequer interessam o público. Em primeiro lugar sabe-se que, preguiçoso, o presidente não se dá ao incômodo de escrever ou estudar o discurso que vai proferir. Nos quartos baixos do Palácio do Catete há uma oficina de escribas que fazem o trabalho, tomando as medidas do chefe. O sr. Getúlio Vargas, quando muito, presta-se a dar alguma indicação típica, para tingir de certa atualidade o amontoado de lugares comuns e frases ôcas, que são do estilo burocrático.

No mais recente desse aranzéis, o velho Vargas na verdade exorbitou, pois conseguiu ser, ao mesmo tempo, inoportuno, injurioso, insincero e contrário à verdade dos fatos. O seu intuito principal era, sem dúvida, dar-se por vitíma, inocentando o doutôr Lutero e a dona Alzira, cobrindo-se ao mesmo tempo de suas flagrantes e indisfarçáveis responsabilidades no crime da "Ultima Hora". Evidentemente não conseguiu nada disso. Sua principal autoria no crime não foi siquer comentada; o libelo contra Lutero, segundo a denúncia do orgão de acusação política, continua de pé. A insinceridade do zelozo chefe de família tornou-se absolutamente patente, pois vinha de uma escandalosa excursão pelo Estado do Rio, na esperança de manter a escravatura do povo fluminense em benefício de sua filha e do seu genro.

Além disso, o discurso do Tiradentes mostrou o azedume e assumiu um tom injurioso, descabido no chefe do Estado, que se dirige à Nação do alto de sua magistratura. Aliás, não ficaram bem claras suas invectivas através de surrados chavões de uma literatura duvidosa. Não se ficou sabendo quem, na tribuna parlamentar e na da imprensa mereceu as referências a Aretino e Catão. Quanto ao personagem de Molière ninguem o encarnaria com mai s perfeição do que o próprio Vargas, quer quando leva aos extremos a avarice na vida doméstica, quer quando casa a filha dando-lhe em dote... o Estado do Rio. A referência ao Harpagão seria pois um desses reflexos da própria sugestão.

Em todo o caso, não parece indiscutível o direito do chefe do Govêrno de lançar uma cortina de fumaça sôbre os orgãos parlamentares ou jornalísticos que cumprem sagrados deveres, informando, elucidando e orientando a opinião pública com o legítimo direito de a ter esclarecida nos comícios eleitorais para evitar terríveis equívocos como tivemos exemplos tão recentes.

De resto o que se notou de mais grave e mais chocante no convescóte de Ouro Preto foi, por certo, a inoportunidade dos festejos. A poucos quilômetros da mesa do hotel em que o sr. Getúlio Vargas papou a canja com ovo e roeu o leitão com farofa — estava se consumando a tragédia da Pampulha. No banquete o governador Kubischek, amargurado, não sabia para onde dirigir os olhares, fosse para o inconsciente comilão fosse para a porta de onde, a cada visitante, poderia surgir o emissário da desgraça.

A ruina da barragem da Pampulha anunciou-se por vários dias. O povo de Belo Horizonte e seu animoso prefeito acompanhavam minuto por minuto, o desenrolar da catástrofe. O próprio governador Kubistchek alertou Minas e todo o Brasil da desgraça iminente, a qual foi finalmente atenuada, graças à coragem e ao espírito de iniciativa do prefeito Americo Gianetti. O sr. Getúlio Vargas não podia, pois, se chamar à ignorância ou alegar surpresa, quando o povo mineiro voltava-se para os seus sofrimentos, inteiramente alheio as intrujices de um velho inimigo tradicional de sua prosperidade e prestígio político.

Além de insincera, injuriosa e inoportuna, a arenga getuliana não se coseu à verdade dos fatos. As medidas legislativas para preservação dos nossos tesouros artísticos e históricos vêm de muito longe interessando e apaixonando vários especialistas e peritos na matéria. A êsses abnegados pioneiros da cultura é que devemos os esforços e trabalhos que o Vargas se atribuiu corajosamente.

A verdade é que êsse caudilho acostumado a conversar com os peões nas portas dos currais, nunca teve curiosidade pelas obras da inteligência e do espírito. Haja vista a sua atitude em face de todo o movimento da renovação intelectual do país, mas isso são outros quinhentos mil réis. Fica para outra vez.

J. E. DE MACEDO SOARES

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Estillac fica...

, com a antecedência evita-se que sejam retardados.

Posição de Estilac

Podemos também adiantar que o general Estillac Leal que viajou para São Paulo anteontem à noite procurado por vários amigos que lhe foram pedir instruções sôbre as eleições do Clube Militar informou a todos que pessoalmente votaria no general Canrobert Pereira da Costa, deixando todavia a questão em aberto. A um oficial que serviu no seu Gabinete ao tempo de Ministro da Guerra, o general Estillac confiou que realmente fôra procurado para emprestar o seu apoio e empenhar-se pela vitória da chapa encabeçada pelo general Lamartine Paes Leme, mas que se escusava de participar como cabo eleitoral de qualquer das chapas que disputam a presidência do Clube.

As eleições previas

Da Cruzada Democrática comunicam-nos que o procedimento para a constituição da chapa e fixação das diretrizes para o plano de realizações obedeceu em todos os pormenores ao fixado na proclamação inicial e é o mesmo já experimentado em 1952. Sendo assim:

a) — foram pedidas da forma mais ampla possível indicações sôbre nomes e idéias; b) — selecionaram-se as indicações levando-se em consideração os coeficientes atribuidos a cada zona eleitoral; c) realizaram-se os convites na ordem final das indicações; d) — submeteu-se o plano de realizações ao conhecimento da cabeça de chapa.

No corrente pleito foram indicados 12 nomes para presidente, 18 para 1.º vice-presidente e 3 para 2.º vice-presidente. Na apuração para presidente destacaram-se os generais Canrobert com 14.432 pontos (indicado por todas as zonas eleitorais menos uma), Juarez com 12.849 pontos (todas as zonas eleitorais menos duas) e em seguida o general Edgard do Amaral.

Para vice-presidente destacou-se o general Juarez Tavora com 6.747 pontos. Para 2.º vice-presidente foram apontados os generais Pedro Leonardo de Campos, Simão Pires e Delmiro Pereira de Andrade.

Realizados os convites na ordem de apuração foi constituida a chapa ora sujeita as preferências do corpo social.

A apuração que está lavrada em ata pormenorizada realizou-se a 16-3-1954 no Clube de Oficiais da Reserva e Reformados das FF.AA. tendo tomado parte na mesma o general Oswaldo Nunes dos Santos, Tte. cel. aviador Hamlet Azambuja Estrela, coronel Siseno Sarmento, cel. Olimpio de Sá Tavares, tenente-coronel Clovis Brasil, tenente coronel Aecio Rebouças, tenente coronel Demostenes Americo da Silva, tenente coronel Ovidio Neiva, major Hilnor Canguçu Taulois de Mesquita, major Domingos José Fedulo, major Mario Marques Ramos e tenente José Lourenço todos membros componentes do Diretório Central do Movimento e mais o tenente coronel aviador Phidias Piá de Assis Tavora, capitão de corveta Heleno de Barros Nunes, major Plinio Pitaluga, tenente coronel Itiberê Gouveia do Amaral, assim como outros oficiais que não tomaram lugar à Mesa.

Os documentos de comprovação oriundos das zonas eleitorais estão arquivados à disposição dos interessados na séde da Cruzada.

Mais elevado...

Nessa ocasião a delegação fará entrega de um memorial subscrito pelos Sindicatos, Federações e Associações de classe sul-riograndenses, defendendo aquelas duas medidas, julgadas imprescindíveis.

Greve

Declara o memorial que se a 1.º de maio não forem sancionados os salários aprovados pelas Comissões Regionais, logo no dia 3 as entidades signatárias entrarão em greve geral, seguidas de outras medidas de protesto enérgico.

Esse atitude — frizam — é ditada com apoio nas palavras proferidas em Santos pelo próprio sr. Getúlio Vargas, quando afirmou que brevemente os trabalhadores fariam justiça com as próprias mãos.

No Distrito

Os representantes sindicais operários do Distrito Federal também redigiram um memorial, mais ou menos vasado no mesmo ponto de vista dos sul-riograndenses, pedindo ao Presidente a aprovação do salário mínimo de Cr$ 2.400,00.

O documento conta com a assinatura de cêrca de cem presidentes de Confederações, Federações e Sindicatos, que se manifestam contra qualquer redução do nível aprovado, e concluem pela necessidade do congelamento imediato dos preços, sem o qual a elevação dos salários ficaria completamente anulada.

No Estado do Rio

No Estado do Rio, os Sindicatos dos Texteis, Padeiros, Vidreiros, Operários Navais, Metalúrgicos, Construção Civil, Barbeiros enviaram, também, um memorial ao governador pedindo que servisse de intermediário junto ao Govêrno Federal, no sentido de que o novo nível de salário-mínimo, em Niterói e São Gonçalo seja fixado em Cr$ 2.100,00.

Alegaram que, com o preço atual da banha, arroz, café e outros gêneros de primeira necessidade, o salário atual de Cr$ 1.000,00 é "uma afronta à miséria".

Motim na Ilha...

de que as autoridades do Departamento de Imigração (dirigido pelo sr. Bianor Penalber) provocam permanente descontentamento entre os imigrantes por causa da demora na expedição de documentos necessários para sua colocação em emprêgos.

Declarou, também, que as reclamações sôbre outras deficiências nos serviços da Ilha devem-se ao desaparelhamento em que a encontrou. Até o mau estado de uma tubulação de água potável ocasionou a passagem de água do mar, prejudicando a alimentação dos imigrantes.

O Formigueiro...

quilômetros, verdadeira circuito da Pampulha) deverá ficar concluída amanhã, quando será assentada uma grande ponte metálica sôbre a passagem das águas.

O governador pedirá 5 milhões

A fim de permitir o prosseguimento das obras, o governador Juscelino Kubitschek enviará amanhã, à Assembléia Estadual, uma mensagem pedindo um adiantamento de 5 milhões de cruzeiros.

As obras totais de reconstrução, que foram orçadas, segundo o Governador, em 60 milhões de cruzeiros, serão financiadas pelo Govêrno Federal, 30 milhões (conforme compromisso pessoal do sr. Getúlio Vargas ao sr. Juscelino Kubitschek), Govêrno Estadual, 25 milhões e, finalmente, Prefeitura de Belo Horizonte, 5 milhões.

Quanto à coincidência da vinda do Presidente da República a Minas, no momento mesmo do grande desastre, declarou o Governador Kubitschek, ter sido providencial, Segundo o sr. Juscelino, não fôsse a promessa do Presidente do Govêrno Federal entrar com metade das despesas para as obras de reconstrução da represa, estaria agora a braços com uma onda de acusações.

O construtor da Pampulha

Em entrevista ao D. C., o engenheiro Ajax Correia Rabelo, que construiu a reprêsa da Pampulha, declarou que não houve vazamento no alicerce da barragem, de vez que êste se deu a cinco metros abaixo da lâmina da água, havendo mais 11 metros até em baixo.

"Particularmente à cortina de cimento que envolve a reprêsa, protegendo a barragem, acrescentou o sr. Ajax Correia Rabelo, e que tem suscitado tanta controvérsia, não servia para suportar a pressão da água, mas apenas para evitar a erosão da barragem".

Esta, segundo o engenheiro, era construída de 60% de argila e 30% de areia, tendo construída porque o local não era apropriado para a construção de barragens de cimento armado.

O projeto mandava inspecionar

Declarou também o engenheiro Ajax Correia Rabelo que, já no projeto da represa, da autoria do engenheiro Henrique Novais, estava declarada a necessidade de inspeções periódicas nos drenos.

"E' através da água que passa pelos drenos que se pode conhecer o período, de vez que, normalmente, a água deve-se apresentar límpida nessa passagem. Acho que se tivessem sido inspecionados regularmente, os drenos teriam acusado o rompimento da barragem, o que teria evitado o desastre".

Além do mais, afirmou o sr. Ajax Correia Rabelo, que as comportas do fundo da ponte, que deveriam ter funcionado na hora do perigo para aliviar, pelo rápido escoamento das águas, a fôrça da pressão, não funcionou. Segundo o engenheiro, essas comportas foram assentadas pela Prefeitura.

A obra era segura

Finalmente, reafirmando a grande segurança da obra, que rompeu-se, por êsse modo, devido a uma negligência na sua conservação, afirmou o sr. Ajax Rabelo:

"A compactação da barragem era tal, que o massiço resistiu bravamente por mais de 100 horas à vasão das águas".

O antigo lago de atração turística, por sua vez, a despeito de reduzido uma grande e melancólica poça de água estagnada, continua a realizar (pelo menos no âmbito regional), a sua missão de curiosidade: De tôdas as visinhanças chega ainda gente em romaria, para a contemplação de uma paisagem que se resume em lama e peixes mortos.

Um júri...

réu implicou, inclusive, numa ordem peremptória do juiz Furtado Mendonça no sentido de não haver irradiação total ou parcial dos trabalhos do julgamento: é que a vida íntima de Décio Escobar vem à baila durante todo o percurso do processo, e essa é composta de quadros por todos os títulos incompatíveis com a média da moralidade.

A principal testemunha

Além da espôsa de Décio Escobar, sra. Ieda Lúcia Ribas Escobar, vivamente interessada na sua condenação, a fim de conseguir a sua anulação de casamento, já requerida em curso no juizo desta cidade, a outra grande testemunha capaz de comprometer o acusado definitivamente, é a sra. Maria Nascimento, atualmente enfêrma em Barbacena, e que afirmou ter lavado a camisa de Décio, suja de sangue. Maria Nascimento confessava-se, a êsse tempo, apaixonada pelo acusado.

A presença da testemunha é de tal importância que poderá acarretar a transferência do julgamento.

À Promotoria interessa adiar

O adiamento do julgamento de Décio Escobar, se se verificar, virá também, ao que tudo indica, ao encontro dos interêsses da promotoria. Isto porque o corpo de jurados em atuação êste mês, não tem tido uma conduta harmônica, tendo absolvido e condenado de, maneira flutuante, o que rouba a possibilidade de uma previsão do seu julgamento.

A acusação e a defesa

Funcionará no julgamento de Décio Escobar, como presidente, o juiz Furtado Mendonça, como promotor, sr. Arnaldo Sena (considerado brilhante), auxiliar de acusação, sr. Pedro Aleixo (deputado), e como defesa dois advogados gaúchos, além do sr. Pimenta da Veiga.

Vargas...

O Palácio das Mangabeiras, residência do Governador de Minas, fica situado fora da cidade, no alto da serra, ao lado de um depósito de pólvora que uma vez explodiu no tempo do presidente Antônio Carlos. Suntuosamente decorado, constitui-se na sua parte térrea de dois amplos salões e outras dependências menores. Foi aí que o sr. Getúlio Vargas hospedou-se ao chegar às 21 horas de Ouro Preto, passando lá a noite.

O acesso ao Palácio, naturalmente difícil, tornou-se quase impossível com o revigoramento da guarda militar e policial, de proteção ao chefe do Govêrno. Valendo-se, entretanto, de carteiras especiais o repórter desta fôlha e mais dois conseguiram de oficiais da Polícia mineira o consentimento para transpor a barreira principal, ingressando no Palácio precisamente às 23,45 horas.

O Presidente jantava, acompanhado dos governadores de Minas, São Paulo, Mato Grosso, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Norte, do Vice-Presidente da República, do Ministro da Justiça, dos srs. José Maria de Alkmin, Israel Pinheiro, Francisco Negrão de Lima, Herbert Moses, general Caiado de Castro e outros, além de algumas senhoras.

A Situação e o Esquema

Levantando-se à meia-noite da mesa de jantar, o sr. Getúlio Vargas dirigiu-se ao salão de palestras, vestido num terno de gabardine marron e fumando um longo charuto. De aspecto saudável, estendeu a mão aos presentes e, quando declinamos nossa qualidade de repórter, pediu que dissessemos os jornais que ali representávamos, dois jornais e uma revista. O sr. Herbert Moses logo se integrou no grupo, onde passou a representar a reportagem do seu vespertino.

A conversa iniciou-se com uma referência ao desastre da Pampulha, tendo reiterado o presidente o seu propósito de ajudar na obra de reconstrução. O assunto foi interrompido pela primeira pergunta política.

— Que acho da situação nacional? Acho que a situação está boa, embora com a proximidade das eleições comece a se tornar trepidante.

Interrogado sôbre se conversara política nos seus contatos com os governadores, disse que não. Alguém observou, referindo-se ao sr. Etelvino Lins, que a "estrêla" da festa estava ausente, ao que riu o presidente. Perguntou-se sua opinião sôbre o esquema.

— Isso é assunto dos partidos. Observaram-lhe que em Muzambinho já êle havia dado resposta semelhante.

— Vejam vocês — disse — e eu nem me lembrava. Isso vem provar que eu sou coerente. Falo sempre a mesma coisa.

Embrulhada a situação em São Paulo

A primeira pergunta sôbre São Paulo foi assim respondida:

— Acho a situação de São Paulo meio embrulhada.

— E ela poderá ser desembrulhada?

— Por que não — respondeu o Presidente. — Acho possível até mesmo uma candidatura única, de todos os partidos, em São Paulo. O importante é que o candidato seja popular, tenha "it".

— Mas os nomes não foram todos esgotados?

— Não creio — disse o presidente. — Faltam alguns.

Interrogamos o sr. Getúlio Vargas sôbre as notícias de que aconselhara o PTB paulista a sustentar a candidatura do sr. Nilo Amaral.

— Não é verdade — respondeu. Não interfiro na política de São Paulo.

Lembrou-se ao presidente que a união do PTB paulista parecia sòmente se dar se êle se dispusesse a exercer para tanto sua influência pessoal.

— O PTB — disse — já se uniu uma vez, as suas três alas, em tôrno da candidatura do sr. Marrey Júnior. Não sei porque isso não deu certo.

Um repórter tentou lhe avivar a memória, mas o sr. Getúlio Vargas não ouviu.

Não rompeu com Ademar

— E as suas relações políticas com o sr. Ademar de Barros?

— São boas — respondeu. — Não viu que eu disse que não interfiro na política de São Paulo? Logo êle não tem qualquer motivo para brigar comigo.

— Mas a bancada do PSP na Câmara rompeu com o bloco majoritário.

— Comigo não — disse o presidente, acompanhando com uma gargalhada o riso inevitável.

O sr. Café Filho, que se aproximara do grupo, interveio:

— O senhor viu como meti a cabeça? — perguntou dirigindo-se ao sr. Getúlio Vargas.

Sucessão gaucha

Interrogamos o Presidente sôbre se acreditava que o PTB marchará unido na sucessão gaúcha.

— Êsse é o seu dever — disse — se deseja ganhar as eleições.

A Eletrobrás

A essa altura, o sr. Getúlio Vargas interrompeu a entrevista, chamando os governadores que se mantinham à distância. Sentimos que era hora de nos retirarmos. O Presidente, entretanto, nos mandou que ficássemos e iniciou para os srs. Lucas Garcez, Juscelino Kubitschek, Fernando Correia, Munhoz da Rocha e Irineu Bornhausen um pequeno discurso:

— Os senhores vão instalar amanhã a Conferência dos Estados da Bacia do Paraná-Uruguai. Devo chamar-lhe a atenção para um fato novo relacionado com os problemas que vão debater: o projeto da Eletrobrás, que enviei ao Congresso. São, aliás, três êsses projetos, o da criação da companhia, o dos recursos e o de sua distribuição. O plano nacional de eletrificação contém muita coisa sôbre a bacia do Paraná-Uruguai. Basta dizer que, dos recursos totais de trinta bilhões, 40% serão aplicados pela União e os outros 60% pelos Estados. Assim grande parte do plano pode ser executada em colaboração. Peço assim que todos os senhores recomendem aos representantes dos seus Estados no Congresso que aprovem êsses três projetos, que considero da maior importância.

O governador Garcez lembrou que foi na reunião de Curitiba dos governadores da Bacia que o Presidente anunciara o lançamento da Eletrobrás e revelou que, na agenda que trazia para a reunião, estava incluido o problema.

Retomando a palavra, o sr. Getúlio Vargas prosseguiu:

— O fato de ter eu apresentado o projeto da Eletrobrás não significa que o plano da Bacia esteja superado, êle poderá continuar como plano suplementar, com grande parte das suas obras podendo ser atendida com os recursos da Eletrobrás.

Garcez conferencia com Getulio

Começaram, em seguida, as despedidas, retirando-se do Palácio das Mangabeiras todos os presentes. Na porta, comunicamos ao governador Garcez as declarações do sr. Getúlio Vargas sôbre São Paulo, notadamente sôbre a possibilidade da candidatura única. O sr. Garcez não escondeu sua irritação ante o que ouvia. Imediatamente, voltou para o interior do Palácio, e, pegando pelo braço o Presidente, levou-o a um canto, onde, sentados, conferenciaram por cêrca de 15 minutos. As paredes do Palácio das Mangabeiras são de vidro.

Novos nomes

Ao se retirar o governador Garcez declarou-nos:

— Posso dizer que não têm procedência as informações de que estou politicamente rompido com o Presidente da República. Estou satisfeito com a conversa que tivemos agora.

A uma pergunta, respondeu:

— Não cabe ao Presidente da República uma decisão sôbre o caso do sr. Frota Moreira, mas à direção do PTB. Mas digo francamente que abordei o assunto com o sr. Getúlio Vargas, manifestando-lhe minha repulsa pela declaração infamante, inverídica e alucinada do sr. Frota Moreira.

E, mudando de tom:

— Posso dizer também que por três motivos não poderia dar a ninguém os 50 milhões de cruzeiros de que falou o sr. Frota Moreira: primeiro, porque não tenho 50 milhões, nem mesmo os 10 milhões que teria dado como adiantamento; segundo, seria um mau investimento de dinheiro; e terceiro, é que isso seria um ato desonesto e mesmo os meus inimigos mais ferrenhos jamais levantaram qualquer suspeita sôbre minha conduta. Vou fazer ao presidente do PTB a exigência da expulsão do sr. Frota Moreira.

Candidato de congraçamento

Interrogado sôbre se abordara com o Presidente o caso da sucessão paulista, disse o governador Garcez:

— Conversei com êle a respeito e estou otimista. Êle me confirmou o que disse a vocês, isto é, está êle interessado num candidato de congraçamento partidário (o Presidente nos falara num "candidato único"), com base popular. Chegamos mesmo a examinar alguns nomes, mas não quero nem posso fazer revelações a êsse respeito.

— E a candidatura do sr. Nilo Amaral está definitivamente afastada?

— Está — respondeu. — A carta dêle é peremptória. E aproveito para lembrar que disseram que êle era meu candidato do bôlso do colete. Agora, vocês estão vendo que não era; candidato de bôlso de colete não renuncia.

Guarda de...

tas que se houvesse tratado em qualquer oportunidade de assuntos políticos durante a reunião, é certo que antes desta houve encontros dos governadores no Palácio do Govêrno.

Munhoz contra o esquema

O Governador do Paraná sr. Munhz da Rocha foi claro quando interpelado pela reportagem:

— Só conversarei sôbre a sucessão presidencial depois das eleições de outubro. As situações estaduais serão inteiramente modificadas com o próximo pleito e ninguem poderá tratar de política com pessoas que depois de 3 de outubro poderão estar em posição inteiramente secundária e sem maior expressão, admitindo que o inverso também poderá suceder. O sr. Munhoz da Rocha chamou a atenção de quem nem sempre se sabe com quem se está falando, coisa que só as urnas esclarecerão posteriormente às eleições de outubro.

Acompanharam o ponto de vista do governador paranaense os governadores de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e de Mato Grosso.

Juscelino: "tudo é possível"

O governador Juscelino Kubistchek tratou em qualquer ocasião de polí- didato à Presidência da República", ta capital declarando que não é can- Disse que as constantes notícias em tôrno de sua candidatura se deve a que sendo Governador de um grande Estado também pertence a um grande partido, daí os boatos se sucederem.

"Juro de pés juntos como não se tratou em qualquer ocasião de política partidária, quer em Ouro Preto, quer aqui", afirmou o governador de Minas. Desmentiu também que, conforme foi amplamente noticiado em Belo Horizonte, houvessem os governadores presentes assinado um pacto de defesa do regime e de ação conjunta para qualquer eventualidade em que a Democracia fosse ameaçada. O governador Juscelino não vê sequer a razão para uma iniciativa dessa natureza, porque não acredita que a ordem democrática esteja sofrendo quaisquer ameaças.

Interpelado pelos jornalistas sôbre a Frente Mineira o governador disse apenas:

— Sou favorável ao entendimento dos partidos mineiros. E acrescentou "em política tudo é possível".

Ressurge Prestes Maia; Barjas confirma a exigência de Garcez

As vesperas da convenção udenista em São Paulo voltou a ressurgir, ontem, com possibilidades animadoras, entre os próceres da UDN e do PSD, a candidatura do sr. Prestes Maia que teria ainda o apoio, considerado certo, do PR e da dissidencia do PDC.

A volta ao nome do ex-prefeito da capital paulista encontrou eco, também, entre os parlamentares trabalhistas, quatro dos quais, os srs. Mario Aprille, Plinio Cavalcanti, Menotti del Picchia e Nelson Omegna, e ainda o secretário do govêrno Garcez, sr. Ataliba Leonel, dirigiram-se à Comissão de Reestruturação do PTB solicitando um pronunciamento do partido quanto a candidatura de conciliação do sr. Prestes Maia que estão dispostos a apoiar. Outras fontes do PTB, entretanto, encaram, com absoluto ceticismo, mais esta tentativa, discordando fundamentalmente que os votos do trabalhismo venham a servir de ponte a um candidato de iniciativa da UDN.

Declarações de Barjas Filho

O sr. Barjas Filho, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB paulista pareceu dar como inteiramente superada a candidatura do sr. Nilo Amaral, em encontro ontem com a reportagem do DC. O sr. Barjas Filho reafirmou que o governador Garcez lhe demonstrara o desejo de ser afastado, não só da Comissão de Reestruturação do PTB mas também da Executiva Nacional do partido, o sr. Frota Moreira; acrescentando que um emissário da confiança do governador paulista acompanhava o caso nesta capital, aguardando uma solução da alta direção partidária como uma satisfação pública à pessoa do Chefe do Executivo bandeirante.

Disse ainda o presidente da Comissão de Reestrituração do PTB que será lançado um Manifesto do PTB de S. Paulo esclarecendo a posição dêsse órgão partidário em relação ao problema bandeirante e convocando a convenção da qual acredita poderá participar a facção borghista. O sr. Barjas não esconde que as possibilidades de Borghi na convenção, se realizada imediatamente são grandes, mas tem confiança que, até a convenção no próximo mês, as coisas estarão mudadas e Borghi, caso queira continuar no PTB, haverá de subordinar-se à maioria partidária.

O sr. Barjas Filho, quanto à possibilidade de apoio do PTB à candidatura Prestes Maia, declarou que está circunscrita, quanto ao seu conhecimento, ao pronunciamento dos quatro deputados já mencionados e do sr. Ataliba Leonel.

Hoje, ao meio-dia, espera o sr. Barjas poder anunciar à imprensa a data da realização da reunião da Executiva, que decidirá da sorte do seu companheiro da Comissão de Reestruturação, que desde ontem se encontra nesta capital e, segundo se diz, disposto, com provas testemunhais, a reafirmar as suas acusações.

Frente trabalhista com Borghi

O sr. Emílio Carlos, que há dias participara o apoio do PTN à candidatura do prefeito Jânio Quadros, ontem afirmou aos jornalistas que o seu partido integraria a "Frente Trabalhista" já coordenada em São Paulo e que se comporá do PTN, do PTB, do PST e do PRT.

O deputado Emílio Carlos confirmou que, há poucos dias, manteve longa conferência com o sr. Hugo Borghi, adiantando que também a direção nacional do PTB não estava alheia a êstes entendimentos, que disse estarem consumados. Para o prócer petebista, a Frente Trabalhista reunirá um contingente eleitoral superior a 600 mil votos e será integral depois da convenção do PTB, que deverá realizar-se a 7 de maio próximo.

Disposto à pacificação na Indo-China

PARIS, 22 (INS) — Desenvolve-se um sentimento pessimista nos círculos franceses sôbre os resultados da batalha de Dien Bien Phu. Ao que parece, é dia a dia maior a disposição de negociar um acôrdo na guerra da Indo-China, contudo, ao mesmo tempo, êsses círculos não têm muita fé em poder convencer os EE. UU. da "necessidade" das negociações.

Nos círculos franceses se verifica atualmente alguma ansiedade pelas indicações de que o Secretário de Estado norte-americano Dulles, poderá fazer em Genebra uma advertência demasiado enérgica à China Comunista.

A alimentação da criança

Os cuidados com a alimentação da criança devem começar antes do nascimento. Antes de nascer já a criança se nutre do útero materno. E' preciso, portanto, que a mulher que vai dar à luz esteja bem alimentada. Se ela se descuidar, irá prejudicar não só a saúde do futuro filho, como a própria saúde. O ser que se está formando cresce muito rapidamente. Precisa, por isso, de proteínas de primeira qualidade, precisa de muito cálcio, de muitas vitaminas. Unicamente o sangue materno pode fornecer-lhe êsses elementos. A futura mãe deve alimentar-se bem, para poder oferecer todos os princípios nutritivos necessários ao desenvolvimento da criança. O leite (um litro diário), os ovos, a carne, as verduras e as frutas são os melhores alimentos para as mulheres grávidas que não tenham nenhuma complicação. São êsses os alimentos que fornecem mais vitaminas, mais cálcio e melhores proteínas. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Parecer sôbre ações judiciais foi a imprimir, por complexo

COMISSÕES DA CAMARA

Funcionaram ontem apenas quatro comissões da Câmara, tendo faltado número nas demais que tinham reuniões marcadas. Na Comissão de Justiça, entre outros, foi discutido o parecer oferecido pelo sr. Godoi Ilha, favorável ao projeto do deputado Vieira de Melo, dispondo sôbre ações judiciais decorrentes de atos das Mesas das Casas do Congresso Nacional e da Presidência dos Tribunais Federais. O parecer, em virtude de sua complexidade, foi a imprimir, para melhor conhecimento do assunto, pelos membros do órgão especial.

RÊDE NACIONAL DE MATADOUROS

Na Comissão de Finanças, o deputado José Bonifácio relatou a emenda do Senado, ao projeto da Câmara autorizando o Poder Executivo a abrir crédito de Cr$ 40.000.000,00 destinado a atender a despesa de financiamento de uma rêde nacional de matadouros industriais, nas zonas produtoras, de acôrdo com lei em vigor. A emenda do Senado manda que somente a partir de 1954 comecem a ser distribuídas as parcelas anuais de 40 milhões de cruzeiros, em virtude do orçamento de 1953 já estar em vigor.

NA COMISSÃO DE SEGURANÇA

Foi rejeitado, na Comissão de Segurança, com parecer contrário do sr. Alvaro Castelo, o projeto mandando contar, para todos os efeitos, como efetivo serviço, o tempo de serviço militar prestado como alunos dos centros de preparação de oficiais da Reserva do Exército.

DR. JÚLIO CAVALCANTI LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Conceição Duarte Lopes, viuva; os irmãos, cunhados e sobrinhos de JÚLIO CAVALCANTI LOPES agradecem penhorados aos parentes e amigos que compareceram ao seu sepultamento e os convidam para assistir à missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada amanhã, sábado, dia 24, às 9 horas, na igreja da Ordem Terceira de N. S. do Carmo à Rua 1.º de Março. Por esse ato de piedade cristã se antecipam reconhecidos.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Instruções aos...

designados, observando a data marcada no Certificado de Alistamento de cada um.

B) *Convocados ainda não selecionados* — Os das classes de 1935 e anteriores devem comparecer, desde já, a fim de poderem regularizar a respectiva situação militar durante a época complementar de seleção. Conforme a residência de cada um, as apresentações devem ser feitas nas sedes das 1.ª, 2.ª ou 3.ª R.C., nas Delegacias de Recrutamento ou nas Juntas de Alistamento Militar.

C) *Época complementar de seleção* — A partir de 7 de maio e até 4 de junho de 1954, as apresentações dos convocados que ainda não fizeram a inspeção de saúde e os testes serão feitas nos seguintes quartéis:

— Regimento Sampaio (Vila Militar) — para os residentes em Jacarepaguá e nos subúrbios da Central, da Linha Auxiliar e da Rio d'Ouro.

— Dragões da Independência (Avenida Pedro II — São Cristóvão) — para os residentes nos bairros da zona Sul, Centro, S. Teresa, Estácio, Catumbi, São Cristóvão, Rio Comprido, Vila Isabel, Andaraí, Grajaú, Tijuca, nos subúrbios da Leopoldina e nos municípios de Duque de Caxias, São João do Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu.

— 3.º Regimento de Infantaria (São Gonçalo) — para os residentes em todos os bairros de Niterói e no município de S. Gonçalo.

1.º Batalhão de Caçadores (Vitória) — para os residentes nos municípios de Vitória e Espírito Santo da Vitória.

D) Os Convocados que não se apresentarem até às 24 horas do dia 6 de junho de 1954 serão declarados insubmissos, na forma do Código Penal Militar.

Sapateiros...

em atender às reivindicações dos operários.

Greve conjunta

Prevêm os dirigentes dos sapateiros a greve para o dia 29, a fim de deflagrar movimento conjunto com as classes que já marcaram parede para dias próximos ao 1.º de maio.

Gilberto...

vistas para que emprestem sua adesão ao movimento, e ficaram de resolver o assunto em visita que farão, provàvelmente hoje ao Sindicato. Afirmaram alguns paredistas que se êstes instrutores não aderirem à greve, o Sindicato poderá oficiar à Airline Pilots Association, que imediatamente os requisitará aos Estados Unidos, cassando por algum tempo suas carteiras.

Chegam do interior

Ontem, às 5,30 da madrugada, chegaram de São Paulo, 30 tripulantes que haviam aderido ao movimento naquela cidade e resolveram vir para o Rio, a fim de participarem das demarches que estão sendo efetuadas. De outros Estados também estão sendo esperados outros tripulantes, o que demonstra o firme propósito dos Aeronautas da Cruzeiro em prosseguir no movimento grevista até que sejam atendidas tôdas as suas reivindicações.

Aumentado...

para pessoal empregado do açucar e da louça em que o produto é servido.

A majoração agora concedida é anunciada como em caráter provisório, até enquanto o café moído se conservar acima de 40 cruzeiros o quilo. Se houver baixa, os ao que são no momento. preços voltarão automàticamente

Candidato...

sr. Plínio Travassos, Procurador-Geral da República, dirigiu um ofício ao Procurador do Tribunal Regional do Distrito Federal, apresentando denúncia. O ofício é vazado nos seguintes têrmos:

"Envio a V. Exa. para as devidas providências o incluso documento que chegou às minhas mãos e em o qual se atribui ao advogado Amando da Fonseca, como candidato a vereador, a oferta de vantagem para obter voto, procedimento que constitui manifesta infração prevista e punida no art. 175, n. 20 do Código Eleitoral. Atitude idêntica provocou a punição do infrator pelo colendo Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, cuja decisão ensejou recurso para o egrégio Tribunal Superior Eleitoral, que dêle não conheceu, como consta do "Boletim Eleitoral" n. 24, pags. 455/456".

Coronel e...

"Se não conseguimos novo comparecimento do capitão Paes Leme para depor, como haveríamos de obter a presença do comandante da Unidade? Temos que sòmente o Poder Judiciário, que se firma na fôrça do Direito, poderá aclarar convenientemente a participação dos militares implicados. Esse o nosso apelo ao ilustrado representante do Ministério Público, porque, a nosso ver, a irregularidade está exaustivamente comprovada".

NO JUIZO

O processo foi distribuído à 15.ª Vara Criminal. O promotor requereu ao magistrado que fôsse oficiado ao diretor do Pessoal do Ministério da Guerra, solicitando-se completas informações sôbre a identidade do comandante do Regimento na época. O que foi atendido pelo juiz Osvaldo Goulart.

Preço dos...

ouro média, 2,50; Banana prata grande 4,00; Banana prata média, 3,00; Banana da terra grande 12,00; Banana da terra média 10,00; Laranja lima 8,50; Laranja pera 8,00; Laranja Bahia 10,00; Limão paulista 4,00; Limão verdadeiro 6,00; Mamão, quilo 5,50; Coco, quilo 6,50; Melancia, quilo 6,00. **Aves e Ovos:** Galinhas e frangos (abatidos) quilo 42,00; Galinhas e frangos (vivos) 33,00; Ovos comuns, 23,00; Ovos especiais 24,50.

Prêmio...

do corrente, Dias das Mães. Um júri de professôres e mães de família escolherá o melhor trabalho de cada curso (primário e ginasial), o qual será publicado pelo D. C.. Seu autor será entrevistado e receberá, na ocasião, um prêmio útil.

Apoio da Casa José Silva

O sr. Miguel Schneider, diretor de Propaganda da Casa José Silva, assim se manifestou sôbre a Jornada Educativa que o D. C., com a cooperação da Associação de Pais de Família, realizará na semana que antecede ao Dia das Mães:

"Trata-se de uma iniciativa de grande alcance moral. E' de louvar-se, também, o entusiasmo dessas altas personalidades no mundo das letras, das ciências e da sociedade que se prontificaram a pronunciar palestras sôbre a Mãe e seus problemas em colégios desta Capital. Estou certo do êxito da Jornada Educativa".

Elevado alcance social

Para o sr. Armando Mendonça Pereira, representante da diretoria da Casa Sloper junto ao Grupo de Colaboradores de Turismo, "a Jornada Educativa representa um esfôrço de elevado alcance social porquanto diz respeito aos futuros cidadãos. As palestras sôbre a mãe que o DIARIO CARIOCA e a Associação de Pais de Família patrocinam só poderão ser úteis à família. E' preciso que os pais tenham perfeita compreensão da vida a fim de dar bom exemplo aos filhos. Onde não há bons pais, não há bons filhos".

Digna de aplausos

"Estamos numa época em que devemos incentivar a educação da juventude — declarou-nos o sr. Arcos, da Esquina da Sêda. — A iniciativa do DIARIO CARIOCA de promover esta Jornada Educativa é digna de todo o apoio".

O sr. Enéas Almeida Fontes, diretor da Cruzlar, e do Departamento de Propaganda d' "O Cruzeiro", disse-nos: "Tudo o que venha prestigiar a família deve merecer os aplausos da classe comerciária. A idéia de realizar palestras educativas é muito oportuna".

Cooperação do público

A Casa José Silva, a Galeria Silvestre, A Exposição e o Magazine Mesbla decidiram, em reunião com o Grupo de Colaboradores de Turismo, colocar cofres junto à caixa registradora de suas lojas a fim de que o público deposite sua contribuição ao "Dia das Mães", o produto da qual reverterá em benefício da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.

Para cada cruzeiro do público aquelas lojas depositarão o seu cruzeiro, cooperando pois, financeiramente para aquela instituição.

Novas adesões

Recebemos ontem duas novas adesões de colégios à nossa Jornada Educativa: a Faculdade Fluminense de Medicina e o Colégio Brasil se propuzeram a ceder seus auditórios a oradores por nós designados.

Os educandários que já aderiram, com exceção dos dois acima, são: Institutos de Educação, Lafayette (masculino e feminino), Colégios Pedro II (internato), Batista, Anglo-Americano e Franco-Brasileiro.

Novos oradores

Aderiram ontem à Jornada Educativa mais dois oradores: o jornalista e professor Danton Jobim, diretor, redator-chefe desta fôlha, e o escritor J. G. de Araújo Jorge.

Além dêstes, são os seguintes os conferencistas convidados por esta fôlha com a estreita cooperação da Associação de Pais de Família: Paulo Acioli de Sá; Hamilton Nogueira, Heitor Calmon, Heitor Beltrão, Juarez Távora, Gustavo Corsão, Leonel Gonzaga, comandante Octacílio Cunha, sra. Helena Ferraz Rodrigues, sra. Elza Vivacqua, Pedro Paulo Paes de Carvalho.

ELAN-Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter a vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1953, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e demais documentos relativos às operações do exercício findo.

A diretoria se coloca à inteira disposição dos senhores acionistas para outros quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1954 — **João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho** — Diretor-Presidente; **Sebastião José França dos Anjos** — Diretor-Superintendente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

A — DISPONIVEL:		
Caixa: — Em moeda corrente		17.736,70
B — REALIZAVEL:		
Contas Correntes	224.863,60	
Impôsto Adicional de Renda — Lei 1.474, de 26-11-51	1.124,20	225.987,80
C — IMOBILIZADO:		
Estoques de Chumbo	210.000,00	
Gastos de Instalação	29.156,40	
Móveis e Utensílios	21.810,00	
Títulos de Nossa Propriedade	5.000,00	265.966,40
D — CONTAS DE RESULTADO:		
Lucros e Perdas		145.737,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Ações em Caução	50.000,00	
Impôsto Adicional de Renda, Lei 1.474, de 26-11-51 — Acionistas	1.020,00	
Livros em Consignação	1.080,00	52.160,00
		707.588,00

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL:		
Capital	300.000,00	
Fundo de Depreciação	9.097,70	
Fundo de Reserva Legal	4.270,80	313.368,50
G — EXIGIVEL:		
Contas Correntes		342.059,50
H — CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Caução da Diretoria	50.000,00	
Acionistas — C/Impôsto Adicional de Renda, Lei 1.474, de 26-11-51	1.080,00	
Livros Consignados	1.080,00	52.160,00
		707.588,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953 — **Sebastião José França dos Anjos** — Diretor-Superintendente: **João Evangelista T. L. de Carvalho** — Diretor-Presidente; **Ivonne Moraes de Pinho** — Contadora Reg.: Dec. 64.551 - D.N.I.C. 4167 - C.R.C. — D. F. 2.832.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", REFERENTE AO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

PERIODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO

DESPESAS GERAIS:		
Aluguéis, Comissões S/Publicidade-Pagas, Comissões s/Rendas Gráficas, Diversos, Despesas Legais, Gratificações, Gastos Oficinas, Honorários e Percentagens, Luz e Telefone, Material de Escritório, Ordenados-Administração, Ordenados-Composição, Ordenados-Gravura, Ordenados-Impressão, Representações, Seguros e Vencimentos e Gratificações		4.750.126,40
IMPOSTOS:		
Pagos no exercício		26.570,70
PREVIDENCIA SOCIAL:		
I. A. P. dos Comerciários	9.653,20	
I A P dos Industriários	30.422,90	40.076,10
JUROS E DESCONTOS:		
Pagos e recebidos		1.803,50
GASTOS DE INSTALAÇAO:		
10% s/saldo desta conta		3.239,60
FUNDO DE DEPRECIAÇAO:		
Móveis e Utensílios: — 10% — depreciação	2.181,00	
Baixa por inutilização	1.399,00	3.580,00
		4.825.396,30

CRÉDITO

Comissões s/publicidade-recebidas, eventuais, gastos reembolsados e rendas gráficas —		
Auferidos neste exercício		4.679.659,20
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		145.737,10
		4.825.396,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953 — **Sebastião José França dos Anjos** — Diretor-Superintendente: **João Evangelista T. L. de Carvalho** — Diretor-Presidente; **Ivonne Moraes de Pinho** — Contadora Reg.: Dec. 64.551 - D.N.I.C. 4167 - C.R.C. — D. F. 2.832.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Elan-Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., reunidos na sede social, à Travessa do Ouvidor, 27 — 1.º andar, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração da conta "Lucros e Perdas", livros, provisão de Caixa e demais documentos relativos as operações encerradas em 31 de dezembro de 1953, encontraram tudo na mais perfeita ordem e são de parecer que as contas referentes ao exercício findo, devem ser aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária a ser oportunamente realizada.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1954 — **Augusto De Gregorio — Alarico de Oliveira Souto Filho e Renato Sergio Fausto Jobim.**

O Que Se Diz:

... QUE os governadores de São Paulo e do Paraná se desentenderam na reunião de Belo Horizonte a propósito da localização da sede da Comissão da Bacia do Paraná, que o sr. Garcez acha deve ser situada em S. Paulo e o sr. Munhoz que em outro ponto da bacia...

x x x

... QUE o sr. Herbert Moses, que compareceu ao jantar íntimo do Palácio das Mangabeiras, em Belo Horizonte, na qualidade de presidente da ABI, abandonou sua posição neutral para transformar-se em repórter do "O Globo", quando percebeu que três jornalistas cariocas entrevistavam o sr. Getúlio Vargas...

x x x

... QUE sendo comentada a coincidência dos aniversários do ministro Antonio Balbino e do sr. Ademar de Barros que transcorreram ontem o sr. Arnaldo Cerdeira acrescentou: "e também de Hitler"...

x x x

... QUE o garôto Claudio Villar, de 9 anos, vendedor de "drops" nas seções do Ministério da Educação e estudante às suas próprias custas do Colégio Cardeal d. Leme procurou o Ministro da Educação para reclamar uma pasta nova pois ouvira num programa de rádio que o Ministério estava distribuindo cinco mil bolsas de estudos...

x x x

... QUE o sr. Moisés Lupion tem como certa sua candidatura para senador em 54 e governador em 55, pois, como presidente do Diretorio Regional do PSD, espera contar com o apoio integral do Partido...

Em fôco o discurso de Vargas em uma crítica de Baleeiro

Plenário da Câmara

À margem do debate sôbre o requerimento de convocação do Ministro das Relações Exteriores, os srs. Fernando Ferrari e Aliomar Baleeiro focalizaram o discurso proferido pelo Presidente da República nas solenidades realizadas em Ouro Preto, no "Dia de Tiradentes".

O representante trabalhista teceu longas considerações em tôrno do pronunciamento do ex-Chanceler João Neves da Fontoura, protestando contra qualquer interpretação que pudesse, em qualquer circunstancia, por em dúvida o "patriotismo do Presidente da República". Finalmente, leu para que constasse dos Anais, vários trechos do discurso proferido pelo sr. Getulio Vargas.

RÉPLICA DA OPOSIÇÃO

O deputado Baleeiro ofereceu pronta réplica aos argumentos do parlamentar gaúcho, reafirmando que os indícios sôbre a autenticidade do pronunciamento do general Perón se acumulam de tal forma que já não é mais possível negar sua existência. Lembrou, a propósito, entrevista recentemente concedida a um vespertino carioca pelo Ministro das Relações Exteriores da Argentina, na qual reconhece implicitamente a veracidade dos conceitos emitidos pelo general Perón. O orador conclui esta parte de suas considerações acentuando que, de qualquer forma, o prestígio internacional do Brasil sairá profundamente arranhado.

Aludindo ao discurso do sr. Getúlio Vargas, declarou adiante o sr. Aliomar Baleeiró, que o Presidente da República escolhera um lugar inadequado e em data pouco propícia para tal discurso. "Com êle — frisou — o Chefe da Nação levantou os braços no ar, sacudiu as pernas, e, num acesso de desespêro inadequado à sua posição, agrediu ao mesmo tempo o Legislativo e o Judiciário".

Estranha que pelo fato de haver um inquérito parlamentar apontado à Justiça "certas pessoas da afeição do Presidente da República", tinha êle generalizado suas reações, que ferem tanto o Congresso como o Judiciário.

ISENÇÃO PARA COMBUSTÍVEIS

Com algumas dezenas de assinaturas, o deputado Fernando Ferrari apresentou projeto de lei concedendo isenção de impostos de importação e demais taxas para os combustíveis destinados à lavoura e às entidades públicas estaduais e municipais.

PLANO NACIONAL DE ELETRIFICAÇÃO

Já nos últimos instantes da sessão, deu entrada na Mesa a Mensagem do Presidente da República que solicita a aprovação do Plano Nacional de Eletrificação.

SOMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 57 deputados.

— O sr. Dilermando Cruz apresenta e justifica projeto de lei abrindo um crédito especial de 50 milhões de cruzeiros destinado a auxiliar a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte nas obras de reconstrução da represa da Pampulha.

— O sr. Dilermando Cruz enaltece os feitos da aviação militar brasileira durante a última Guerra Mundial, reclamando providências para a transferência dos restos mortais dos aviadores e soldados brasileiros para nosso país.

— O sr. Oswaldo Fonseca protesta contra o estado de abandono em que se encontra a rodovia entre Paracambi e Cabral, no município de Vassouras, no Estado do Rio.

— O sr. Dolor de Andrade comenta favoravelmente notícias sôbre o fomento da produção da borracha na Amazonia, através do Ministério da Agricultura.

— O sr. Ostoja Roguski reclama providencias para a conservação do trecho da rodovia Ponta Grossa — Fóz do Iguassú, no trecho entre Prudentópolis e Guarapuava.

— O sr. Roberto Morena discorre sôbre a situação dos radiotelegrafistas da Marinha Mercante.

— O sr. Nestor Duarte lê telegrama do Presidente da Bolsa de Valores de Salvador protestando contra a medida tomada pelo Banco do Brasil, reduzindo as divisas para leilão na Bahia de 3 para 2% do montante disponivel.

— O sr. Benjamin Farah faz o necrológio do ex-deputado Argemiro Fialho.

— O sr. Placido Olimpio explica que por falta de transporte não pôde comparecer às solenidades de Ouro Preto, conforme havia sido determinado pela Mesa.

— O sr. Celso Peçanha apela para o DNER no sentido da melhoria das condições de tráfego da rodovia Campos — São Fidelis.

— O sr. Epilogo de Campos reclama pagamento para os aposentados e pensionistas do IPASE, no Pará.

— O sr. Muniz Falcão reclama andamento de três projetos de lei.

— O sr. Plinio Coelho critica severamente o parecer do Conselho Nacional de Economia sôbre salário mínimo e responde a um relatório de técnicos da FAO sôbre a fertilidade do solo amazônico.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 142 deputados.

— Os srs. Fernando Ferrari e Aliomar Baleeiro discutem o requerimento de convocação do Ministro do Exterior para explicar as conversações que teriam sido mantidas entre os srs. Peron e Vargas a propósito da formação do Bloco ABC.

São rejeitados vários requerimentos de urgência.

E' prorrogado por 30 dias o prazo para que a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o IBC conclúa seus trabalhos.

— Os srs. Ostoja Roguski, Emilio Carlos e Bilac Pinto encaminham a votação do projeto relativo à decisão do Tribunal de Contas no caso do registro da venda da Fábrica de Papel de Arapoti.

— A votação é interrompida por falta de número.

— Os srs. Dioclecio Duarte e Adail Barreto falam em explicação pessoal.

Encerramento: 18 horas.

Visitas do Prefeito

O prefeito visitou, ontem, as obras públicas que a Municipalidade está realizando em Jacarepaguá, Recreio dos Bandeirantes e outros locais.

Novo Diretor da Limpeza

O prefeito nomeou o engenheiro Julião Martins Castelo para dirigir o Departamento de Limpeza Urbana. O novo diretor já exerceu o cargo em administrações anteriores.

Demite-se o Sec. de Financas do E. do Rio

Afirmava-se, ontem, em Niterói, que o Secretário das Finanças do E. do Rio, sr. Walfredo Martins, entregaria hoje o seu pedido de demissão ao governador Amaral Peixoto, em caráter irrevogável. A atitude do sr. Walfredo Martins seria uma consequência de sua impossibilidade em atender aos inúmeros pedidos dos deputados do próprio Govêrno, que, por isso mesmo, passaram a combatê-lo.

O sr. Walfredo Martins, foi, recentemente, nomeado Ministro do Tribunal de Contas, cargo no qual, se aposentou dois dias depois, continuando nas suas funções de Secretário das Finanças.

OUTRO QUE SAIRA

Também está sendo aguardada a exoneração do atual Secretário de Segurança, sr. Alvim Bellis, que seria substituido pelo sr. Adino Xavier. O sr. Bellis será premiado com a nomeação, dentro de alguns dias, para o cargo de auditor do Tribunal de Contas.

Letra O no Senado atrapalha a marcha dos trabalhos

Plenário do Senado

Pela quarta vez consecutiva, o Senado deixou de votar os projetos constantes do avulso da Ordem do Dia, em virtude dos debates ocorridos na discussão do projeto que reclassifica os cargos isolados de sua Secretaria, elevando-os ao padrão "O".

Apesar de constarem da pauta inumeras proposições de importância, — mensagens presidenciais indicando novos embaixadores; redação final do projeto que regula a inatividade dos militares; projeto que aprova o texto do Convênio Cultural, assinado em Madri, entre o Brasil e a Espanha; o chamado "projeto dos sargentos" e outros — o plenário dedica todo o tempo da sessão para a discussão do projeto do padrão "O", ocasionando, há duas semanas, falta de "quorum" para deliberação.

TODOS OS RECURSOS

O sr. João Vilasboas (UDN, Mato Grosso), pai de uma das sete funcionárias a serem contempladas, liderando um grupo que lhe prometeu a promoção da sua filha, tem usado de todos os recursos regimentais para garantir sua vitória, recorrendo, inclusive, ao expediente de não dar número para a votação, o que vem acontecendo, sistemàticamente.

Ontem, como nas reuniões anteriores, após acalorados debates, foi constatado que não havia número para deliberar, pois diversos senadores retiraram-se do plenário.

O sr. Mozart Lago (PSP-D.F.), por ocasião dos debates, afirmou que em matéria de nomeações e promoções no Monroe se havia praticado certos atos de protecionismo. Relembrou, então a nomeação do atual diretor-geral que, contrariando dispositivo expresso do regimento, havia sido feita por escrutínio secreto. Estava nula por natureza, mas nada aconteceu.

VISITA

Estiveram, ontem, no Senado, acompanhados do almirante Alvaro Alberto, os cientistas César Lattes e José Leite Lopes que pleitearam, junto ao sr. Café Filho, breve andamento, naquela Casa do Congresso, do projeto de lei que concede o auxílio de 10 milhões de cruzeiros para o Centro de Pesquisas Físicas, como também determina completa isenção de impostos e de taxas aduaneiras para a compra de suas máquinas e aparelhos.

O Vice-Presidente da República, após palestrar com os dois cientistas, prometeu interessar-se pelo assunto.

AUMENTO DO AÇUCAR

O sr. Ismar de Góis (PSD, Alagoas) ocupou a tribuna para pronunciar longo discurso sôbre as dificuldades que atravessa a nossa lavoura açucareira. Após uma série de considerações o parlamentar alagoano concluiu pedindo um aumento de Cr$ 1,80 por quilo de açucar no varejo.

Antes de se retirar da tribuna, entretanto, rebateu telegrama de deputados do seu Estado, endereçado à Mesa do Senado, dando notícia de que não havia ocorrido nenhuma anormalidade no município de Itaparica. Reafirmou suas anteriores acusações ao governador Arnon de Melo, no que foi acompanhado pelo sr. Ezechias da Rocha (PR, Alagôas).

CONGRATULAÇÕES

O sr. Mozart Lago congratulou-se com o Ministro da Aeronáutica pelo transcurso, na data de hoje, do 9.º aniversário da campanha da FAB nos céus da Itália.

NOVA PUBLICAÇÃO

No expediente, foi lido ofício do Ministro da Justiça encaminhando exemplares da nova publicação da "Agência Nacional", denominada "Quinzena Legislativa".

Estudantes paulistas com o Movimento de Recuperação Moral

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Os estudantes universitários de São Paulo, representantes dos centros academicos, a exemplo do que se fêz em todos os Estados do Brasil, ontem à noite, promoveram um comicio no largo de São Francisco em prol do Movimento Civico de Recuperação Nacional.

OS ORADORES

O deputado João Roma comunicou que o governador Etelvino Lins espera, assim que assentada em definitivo a candidatura Cordeiro de Faria, vir a esta Capital, onde se entregará, no seio do PSD, à luta em favor do seu "Esquema".

Regis e a situação baiana

Vindo da reunião dos Governadores em Ouro Prêto encontra-se, desde ontem, nesta Capital, o governador Regis Pacheco. Ontem mesmo o Chefe do Executivo baiano assinou, no Banco de Desenvolvimento Econômico, o contrato em que são partes o Estado da Bahia e o referido estabelecimento de crédito para o financiamento da Hidrelétrica do Funil, cujo orçamento se eleva a 224 milhões.

A noite, o governador Regis Pacheco estêve reunido com deputados baianos discutindo com os mesmos as preliminares que devem vigorar para a interpartidária de amanhã, em Salvador. O sr. Regis Pacheco já reservou passagem no "Constellation" de amanhã, com o objetivo de presidir à reunião que decidirá do acôrdo político na Bahia. **Duas** tendências são manifestas **entre** os representantes dos partidos baianos: uns desejam que os partidos maiores valham maior número de pontos nas votações, enquanto outros defendem, como o Governador, que todos os partidos tenham o mesmo valor. Ontem, à tarde, parecia uma tendência geral com exceção do deputado Nestor Duarte, que o candidato a ser escolhido deveria somar além dos cinco grandes partidos (PSD — UDN — PR — PTB e PL) pelo menos dois terços dos partidos menores ou sejam oito partido em dez.

Hoje, pela manhã, está marcado um encontro entre o governador Regis Pacheco e o ministro Antônio Balbino, na residência do deputado Vieira de Melo e a tarde é possivel, segundo fontes acreditadas junto ao Ministro da Educação, que em companhia do mesmo, o sr. Regis Pacheco avistar-se-á com o sr. Amaral Peixoto. O encontro Regis-Peixoto tem significação política, porque há tempos que os dois não se avistam, a não ser em encontros ocasionais ou por fôrça de solenidades a que juntos comparecem.

Férias em Poços de Caldas, a melhor estância do Brasil. Hospede-se no

PALACE HOTEL

o mais confortável.

End. Telegráfico: Palacehotel

Fone: 392

(Emp. Reclames S. Mineira)

Leiam SOMBRA

O Govêrno prepara a provocação

Assembléia Fluminense

Por falta de "quorum" para a abertura dos trabalhos, deixou de haver reunião, ontem. O deputado Pedro Gomes, segundo secretário, assumiu a presidência apenas para anunciar a ausência de número e convocar outra sessão para hoje, à hora regimental, com a mesma ordem do dia.

AGITADORES PROFISSIONAIS

Nossa reportagem apurou, ontem, junto aos deputados da oposição, que o govêrno prepara, para o próximo dia 26, segunda-feira, uma demonstração de fôrça contra os comerciantes, que deverão comparecer à Assembléia, a fim de assistirem à votação do veto governamental ao projeto n. 3, que revoga a lei que instituiu as notas fiscais de venda. Tal demonstração de fôrça se traduziria na mobilização de pelegos que, por sua vez, arrastariam para o Legislativo elementos desclassificados de diversos municípios, com o único objetivo de vaiarem os representantes das classes conservadoras, quando êstes lotassem as galerias. Já estariam convocados para êsse fim algumas dezenas de pelegos de Barra Mansa e de São Gonçalo, instruídos por auxiliares do govêrno, que orientam os respectivos sindicatos de classe.

"NEHRU E A ÍNDIA PORTUGUÊSA"

Do ilustre escritor e professor português sr. Hernani Cidade, recebeu o nosso Diretor Redator-Chefe, sr. Danton Jobim, a seguinte carta:

"Acabo de lêr o seu artigo do DIÁRIO CARIOCA — "Nehru e a Índia Portuguêsa" — e não posso deixar de lhe enviar, nesta carta imprevista, com os meus aplausos de confrade, os meus comovidos agradecimentos de português.

As suas palavras são as mais pertinentes e justas, ao apontar as contradições do Primeiro Ministro Indiano e ao lembrar os fundamentos morais do nosso direito. Não são êles, na verdade, apenas os que possam derivar de uma posse secular do Estado, senão também e principalmente os que resultam de uma expansão da Nação, em sangue e cultura. Goa, Damão e Dio são carne e espírito de Portugal, na medida em que o são o Alentejo e o Algarve. Porque, desde os tempos de Albuquerque, pelo enlace matrimonial de português com indianas, pela ação assimiladora do missionário e do mestre-escola, nós realizamos na Índia a obra de expansão nacional que ninguém melhor pode compreender, em seu fundamental espírito de fraternidade humaníssima, do que os mais conscientes filhos desta grande Pátria brasileira, que tão largamente o vive em instituições e costumes.

Por temperamento e cultura é neste **humanismo vital** (se assim lhe posso chamar), que impregna o caráter e implica o processo expansionista de Portugal, que eu radico a razão mais funda do meu orgulho de português. O sentido invocado tão oportuna e inteligentemente como o fundamento moral que nos contestam é explicação mais do que suficiente da carta com que tomo a liberdade de o surpreender. Muito obrigado! E peço-lhe creia ao seu dispor o confrade e admirador, **Hernani Cidade**".

* * *

Do sr. Antônio Freixo, sôbre o mesmo assunto, recebeu o nosso redator-chefe o seguinte telegrama:

"Seu artigo "Nehru e a Índia Portuguêsa", demonstrando justa e claramente as incoerências do sr. Nehru torna V. Exa. merecedor de minha reconhecida admiração. Respeitosas saudações — (a) **Antônio Freixo**".

Nomeados 23 Escriturários

O prefeito nomeou 23 escriturários aprovados no último concurso, obedecendo à ordem de classificação no mesmo, em virtude de igual número de candidatos, já nomeados, não ter tomado posse no tempo regulamentar.

Sup. do Metropolitano encerra interêsses inconfessáveis

Câmara Municipal

O sr. Mário Martins, na sessão de ontem da Câmara Municipal, em discurso, declarou que o projeto da Superintendencia do Metropolitano (em votação, com urgencia, há quase um mês, mas sem solução até aqui) encerra interesses inconfessaveis e deve sacudir a opinião pública como outros projetos danosos já sacudiram. Citou os casos do projeto mil e da Autarquia das Favelas, para dizer que o da Superintendencia do Metropolitano é contrario aos interesses da cidade.

CONTAS DO PREFEITO

O sr. Gladstone Chaves de Melo apreciou um voto do ministro João Lira Filho, do Tribunal de Contas. Disse que as contas dos prefeitos não foram apreciadas pela Câmara, ainda, desde 1949. Por isso, o atual se julga habilitado a esbanjar os dinheiros públicos, como vem fazendo, principalmente por intermédio de numerosas e diárias nomeações desnecessárias. Acrescentou que, dentro de pouco tempo, o deficit da Municipalidade alcançará a cifra de cinco bilhões e 300 mil cruzeiros, quando se vencerem as obrigações da Prefeitura para com o Banco da Inglaterra.

MERCADO NEGRO DE PEIXE

Para investigar as causas do mercado negro do peixe nesta capital, foi eleita uma comissão de inquérito composta dos vereadores Anibal Espinheira, Couto de Souza, Carlos Frias, João Luis de Carvalho e Mário Piragibe.

DESPÉJO DE FAVELA

O sr. Cotrim Neto criticou a administração do coronel Dulcídio Cardoso, por permitir constantes despejos de favelados, em massa. Citou o último caso, o da destruição dos barracos do Morro de Santa Mata.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Couto de Souza pediu a transcrição de um artigo de Raquel de Queiroz, sôbre a instalação da indústria de pesca na Ilha do Governador. A articulista é contra a instalação da indústria ali. O sr. Paulo Areal criticou o prefeito por estar gastando muito dinheiro com publicidade sôbre sua administração. Na Ordem do Dia continuou sendo discutido o projeto que cria a Superintendência do Metropolitano.

Embaixador Luiz de Souza Dantas

MISSA DE 7.º DIA

O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do ITAMARATY para a missa que será celebrada por alma do EMBAIXADOR LUIZ DE SOUZA DANTAS — Hoje, sexta-feira, dia 23, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E O SESC

«Nossas portas e nossos livros sempre estiveram e continuarão abertos para todos os que têm direito e o INTERESSE LEGITIMO EM COMPROVA-LO A MANEIRA DE SAO TOMÉ».

(Da publicação oficial feita pelo Conselho Regional do SESC).

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO comunica aos seus associados que, em virtude de acusações feitas ao SESC Regional por diversos jornais desta Capital, e, representando os interesses de seus associados, contribuintes compulsórios daquela instituição e, por isto mesmo, «interessados legítimos» no bom funcionamento da mesma, nomeou uma Comissão para estudar as acusações veiculadas. Tendo essa Comissão solicitado permissão para poder examinar, alí, todos os detalhes que julgasse necessários para formar juizo imparcial e elucidar, ao mesmo tempo, os sócios da Casa de Mauá, a referida Entidade recusou-se a permitir dita solicitação, alegando motivos de ordem administrativa, esquecida de que se trata de assunto em que a honra e a reputação daquela instituição estão em jogo. Diante dos fatos, e em face do Relatório apresentado pela referida Comissão, permanecendo, como permanecem, inteiramente de pé todas as acusações feitas ao SESC-REGIONAL, a Associação vai encaminhar aos poderes competentes as suas conclusões, para que os mesmos tomem as providências devidas. Considera, assim, a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, de sua parte, encerrado o incidente, em que ficou demonstrado que ela e seus associados não pactuam com as irregularidades e os desmandos veiculados e que fez o quanto estava ao seu alcance para esclarecer a verdade, tendo o SESC-REGIONAL a tudo se recusado, numa confirmação de que está adotando processos condenáveis, contra os quais esta Associação se tem batido e há de bater-se.

"O PROJETO É A EXPRESSÃO REAL E JURÍDICA"

Discurso do deputado Armando Corrêa Relator do projeto 2.230-A, na Comissão de Contas, referente ao contrato das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e a firma Industrial Brasileira do Papel Ltda.

O deputado Armando Corrêa pronunciou, ontem, da tribuna da Câmara, o discurso abaixo:

O SR. ARMANDO CORRÊA (Não foi revisto pelo orador). — Sr. Presidente, não vejo por que tanta celeuma em tôrno da discussão do projeto 2230-A.

Como humilde relator que fui do parecer vitorioso perante a douta Comissão de Tomada de Contas, não vejo por que querer-se impedir, nesta hora, que eu pronuncie, em nome dessa Comissão, o parecer que será debatido e votado agora.

Fui o autor do parecer com relação ao processo, parecer êste que foi debatido por vários dias perante a Comissão de Tomada de Contas. Sr. Presidente, conhecedor profundo da matéria, mais do que nunca estou habilitado, em nome da Comissão de Tomada de Contas, a pronunciar o meu voto.

O SR. OSTOJA ROGUSKI — V. Exa. permite um aparte?

O SR. ARMANDO CORREIA — Estou encaminhando a votação e não recebo apartes.

O SR. OSTOJA ROGUSKI — Agradeço a V. Exa. Queria esclarecer que a Comissão de Constituição e Justiça também mudou de ponto de vista nesta questão, votando, a primeira vez, pelo sobrestamento do processo, e, a segunda, pela aprovação da emenda do nobre deputado Lúcio Bittencourt, no sentido da aprovação do ato do Tribunal de Contas. Por essa razão, a Comissão de Tomada de Contas reunida também poderia modificar seu ponto de vista anterior, vencedor pela maioria de 9 contra 6 votos. Assim aconteceu.

O SR. ARMANDO CORREIA — Agradeço a V. Exa.

Estão em discussão as emendas oferecidas ao Projeto 2.230-A. Em primeira discussão, voltou o mesmo projeto às Comissões de Constituição e Justiça e de Tomada de Contas. Foram oferecidas, em primeira discussão, nada menos do que quatro emendas ao referido projeto.

Em síntese, Sr. Presidente, meus nobres colegas, trata-se da operação de compra e venda de imóvel e estabelecimento industrial, operação realizada entre partes, de um lado, como outogrante vendedora, a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e do outro lado, como outorgada compradora, a firma Industrial Brasileira de Papel Ltda. O instrumento através do qual foi realizada a operação, a escritura pública a 27/1/51, nesta Capital, neste Distrito; no 13º Cartório de Registro de Imóvel consta do livro 375, fls. 75, transcrito no Registro de Imóveis na sede da circulação de bens da Comarca do Estado do Paraná, serventuário Agostinho Mário da Silva. Transcrição feita no livro 3/C, fls.

Consumada a operação de compra e venda, houve por bem a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional encaminhar a certidão de instrumento público ao egrégio Tribunal de Contas para efeito do registro, de acôrdo com o disposto no art. 77, § 1º da Magna Carta. Feito o processamento, pelo Tribunal de Contas, opinaram os Srs. Ministros no sentido da recusa do registro, tendo em vista não constar da escritura pública a cláusula condicional da operação sòmente entrar em vigor após o registro do Tribunal de Contas, conforme previsto na alínea «f», § 1º do art. 755 do Regulamento do Código de Contabilidade. Em suma, essa operação de compra e venda ocorrida entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e a firma Indústria Brasileira de Papel Ltda.

A emenda número 1 está assim especificada:

«Artigo único — Fica aprovada a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao contrato celebrado em 27 de janeiro de 1951, entre a Superintendência das Emprêsas Incorporada ao Patrimônio da União e a Sociedade Industrias Brasileiras de Papel Limitada».

Sr. Presidente, somos de parecer contrário à emenda número 1. Quem quer que leia o projeto e o parecer emitido perante a Comissão de Tomada de Contas, verifica desde logo que se trata duma operação de compra e venda, perfeita e legal, e que houve ajuste de preço e transferência de domínio. Daí termos

(Concul na 9.ª pág.)

De pé tôdas as acusações feitas ao SESC regional

Serão levadas ao conhecimento do presidente Getúlio Vargas — Íntegra do parecer da Comissão do Comércio

O Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, na sua sessão extraordinária de terça-feira última, aprovou, por unanimidade, o parecer da Comissão do Comercio incumbida da verificação da procedência ou não de graves acusações articuladas contra a Administração Regional do SESC. Por ocasião da aprovação o Conselho Diretor, atendendo a requerimento do conselheiro José Luiz de Oliveira, hipotecou, de pé, sob palmas e por unanimidade, irrestrita solidariedade ao presidente Carlos Brandão de Oliveira e ao primeiro vice-presidente Rui Gomes de Almeida, pela maneira prudente e altiva com que se conduziram, em nome da Casa e do Comércio, nesse tristíssimo episódio do SESC.

A íntegra do parecer da Comissão do Comércio é a seguinte:

«Exmo. Sr. Presidente e Ilmos. Srs. Diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A comissão nomeada por essa Associação para estudar as acusações feitas ao SESC (Departamento Regional do Distrito Federal), vem relatar aos seus pares as conclusões a que chegou.

Reuniu-se a comissão, por diversas vezes, nesta Associação, comparecendo às reuniões todos os seus membros, com exceção do sr. Manoel Ferreira Guimarães, que justificou sua ausência por se achar fora desta capital.

Em sua primeira reunião, deliberou a Comissão que os seus trabalhos fossem presididos pelo sr. Pedro de Magalhães Corrêa, secretariados pelo sr. Albano Issler, ficando o sr. Erymá Carneiro como relator dos trabalhos.

Tomando conhecimento das acusações feitas ao SESC-REGIONAL, esta comissão julgou prudente e de boa ética, que fosse ouvido o organismo acusado, dando-se-lhe, assim, oportunidade para que se defendesse, esclarecendo os fatos.

Para tanto dirigiu ao sr. Presidente desta Casa o seguinte ofício:

«Sr. Presidente:

A comissão designada por essa Presidência para estudo das acusações que vêm sendo feitas ao SESC Regional, iniciou hoje os seus trabalhos, tendo sido designado para presidí-los o sr. conselheiro Pedro de Magalhães Corrêa. Depois de debatidos diversos aspectos do problema, entre outras medidas, ficou deliberado que, à vista de publicação feita pelo próprio SESC Regional de que estaria ele disposto a facilitar os elementos necessários para um exame naquela entidade, de forma a possibilitar uma atitude como sempre correta e imparcial desta Associação, julgou a comissão prudente solicitar a essa Presidência se digne oficiar ao SESC Regional solicitando-lhe permissão para que esta comissão possa examinar ali todos os detalhes que ela julgar necessários, para uma conclusão dos seus trabalhos. Atenciosas saudações».

Essa atitude também se apoiava na publicação feita pelo SESC-REGIONAL, nos jornais desta Capital, onde se lê:

«Nossas portas e nossos livros sempre estiveram e continuarão abertos para todos os que têm direito e O INTERESSE LEGITIMO EM COMPROVÁ-LO À MANEIRA DE SÃO TOMÉ».

Conforme comunicação que recebemos, a Presidência desta Casa dirigiu ao SESC-REGIONAL, o seguinte ofício:

«Senhor Presidente:

Cabe-me trazer ao conhecimento de V. S., para seu pronunciamento, os termos do ofício que recebi do Presidente da Comissão por mim nomeada em cumprimento ao determinado pelo Conselho Diretor desta Associação.

A declaração a que se refere essa Comissão é a confirmação da que V. S. pessoalmente me fez, telefonicamente, na tarde do dia 3 do corrente. Assim, rogo o seu urgente pronunciamento a fim de ser possibilitado o encerramento deste desagradável incidente com a salvaguarda do bom nome, da honestidade e correção de nossas associações de classe.

Valho-me da oportunidade para reiterar-lhe protestos de elevada consideração e apreço. Cordialmente».

A Presidência da Associação nos enviou cópia da resposta do SESC-REGIONAL, que a esta anexamos, para conhecimento de todos, na qual, contra a expectativa geral, o mesmo se recusa a permitir as investigações necessárias, sob fundamento de que a referida instituição se acha adstrita a prestar contas, na forma de sua estrutura jurídica, apenas a determinados órgãos e sob determinadas condições, esquecida de que se trata de uma norma administrativa, que não poderia ser invocada num caso especial em que, a nosso ver, se trata mais de lei moral de que de lei escrita.

Diante dos fatos acima sintetizados, esta Comissão nada mais tem a fazer do que levar ao conhecimento desta Casa o seu pronunciamento, no sentido de que considera de pé todas as acusações feitas ao SESC-REGIONAL, de vez que por este não foram desmentidas. Julga de seu dever lembrar que esses fatos devem ser levados ao conhecimento do sr. PRESIDENTE DA REPÚBLICA e dos srs. associados da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, por isso que esta Casa não pode pactuar com as irregularidades do SESC, apontadas nos jornais, representativa que é da maioria dos contribuintes, que, por certo, verberarão, como verberamos, que uma instituição dirigida pelos comerciantes use e adote os mesmos lamentáveis processos por vezes usados e adotados em outros setores.

Atenciosamente.

(As.) — Pedro Magalhães Correia — Manoel Ferreira Guimarães — Albano Issler e Erimá Carneiro».

23 de Abril — *Diário de um Repórter*

CASTELLO

O DONO DO HOTEL

OURO PRETO — O sr. Getúlio Vargas, empurrado pela multidão, refreiada pelo tenente Gregório e seus rapazes, subia a custa a rampa do Grande Hotel de Ouro Preto, quando, da massa, se destacou um cidadão finamente vestido, a extender a mão ao chefe do govêrno.

— Presidente — disse — tenho muita honra em cumprimentá-lo. Eu sou Rianchi, dono do hotel.

— Ah o senhor é o dono do hotel — disse o sr. Getúlio Vargas, extendendo a mão ao seguinte.

AS FUTURAS PROFESSÔRAS

A saída do banquete se deu na mesma confusão, com os mesmos empurrões e a mesma vigilância ativa da guarda pessoal. Um grupo de mocinhas fêz pé firme no meio do salão, conseguindo defrontar-se com o Presidente.

— Vimos trazer a V. Excia. os nossos cumprimentos. Somos normalistas — disseram.

—Ah quer dizer que são as futuras professôras — observou o Presidente, passando adiante.

O REDATOR DO JORNAL

Um rapazinho conseguiu também aproximar-se do sr. Getúlio Vargas, entregando-lhe o exemplar do jornalzinho dos ginasianos da terra.

— Esse menino é o redator — explicou o Prefeito.

— Ah você é o redator — disse o Presidente, continuando o caminho.

Firme a candidatura Cordeiro; virá ao Rio o gov. Etelvino

Política Estadual

"A candidatura do general Cordeiro de Faria está firme e o governador Etelvino Lins aguarda apenas a presença do ministro João Cleofas e do protonotario Arruda Câmara para juntos participarem ao Comandante da Legião Militar o lançamento do seu nome ao Govêrno de Pernambuco", disse ontem, à reportagem, o deputado João Roma.

O deputado João Roma chegou, ontem, do Recife juntamente com o deputado Oscar Carneiro, que reafirmou os termos das declarações do seu companheiro de bancada e está convicto de que na Comissão Executiva do PSD pernambucano o sr. Jarbas Maranhão não encontrará elementos para opor-se ao governador Etelvino.

ETELVINO VIRA' AO RIO

Anunciados pelo locutor o acadêmico Rubens Seraphim Pappariardo, fizeram uso da palavra vários oradores. O primeiro, Lauro Bueno de Azevedo, secretário-geral do MCRN, relembrou o início da campanha — 12 de dezembro, no Monumento do Ipiranga — tecendo considerações acêrca das suas finalidades, dos obstáculos que vêm sendo encontrados e das decepções dos políticos que a iniciaram e apoiaram e que ocupam cargos atualmente. Finalizou dizendo que sòmente com "coragem e fé" é que a campanha terá prosseguimento.

Falou, depois o acadêmico Oswaldo Leite Ribeiro, representante do Centro Acadêmico de Economia Mackenzie, o C. A. Visconde de Cairu e Faculdades de Ciências Econômicas, frisando a necessidade de uma união em tôrno de um candidato honesto e capaz.

REVOLUÇÃO

Em seguida, o universitário José Gregori, 2.º orador do C. A. XI de Agôsto, comparou a época atual com a de Diógenes que estava à procura de um homem, acentuando que "estamos tendo também em nossos dias o mesmo desapontamento do filósofo" pois "não há um homem capaz de personalizar a dignidade paulista". A seguir afirmou que iremos para uma verdadeira revolução de métodos, propósitos e homens de govêrno através do voto, em 3 de outubro. Se esta não fôr suficiente ou se por meio dêle não conseguirmos implantar a honestidade no Brasil, saberemos, fiéis às tradições de nossos antepassados e no exemplo do mártir Tiradentes, fazer uma autêntica revolução com as armas necessárias, antes que os comunistas e os águias brancas a façam, desvirtuando-a e aviltando-a." Disse, também, que "honestidade é o patrimônio que queremos e por ela nos sacrificaremos se necessário" e que deveremos ter como lema a "honestidade ainda que tardia."

Tecendo comentários sôbre a frase que diz ser "o Brasil um grande hospital", o representante dos centros acadêmicos Pereira Barreto, Oswaldo Cruz e Edmundo de Freitas, acrescentou que "é também de molêstias do espírito de moral e de corrupção, de má-fé de governos e candidatos que prometem sabendo que não poderão cumprir."

O orador do Centro Acadêmico XI de Agôsto, Antônio Carlos Galvão Leite, disse que "embora no Brasil ecôe ainda o grito de D. Pedro I, simultâneamente, há no govêrno nacional, o desgovêrno; no Tesouro e no Banco do Brasil, o roubo; nos Ministérios e repartições públicas, o peculato; no Senado, nas Assembléias e nas Câmaras, a complacência, o que vale dizer, a cumplicidade com o peculatário, o golpista e o ladrão." Atacou também igidamente, os partidos políticos e suas orientações políticas.

O outro orador, Orlando Barci, do Centro Acadêmico XXII de Agôsto, teceu comentários sôbre o voto, solicitando a todos que façam uma campanha de esclarecimento do povo, fazendo com que êste vote a 3 de outubro.

Encerrando o comício, discursou o presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto, Victor Augusto Famano, que salientou o valor da campanha em todo o país, criticou a orientação dos partidos que tratam dos interêsses próprios, esquecendo o Estado e a Nação. Apelou para que se permita o processo contra os srs. Luthero Vargas e Euvaldo Lódi e disse que o único poder que se mantém incorrupto até o presente é o Judiciário, em contraste com o Executivo e o Legislativo.

Todos os oradores, ao fazer a análise da situação política nacional e estadual, criticaram acerbamente os srs. Getúlio Vargas, cujo nome foi numerosas vêzes vaiado, Ademar de Barros, também vaiado várias vêzes, e em menor escala Hugo Borghi e Jânio Quadros.

Aniversário do Ministro da Educação

Os estudantes universitários, representados pela UNE e UME, prestaram ontem, ao ministro Antônio Balbino, por ocasião da passagem de seu aniversário, uma homenagem, hipotencando-lhe ao mesmo tempo os seus aplausos pela maneira como vem aquele titular encaminhando os problemas da classe, empenhando-se no sentido de atender as suas reivindicações.

Na ocasião da homenagem, o presidente da União Metropolitana de Estudantes, sr. Luís Antônio Naves, fêz entrega ao ministro Antônio Balbino de um pergaminho, com os seguintes dizeres: "Ao exmo. sr. Professor Antônio Balbino de Carvalho Filho, Ministro da Educação e Cultura, a expressão mais profunda do agradecimento sincero da UME, pela sua dedicação e carinho à Classe Estudantil Carioca".

Também a UNE, fazendo-se presente na pessoa de seu secretário geral, estudante Raimundo Vilela, fêz entrega ao professor Antônio Balbino, da seguinte mensagem:

"A União Nacional dos Estudantes, reconhecendo em V. Exa. uma das reservas morais do país, oferta-lhe estas flores que tão bem traduzem o abraço de confraternização da classe universitária, nesta magna data".

Paga ATÉ ÀS 18 HS

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 23 DE ABRIL DE 1954

A nossa opinião

A luta do Tiradentes

FAZENDO-SE ermitão, em Ouro Preto, o sr. Getúlio Vargas moralizou: "Numa perversão de valores o epicurista se oferece como modêlo de estoicismo, Harpagão finge distribuir munificências e Aretino se disfarça em Catão, para perturbar o espírito do Povo e ferir os homens públicos até no recesso das suas afeições. Procura-se mesmo apresentar como infiéis ao Brasil os que mais o amam e os que mais o defendem".

Além do final do trecho acima transcrito, o discurso inteiro mostra-nos o sr. Getúlio Vargas ora a oferecer-se como modêlo de estoicismo, ora como distribuidor de munificências, ora disfarçado em Catão. Não falta mesmo o passo em que, dizendo empunhar a bandeira de Tiradentes (de quem se quer fazer passar por um continuador) procura apresentar como infiéis ao Brasil os que o amam e defendem, para que seja completo o impacto sôbre sua própria cabeça, daquela objurgatória.

O discurso produz, por isso mesmo, o efeito cômico resultante da disparidade entre o tom dramático e o conhecimento que a Nação tem dos fatos e das pessoas. A verdade é que não se improvisa em moralista quem quer e que não assentam por igual a tôdas as personagens as mesmas falas e os mesmos papéis. No palco, é o próprio tipo físico que tolhe os atores a liberdade de aceitar e desempenhar os papéis a que não se ajustam: falta-lhes **le physique du rôle.**

No palco da politica, se o físico não é obstáculo, o moral o será. E ninguém poderá ser ácusado de atitude menos respeitosa, se a dramatização a que se entrega o sr. Getúlio Vargas, por ser êle quem é, provocar simplesmente o riso. Não têm culpa os seus ouvintes e leitores de que a empáfia com que a si mesmo se louva e exalta, retrospectivamente, desde o Estado Novo, para depois nos sair com a bandeira de Tiradentes, sugira inevitàvelmente ao espírito desprevenido a reação invencível de um frouxo de riso, Continuador de Tiradentes... Isto faz lembrar a técnica dos comunistas, que consideram precursores de Lenin, Stalin e, agora, Molotov, todos os grandes vultos da humanidade.

E' possível que o sr. Getúlio Vargas tenha querido indicar Tiradentes como precursor do Estado Novo e do peronismo, de acôrdo com o processo russo, acrescentando-lhe êsse opróbrio póstumo ao glorioso martir. Mas, a luta do Tiradentes, que é imorredoura, ainda lhe dará o necessário revide.

O consumo do cimento

O desenvolvimento da indústria de cimento no Brasil é realmente auspicioso. Não há dúvida que estamos em fase de grande êxito da iniciativa particular. Mas convém acentuar que a produção ainda não atende à demanda do consumo. O "deficit" é grande e tem de ser coberto com importações.

Estimam alguns que a partir de 1955 essa situação desaparecerá, obtendo-se o justo equilibrio. A indústria nacional se desenvolve em têrmos de suprir o mercado interno. Devemos lembrar, entretanto, que o consumo não tem sido maior por falta de produto. Se houver cimento à vontade nas diversas praças do país, evidentemente quantidades substancialmente mais elevadas serão absorvidas. E, então, continuará a escassez do artigo, com graves prejuízos para a coletividade.

Assim, não se justifica a política oficial que, no momento, está criando dificuldades à instalação de novas fábricas. Ademais, tais entraves são contrários aos princípios da livre emprêsa, ou seja, da competição comercial, com vantagens para a produtividade e os preços. Precisamos de mais cimento, isto é, de mais indústrias em todo o país.

Os quinquênios

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal fulminou a emenda que mandava estender a todos os funcionários públicos o benefício dos quinquênios, consubstanciado em projeto de lei a determinadas classes do funcionalismo. Parece-nos que aquela Comissão deveria se restringir a declarar se a medida era ou não constitucional.

A ilustrada Comissão, entretanto, fugiu dêsse ponto de vista para argumentar que a emenda feria o "sistema do projeto". Se o benefício é legal para uns deve ser para todos. A alegação de que os cargos isolados não têm direito às promoções, como ocorre com os cargos de carreira, é frágil. Todo mundo sabe que as promoções são demoradas, havendo — na sua maior parte — funcionários que marcam passo dez e mais anos num padrão, à espera de vagas. A medida dos quinquênios viria remediar essa situação, com justiça e sem interferências de "pistolões", que sempre favorecem os menos capazes.

A Comissão de Justiça não pôde provar a inconstitucionalidade da emenda. Derrotou-a com um argumento fraco. Quem não vê, por trás, dessa resolução o "dedo do gigante" agindo contra os servidores da Nação?

A batalha, entretanto, não está perdida. Ainda há outros caminhos a percorrer e os funcionários públicos saberão defender com bravura as suas aspirações. O plenário, no entanto, poderá ainda salvar a emenda, até porque o parecer contrário, da Comissão de Justiça, só foi vitorioso por um voto.

Os cemitérios da cidade

QUANDO alguns demagogos quiseram transferir para a Prefeitura os serviços funerários, tivemos oportunidade de combater veementemente a iniciativa. E' que conhecemos muito bem a nossa burocracia. Sabemos que é onerosa e ineficiente. Os candidatos a empregos querem sinecuras e não trabalho. A experiência tem sido dura e desanimadora.

Mais cedo do que se poderia esperar, aí estão os fatos mostrando o acêrto dos nossos pontos de vista. Ainda há poucos dias fizemos uma reportagem no cemitério de Inhauma, ilustrada com um amplo documentário fotográfico. O abandono é o mais revoltante. O mato invadiu tudo, submergindo os túmulos e tornando intransitável o campo santo. Animais pastam livremente entre os sepulcros, destruindo os símbolo sagrados de nossa fé, pisando cruzes e imagens. O espetáculo é desolador.

Acontece que êsse cemitério pertence à Prefeitura. Que diferença entre êle e os que estão entregues à Santa Casa! A benemérita instituição administra com verdadeiro carinho. As "cidades dos mortos" sob sua guarda parecem jardins. Os monumentos são conservados de modo impecavel. E os serviços podem, sem favor, ser considerados dos melhores que existem em qualquer parte do mundo.

O aumento do funcionalismo

É incontestável que os aumentos sucessivos de salários das diversas classes trabalhadoras, inclusive a dos funcionários públicos, determinam a elevação do custo de vida. Êsse é o fenômeno que temos observado, últimamente, em nossa terra.

Devemos, porém, considerar que o movimento pró-aumento de salários tem a sua justificativa e a sua razão de ser. Hoje, é impossível às classes menos favorecidas viver com decência e confôrto. Os ordenados não chegam para as necessidades mais prementes. O Govêrno, portanto, não tem autoridade moral para deter essa onda que agita todos os núcleos trabalhistas do Brasil.

Falta-lhe essa autoridade porque não teve capacidade para forçar a baixa do custo de vida, possibilitando, pela sua inépcia, a elevação dos preços. Revelou êste Govêrno sua completa incapacidade de administrar e de enfrentar os mais sérios problemas nacionais.

COITADINHO DO TIRADENTES

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



ERA um hábito antigo que tinha o crítico Nestor Vitor de chamar "coitadinhas" às pessoas, coisas, instituições, idéias — fosse o que fosse — acompanhando o qualificativo, que ganhava, em sua linguagem afetiva, um sentido antes carinhoso do que depreciativo, do seu riso sacudido e meio gutural que desagradava a Alberto de Oliveira.

— "O que incomoda, no Nestor" — teria dito certa vez o mestre parnasiano — "é aquêle rinchavelhar incontido".

Nestor Vitor, porém, ia distribuindo, com o acompanhamento da praxe, os seus por vêzes surpreendentes "coitadinhos", coitadinho, por exemplo, do Cruz (Cruz e Sousa), do Machado (Machado de Assis), da França, de Platão, da Poesia... Citamos alguns de que nos lembramos. Mas, no mesmo sentido, ou antes, com a mesma multiplicidade de sentidos, a lista poderia ser interminável.

Evocando, nesta coluna política, a figura do crítico dos simbolistas, que exerceu influência tão duradoura e assinalada sôbre mais de uma geração literária, queremos apenas, com uma palavra de saudade em sua memória, pedir emprestado o adjetivo e, se possível, o tom de voz e o riso gutural sacudido, para dizer aos leitores: "Coitadinho do Tiradentes !" Ou, como Nestor também, às vêzes, dizia: "O Tiradentes, coitadinho..."

Não foi condenado a tanto

COITADINHO, sim. Por maior que fosse, no glorioso alferes, a vocação do martírio, convenhamos em que uma vez basta. Imolar novamente o herói após século e meio bem medido, é demais. Nem a própria sentença que condenou o Inconfidente previa, em seus requintes de crueldade, semelhante abuso. Pois é o que se acaba de cometer em Ouro Prêto, sacrificando mais uma vez o Martir e as idéias libertárias por que se batiam os conspiradores de Vila Rica.

Ali se foi tentar a urdidura de mais uma afronta ao espírito da Inconfidência. Já não é das menores que o discurso da solenidade tenha sido proferido por quem, como o sr. Getúlio Vargas, é conhecido, no anedotário nacional, como o "insigne ficante". Além disso, porém, tirou-se à reunião dos governadores que lá estiveram, o sentido político anticontinuista que resultaria normalmente do encontro de tântos chefes de Executivos estaduais. Numa República preocupada com o destino das instituições, animada, de modo sincero e profundo, do desejo, que é um dever fundamental, de preservá-las, seria excelente a oportunidade para um acêrto geral de relógios, no quadrante que corresponde à questão vital dos entendimentos em tôrno da sucessão presidencial, para que se fosse articulando, desde logo, uma candidatura certa e sólida, o que é um bom lance de abertura para a partida defensiva que o regime se vê forçado a jogar contra uma quinta-coluna perigosa, porque instalada no Govêrno.

Seria oportuno chamar à fala o preclaro Chefe da Nação. Para tanto, não careciam os srs. governadores de Estados, de alguma licença especial, ou da inclusão do assunto na agenda das conversações. O tema se impõe de si mesmo. E' um imperativo do patriotismo, do amor e fidelidade com que se serve ao regime e ao país. Sabido que o presidente não gosta de considerar o problema, porque não lhe aceita os dados e pressupostos, mais uma razão para forçá-lo a ouvir o que não quer ou para que o assunto fosse tratado contra êle e à sua revelia.

Não que se devesse transformar a reunião em conclave com o objetivo de escolher candidato, o que escaparia à alçada dos governadores, uma vez que é função dos partidos. Mas, há preliminares e prejudiciais diversas a afastar, por deliberação expressa, do tapete da discussão, como há normas e rumos que lucraríamos em ver tratados e definidos desde já, como atos preparatórios da escolha a fazer-se em breve prazo.

"Marionnettes"

Governadores de Estados procederiam, num caso como êste, com inabalável firmeza. Os pontos de vista mais importantes a serem fixados imediatamente são de tal modo simples e claros, que pouco importa, inclusive, o resultado das eleições dêste ano. O que há a dizer e pactuar, são coisas que podem ser ditas e pactuadas em nome de tôda a Nação e de todos os partidos insuspeitos de traição ao regime. Governadores de quatro e de cinco anos podem falar, a respeito, com a mesma autoridade, até mesmo empenhando a conduta de seus sucessores, que, legitimamente, não podem aspirar a outra coisa senão à salvação do regime.

Acontece, porém, que são mais numerosos os "interventores" do que os governadores pròpriamente ditos. Esquecidos da autonomia, vivem êles como odaliscas, esperando e implorando os favores e a preferência do sultão. Não se julgam obrigados para com o regime, a Constituição, a República, os Estados que governam, o povo, a opinião nacional. Cortejam o presidente, apenas, em cujos poderes, legais ou abusivos e usurpados, vêem o traçado do seu destino. Têm a mentalidade submissa de uma clientela sôfrega e serviçal. São "marionnettes" que se movem e falam pelos gestos e pela voz do ventríloquo.

Foi neste espírito que se deu o encontro de Ouro Prêto, sob a invocação do Tiradentes e à sombra da sua gloriosa memória. Uma irrisão e uma afronta. Mais profunda, "por serdes vós quem sois", do que a evacuação do hotel pela guarda gregoriana. Coitadinho do Tiradentes.

Ciência ao Alcance de Todos

MÁQUINAS A VAPOR

SÃO aparelhos que se utilizam da fôrça elástica do vapor dágua como fôrça motriz. Nas máquinas geralmente usadas, o vapor, em virtude de sua fôrça elástica imprime a um êmbolo um movimento retilíneo alternado (ora para cima, ora para baixo) sendo depois êste movimento retilíneo transformado, por meio de mecanismos variados, em um movimento circular.

Qualquer máquina a vapor compõem-se de duas partes perfeitamente distintas, dois aparelhos completamente diferentes a saber: a caldeira, aparelho onde se produz o vapor; e a máquina pròpriamente dita. As caldeiras das máquinas são geralmente formadas de um cilindro de fôlha de ferro com dimensões variáveis, construído de uma maneira tal que possa resistir às temperatuturas elevadas e permanecer sob a ação de um fogo fortíssimo. As duas bases do cilindro, adaptam-se dois hemisférios que constituem os extremos do gerador. Em geral não é diretamente a caldeira que recebe a ação do fogo. Por baixo e comunicando com ela existem dois tubos, também de ferro, chamados ebulidores, os quais se destinam a sofrer de um modo direto a ação das chamas que os circundam. O fogo é produzido em uma fornalha apropriada, e os ebulidores encontram-se repletos de água.

Os produtos da combustão, depois de terem circulado em volta dos ebulidores e da caldeira, saem para o meio exterior por intermédio de uma chaminé, a qual é colocada de maneira conveniente quanto a sua altura e proporções a fim de que se consiga uma tiragem satisfatòriamente ativa, contanto que se siga sempre êstes cuidados. Chamamos de tiragem, ao movimento ascensional da coluna de ar quente, resultante do aquecimento. O ar aquecido, tornando-se menos denso, eleva-se arrastando ao mesmo tempo consigo os gases provenientes da combustão... Para que esta se faça com relativa regularidade, é necessário que a tiragem arraste êstes gases e o fumo para o ar livre, e, para que tal suceda, compreenda-se bem, é preciso que a chaminé tenha determinadas proporções na sua altura e secção transversal.

Em uma caldeira ou gerador de vapor temos as seguintes partes principais: um tubo pelo qual o vapor gerado na caldeira serve para a máquina pròpriamente dita, fazendo-se dêste modo funcionar; um outro que leva o vapor a um manômetro, para indicar a tensão de vapor contida no interior da caldeira; mais um tubo destinado à alimentação da caldeira, isto é, para introduzir nela a água necessária; um apito de alarme, para que nos dê o aviso no momento em que a caldeira já não apresenta mais a quantidade de água precisa, evitando assim o perigo de uma explosão; estas são as partes primárias da caldeira. Veremos agora isoladamente os elementos restantes, de acôrdo com a sua importância.

O flutuador tem por finalidade indicar o nível da água contida no gerador de vapor. Geralmente consta de uma pedra retangular, mergulhando em parte no líquido da caldeira. Esta pedra é suspensa no extremo de uma alavanca e mantém-se em equilíbrio de acôrdo com a perda de pêso que a mesma sofre na água e por meio de um contrapêso colocado fora da caldeira. Dispõem-se a alavanca de modo que se conserve permanentemente na horizontal, isto enquanto a água estiver no nivel em que se pretenda em que ela esteja, inclinando-se porém logo que esta água desça ou suba além do nível necessário, mostrando assim ao maquinista a necessidade que há ou de introduzir água para o gerador, ou então de lhe dar saída.

A válvula de segurança consiste em uma válvula que se abre de dentro para fora, aplicada no extremo de um tubo que se comunica com a caldeira. Sôbre esta válvula segue uma alavanca, móvel, e, em cuja extremidade se aplica um pêso. Êste pêso está disposto de maneira que possa exercer sôbre a válvula uma pressão igual à que lhe era oferecida de baixo para cima se a fôrça elástica do vapor excedesse um certo limite, que não se quer seja excedido, e o qual foi antecipadamente calculado. Se a fôrça elástica do vapor exceder êste limite, isto é, se a pressão de baixo para cima for maior do que a determinada pelo pêso, a válvula abrir-se-á deixando sair o vapor, evitandose dêste modo a rutura ou explosão da caldeira. Existe ainda uma haste que guia a alavanca, servindo-lhe de ponto de apoio.

CONSTRUIDA uma caldeira, a primeira coisa a fazer é testá-la a fim de que possamos calcular por meio dêste teste a quantas atmosferas irá ela resistir. Para tanto, enche-se a caldeira de água, sôbre a qual, por meio de uma bomba premente, se exerce uma pressão três vêzes maior do que a que se deseja. Por exemplo: uma caldeira experimentada para 30 atmosferas, só deve servir para 10 atmosferas de fôrça elástica no vapôr que ela produzir. A isto chamamos — experimentar a frio.

Buraco de limpeza é a abertura que as caldeiras têm para que a reparação e limpeza possam ser feitas, entrando-se para o seu interior por meio dela.

Cooperativa dos Motoristas em Transportes

Motoristas profissionais desta capital acabam de fundar a Cooperativa União dos Motoristas em Transportes Coletivos, sendo, em seguida, eleita sua primeira Diretoria, que ficou assim constituída: presidente — Arnaldo Gonçalves Pires; secretário — Claudionor Lima; gerente — Antonio [illegible] Gomes; conselheiros: Ricardo Alves do Carmo, Airton de Souza Neves, Ramiro dos Santos e Antonio de Oliveira; Conselho Fiscal: Nelson dos Santos Dias, Anizio Ribeiro, e Valdir Vargas Rodrigues; suplentes: Valdir Augusto da Silva, Manoel Francisco Chaves Urzau e José Paulo Marcelino.

Paz para a Indo-China em Genebra

Kingsbury Smith



Georges Bidault

PARIS — A França procurará uma pacificação sem vencedores na Indo-China, na próxima Conferência de Genebra. O chanceler francês, Georges Bidault comparecerá ao importante conclave entre as grandes potências ocidentais com instruções do govêrno de seu país no sentido de concentrar esforços na obtenção de um ajustamento do conflito indo-chino. Bidault procurará induzir o regime de Pequim a concordar na suspensão da assistência militar que vem proporcionando aos rebeldes simpatizantes comunistas do Viet Minh. Alimenta, também, a esperança de conseguir que o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, prometa fazer certas concessões econômicas, se não políticas, à China Comunista, no caso em que esta demonstre disposição para entrar em acôrdos dêsse tipo. Apoiando a gestão do chanceler de França se encontram um govêrno e um parlamento que estão muito mais ansiosos que Bidault em obter a paz na Indo-China, pràticamente, a qualquer preço.

A França negou-se inteiramente a aderir ao govêrno norte-americano na adoção de uma política de represálias "unidas" contra Pequim, se os comunistas chineses enviarem suas hostes militares à Indo-China.

O antigo mestre de história que dirige atualmente a diplomacia francesa do Quai D'Orsay mantém uma posição pràticamente serena — não obstante, entre os dirigentes francêses, e em Genebra, deverá esquecer seus pontos de vista pessoais para representar com fidelidade as determinações recebidas de Paris. (INS)

A OPINIÃO DO LEITOR

Ainda os acontecimentos da Escola Técnica Nacional

MARIA LUIZA DA COSTA ALMEIDA, mãe de uma aluna da Escola Técnica Nacional, nos mandou a seguinte carta:

"Quando sabedora de tão graves acontecimentos entre colegiais, senti uma grande revolta, vibraram dentro de mim todas as cordas da minha sensibilidade de mulher e mãe. Ao ver esses jovens tão garbosos em suas fardas, tão alegres em suas oficinas de aprendizagem tachados nas manchetes dos jornais e pela opinião pública de vandalos, assassinos e cafajestes.

Qual leoa enfurecida, tive vontade de quebrar os grilhões dos preconceitos e sair às ruas, gritando aos quatro ventos: "Homens maus do Brasil, não conduzam os nossos filhos ao precipicio! Homens egoistas, tenham pena desses jovens que não tiveram uma infancia feliz; que brincam nas ruas por não terem um quintal arborizado para os seus folguedos infantis! Que não conhecem um parque de cavalinhos, e, sim, cinemas onde assistem filmes de gangsteres e amores proibidos; crianças que só ouvem os adultos a se queixarem do alto custo de vida, da bomba atomica. Crianças que não leram suaves historias de fadas e que lêem aventuras de homens interplanetarios e invasões de marcianos. Senhores, tenham pena dos nossos filhos".

"Mas eu sabia que esses homens ficariam surdos às minhas suplicas. Que eles só teriam ouvidos para a palavra Vingança. E assim, que fazer diante da inclemencia dos homens. Elevei o meu pensamento aos ceus e pedi misericordia. Misericordia, meu Deus, para os nossos filhos que parecem tão grandes e tão culpados e que nós, mães, vemos tão pequeninos e os sentimos tão inocentes!"

"Mas não nos deixemos abater pelo acontecido. Vejamos no exemplo dessa pobre senhora mãe, ferida cruelmente em seu coração e que teve forças para suportar o golpe tremendo do destino e, num gesto sublime em meio a tanta amargura, mostrando elevada espiritualidade, pedir perdão a Deus para o causador da morte do seu bem amado filho".

Vejamos na atitude desses rapazes chamados a reconhecer, pelas fichas o agressor do colega morto, portarem-se como verdadeiros generais, prudentes e conscientes da grande responsabilidade que lhes pesava sôbre os ombros a fim de não acondearem um inocente.

Na atitude dos alunos da Escola Técnica Nacional assumindo inteira responsabilidade pelo inicio das provocações e dando sobejas provas de grandeza de carater e dignidade.

Escudadas nestes exemplos de fé e confiantes nestas demonstrações de dignidade da mocidade reunamos nossas forças e lutemos, contra tudo e contra todos para darmos aos nossos filhos uma boa formação moral, baseada nos ensinamentos de Jesus e na sua maxima: "amai-vos uns aos outros" para que no futuro êles possam fazer alguma coisa pelo engrandecimento do nosso querido Brasil".

FRAUDE NA REEXPORTAÇÃO DE REMEDIOS

De um leitor argentino que se assinou "M. S.": "Sendo argentino que está gozando da generosa hospitalidade deste país, a minha consciencia não me permite ficar calado perante a fraude que tem lugar aqui, em prejuizo do Brasil, e a favor de Peron. Precisando dum remedio norte-americano, procurei-o em todas as farmacias, em todos os laboratorios e até nas clinicas do Rio e Niteroi, inutilmente, porque não era possível achá-lo. Pois recebi o mesmo remedio de Buenos Aires. O fato não teria nada de particular. Mas acontece que este remedio foi **importado aqui dos Estados Unidos e reexportado para a Argentina**, com a particularidade de ser importado com **dolar a 18 cruzeiros** e reexportado com dolar de 28 cruzeiros. Resultado: a Argentina recebe todos os remedios necessarios, pagando em cruzeiros, e os brasileiros ficam sem remedios; é verdade que alguns brasileiros enriquecem com isso.

Será que este truque estava compreendido nos famosos acordos (secretos?) Falando em acordos secretos, naturalmente é muito exquisito que a imprensa e o Parlamento prestem tão pouca atenção às vendas de terrenos na fronteira com a Argentina. Sabem os srs. que a metade do orçamento nacional argentino está destinada aos armamentos? Contra quem? Não é contra o Paraguai nem contra Chile ou Bolivia, todos já "integrados" nem contra Uruguai que não poderia resistir 24 horas sequer. Então...

Outro misterio é: quem está desorganizando, ou melhor dito, quem influe nesta desorganização? Por que não há duvida que existe um plano determinado para arruinar este país. Senão, a que obedecem tantos feriados? Acabo de saber que o Foro não vai trabalhar desde amanhã, dia 14 até segunda-feira, dia 19: os Bancos: desde o dia 15 até o dia 19. O Brasil é recordista dos feriados no mundo inteiro. Então, como pode produzir?".

Concentração Rural do Nordeste

Nos dias 8 e 9 de maio próximo terá lugar a Concentração Rural do Nordeste, promovida pela Confederação Rural Brasileira, com a participação dos produtores do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas.

No próximo dia 6, a representação da Confederação Rural Brasileira **viajará para a capital de Pernambuco, sob a chefia do deputado Iris Meinberg, presidente da Conferubra, que presidirá os trabalhos da Concentração.**

Eleição entre os músicos militares

Amanhã, entre 9 e 15 horas, será realizado o pleito para escolha da nova Diretoria da Associação Beneficente dos Músicos Militares, para o período de 1954 a 1956. Estão inscritas três chapas encabeçadas pelos srs. primeiro-sargento José Augusto de Carvalho, primeiro-sargento João Batista Francisco de Paula e suboficial Francisco Caldas Moreira.

Conferência de contabilidade

Patrocinada pela Comissão do IV Centenário da Cidade de S. Paulo, será realizada entre 14 e 21 de novembro próximo, a III Conferência Interamericana de Contabilidade.

A Conferência será levada a efeito na capital paulista, sendo promovida pela Federação dos Contabilistas do Estado de S. Paulo.

EFEMÉRIDES

23 DE ABRIL

1724 — **Primeira sessão da Academia dos Esquecidos.**

1811 — **Abertura das aulas da Academia Real Militar do Rio** de Janeiro.

1815 — Morre, em Lisboa, Alexandre Rodrigues Pereira.

1929 — Morre, no Rio de Janeiro, **Antônio da Silva Prado.**

Acôrdo aéreo Brasil-Paraguai

ASSUNÇÃO, 22 — (A.F.P.) — **Foi assinado ontem o acôrdo aéreo com o Brasil.**

Telegrama de Juscelino a Capanema

A propósito da volta do deputado Gustavo Capanema à liderança da maioria, enviou-lhe o governador Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama.

"Deputado Gustavo Capanema — Rio — Receba o caro amigo o meu afetuoso abraço de congratulações pela sua recondução à liderança da maioria, pôsto em que reafirmou suas excepcionais qualidades de parlamentar e de político, fazendo-se ainda mais credor da admiração de quantos acompanharam a sua conduta inteligente, hábil esclarecedora e patriótica.

Juscelino Kubitschek"

Uma atitude admirável

MAURÍCIO DE MEDEIROS

TALVEZ por uma atitude mental ditada propósitadamente pelo meu inconsciente rebelde à idéia de velhice, o certo é que fugindo aos conceitos dos de minha geração nunca descri das altas qualidades morais das gerações que se vêm seguindo. Há sem dúvida muitos aspectos da vida moderna que podem fazer crer em um relaxamento da moral. Mas tudo é consequência da própria evolução dos agrupamentos humanos e das perspectivas novas que vão surgindo aos horizontes das novas gerações. Também as que antecederam às nossas nos julgavam com rigor. E assim será eternamente pois que no ritmo das transformações humanas as gerações que se sucedem vão insensívelmente transformando os próprios conceitos da vida em Sociedade.

As noções essenciais do Bem e do Mal nunca, porém, perderam os seus contornos gerais e no sentí-los não há diferença de classe. Basta assistir a uma fita cinematográfica de mocinho e observar as reações da assistência. Elas são as mesmas que teriam tido as nossas gerações e a de nossos avós. Os vilões são sempre apupados. Os mocinhos sempre aplaudidos.

Em qualquer cena de rua as reações são do mesmo tipo. De modo que o básico e fundamental no conceito moral da vida não sofreu alteração.

Há mesmo frequentemente demonstrações de compreensão moral da vida que por sua beleza chegam a impressionar os mais empedernidos.

Nesse recente e ruidoso conflito entre colegiais adolescentes o que lhe deu uma repercussão dramática foi a morte de um dos colegiais.

Conflitos dessa natureza têm sido frequentes na história de nossa cidade. De repente, por um motivo fútil, dois colegiais de colégio diferente se atracam, como se atracariam dois adolescentes do mesmo colégio nessa fase da vida em que a agressividade toma aspectos de violência física. Mas porque os contendores são de colégios diferentes, passa a haver um sentimento de hostilidade solidária dos companheiros de cada qual. Isso dura semanas e meses. Depois, tudo cai no esquecimento...

No caso último o mal foi que de um dêsses encontros três alunos do Colégio Militar saissem feridos. Chegando ensanguentados ao seu Colégio despertaram nos seus colegas a emotividade viva de adolescentes. Não se pode dizer que tenha sido a morte de um dêles, que só ocorreu mais tarde, o móvel da reação coletiva. Foi a visão dos colegas feridos e ensanguentados.

Os fatos que se seguiram foram lamentáveis. E' evidente que êles teriam sido evitados se do entendimento entre os diretores dos dois estabelecimentos, tivesse o do Colégio Miliar medido a gravidade da situação.

Enfim tudo isso é o passado. Muita tolice foi dita, aumentando o mal-estar causado pelos acontecimentos, inclusive essa idéia de intervenção militar na Escola Técnica já tão sacrificada em suas instalações.

O fato é que os pais dos alunos de ambos os colégios, passados os primeiros momentos de exaltação de ânimos, estão dando um admirável exemplo de compreensão de seus deveres e responsabilidades. E admirável nessa compreensão está sendo a atitude dos pais do adolescente morto, pois que falam uma linguagem de perdão que não pode deixar de calar fundo na opinião pública. Graças a essa atitude pode-se esperar que os colegais de ambos os grupos compreendam o êrro da violência. E mesmo que não entrem em demonstrações de confraternização, talvez ainda prematura, sofrerão os seus impulsos de recíproca hostilidade e o tempo se encarregará de fazer esquecer tudo quanto de triste e lamentável aconteceu.

A atitude dêsse casal modesto que perdeu o seu filho é uma grande lição de compreensão humana da vida. Que os outros pais a aproveitem...

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5699
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

DECLÍNIO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ

Resultados de janeiro e fevereiro divulgados pelo S. E. E. F. do M. da Fazenda – Apurações estatísticas em dólares e cruzeiros

Como se verifica pelos totais divulgados pelo Serviço de Estatística Economica e Financeira do Ministério da Fazenda, a exportação do Brasil em fevereiro montou em 293 mil toneladas, num valor de 3,1 bilhões de cruzeiros, ficando, portanto, ligeiramente aquem da quantidade exportada em janeiro, quando remetemos para o exterior 323 mil toneladas, mas excedendo o respectivo valor que se exprimiu naquele mês por 2,98 bilhões de cruzeiros.

DECLINA A QUANTIDADE DE CAFE' EXPORTADO

Estendendo a comparação até o ano de 1952 e destacando os dois principais produtos da nossa exportação, verificamos para os dois primeiros meses os seguintes resultados globais:

	1952	1953	1954
	1.000 toneladas		
Tôdas as mercadorias	711	500	615
Café	175	145	124
Algodão	6	3	57
	Cr$ 1.000.000		
Tôdas as mercadorias	4.942	3.590	6.118
Café	3.496	2.948	3.732
Algodão	146	77	1.105

Enquanto o volume do café exportado em 1954 continúa diminuindo, o respectivo valor, expresso em moeda nacional, excedeu o verificado em 1952, fato êsse que se deve principalmente à alta do preço do produto. O declínio da quantidade exportada é de certo consequência da geada ocorrida em 1953, que tanto prejudicou a nossa última safra e cujos efeitos para a exportação não mais podiam ser contrabalançados pelos estóques disponíveis.

CAI O PREÇO MÉDIO DO ALGODÃO

No tocante ao algodão houve, durante os dois primeiros meses do ano em curso, um aumento muito forte das remessas para o exterior, sendo que o valor, também expresso em cruzeiros, cresceu em escala bem menor. Se confrontarmos os valores médios dos dois produtos em causa, observaremos um desenvolvimento oposto entre as duas séries; senão vejamos:

Anos	Cr$ por tonelada Café	Algodão
1952	19.986	24.916
1953	20.385	22.402
1954	30.056	19.225

APURAÇÕES EM DÓLARES E CRUZEIROS

Cumpre advertir que os algarismos referentes ao ano em curso têm significação diversa à dos anteriores pois aqueles valores já estão afetados em sua expressão pelos efeitos da Instrução n.º 70 da SUMOC.

Como é sabido esta Instrução determina, na parte da exportação, a concessão de bonificação: 5 cruzeiros por US$ dólar pagos aos exportadores de café e 10 cruzeiros nos demais. Atendendo às influências que a mesma Instrução originou em vários sentidos para o intercâmbio comercial, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda passou, a partir da elaboração do movimento de outubro de 1953, a apurar o valor do comércio exterior, tanto na parte da exportação quanto na da importação, em moeda nacional e em US$ dólares, sendo que os dados expressos em cruzeiros incluem as bonificações concedidas aos exportadores, bem como os ágios pagos pelo importadores na licitação das divisas.

No caso vertente dos valores unitários do café e algodão observamos certa tendenciosidade otimista inerente aos dados em cruzeiros, em virtude da referida Instrução e a partir da vigência da mesma, pois exprimindo êsses valores médios em dólares, temos o seguinte resultado:.

Anos	US$ por tonelada Café	Algodão
1952	1.087	1.356
1953	1.109	1.219
1954	1.294	693

Confrontando êsses dados com os valores correspondentes em cruzeiros, notamos que, de 1953 para 1954, a alta do preço do café é muito menos acentuada e a diminuição do valor do algodão muitíssimo mais forte, chegando a ser uma verdadeira queda.

Examinemos os resultados globais obtidos na exportação dos dois primeiros meses nos três últimos anos:

Anos	1.000 toneladas	milhões de Cr$	milhões de US$
1952	711	4.942	269
1953	500	3.590	195
1954	615	6.118	248

Vê-se por aí como era necessário e expressivo, nas contingências novas criadas pelas determinações da SUMOC, apurar o valor tanto em cruzeiros quanto em dólares. Aliás o fato em si não constitui novidade pois, até 1938, nosso total do comércio exterior sempre foi apresentado em moeda nacional e, então, em libras, posto que motivo e finalidade da dupla apuração — grave sobrecarga para o trabalho estatístico — hoje sejam outros que os dos tempos passados.

O famoso caso dos tratores da Dolaport Ltda. vai dar dor de cabeça aos pareceristas e assessores técnicos do Ministério da Fazenda

A CONSTRUTORA E IMPORTADORA DOLAPORT LTDA. entrou com um mandado de segurança contra o Sr. Ministro da Fazenda, que se negou a autorizar a expedição do saldo das licenças de importação de máquinas de teraplanagem destinadas à cêrca de 50 das maiores firmas brasileiras de construção.

Depois da chegada no Brasil de parte das referidas máquinas, que já estão contribuindo para que algumas firmas construtoras cumpram compromissos assumidos com os Governos de vários Estados da União para a abertura de estradas rodoviárias e ferroviárias, decidiu agora o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, conforme comunicação do Sr. Nibio Foltran, que a CONSTRUTORA E IMPORTADORA DOLAPORT LTDA. apresentasse certificado de promessa de venda de câmbio adquirido em leilão público, para que fôssem liberadas as licenças já por duas vêzes autorizadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e pelo ex-Diretor da CEXIM, em despacho proferido em junho próximo passado, conforme consta de processo protocolado na Carteira de Exportação e Importação.

Tratando-se de importação de máquinas enquadradas entre as de alta essencialidade ao desenvolvimento econômico do país, bem como de operação financiada em moeda estrangeira, a recente decisão do Conselho é uma flagrante contradição às leis vigentes e à orientação governamental, de facilitar a entrada no país de bens **de produção**, sem remessa imediata de cambiais.

Este "mau passo" da SUMOC veio colocar em situação de pânico as várias firmas beneficiadas com a resolução anterior do próprio Conselho, além de causar tremendos e incalculáveis prejuízos ao próprio Brasil, tendo em vista a necessidade inadiável de assegurar caminhos à produção do país, sem os quais continuaremos no êrro tantas vêzes repetido de estimular as culturas e plantações, mas descuidados da necessidade de dar-lhes meios de escoamento.

Caso confirmada e mantida tão absurda decisão, veremos a SUMOC contra o próprio plano Aranha. Não é o plano Aranha incentivar a produção para aumentar a exportação? E como transportar a produção que o plano Aranha vai incentivar com o produto dos ágios para obter divisas? Ou vai o Brasil produzir e deixar sem transporte, apodrecendo nas zonas produtoras, até os gêneros de primeira necessidade, como acontece neste momento no Estado do Paraná?

Os meios econômico-financeiros têm como liquida a decisão a favor da impetrante do mandado de segurança.

Plano de eletrificação da Bahia

Emprestimo de 224 milhões de cruzeiros do BNDE — Construção de 3 unidades hidrelétricas

Foi assinado, ontem, entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e o Govêrno da Bahia, em presença do governador Regis aPeheco e de toda a bancada baiana na Câmara Federal, o contrato de empréstimo do valor de Cr$... 224.140,00, para a construção da Usina do Funil, constante de parte do plano de eletrificação do sul daquele Estado.

FUNCIONARÁ EM 1956 A PRIMEIRA UNIDADE

A Usina do Funil fará parte de um sistema de aproveitamento do potencial do Baixo Rio das Contas, o qual, inclui a construção das centrais elétricas de Pancada, Ubatã da Pedra e do Gongogi, num total de 81.000 kw. A primeira unidade, cujo funcionamento está previsto para daqui há dois anos, ou seja, em 1956, terá a capacidade de 10.000kw. Vai operar exclusivamente em função da cachoeira que lhe dá o nome. A segunda unidade, também de 10.000 kw., depende de prévia regularização da barragem da Pedra, com a conclusão das obras previstas para daqui ha cinco anos. Quanto a estas, acham-se a cargo da União, já existindo uma dotação orçamentária de Cr$ 20.000.000,00 para atender ao início da execução do projeto respectivo.

Grave ameaça o congelamento dos preços

Causa transtornos medida da CACEX — Outros assuntos tratados na reunião da Confederação do Comércio de S. Paulo

SÃO PAULO, 22 (*Asap.*) — O presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, sr. Roberto Vidigal, na última reunião da entidade comunicou que recebeu da Confederação Nacional do Comércio informação, segundo a qual se espera, dentro de poucos dias, solução favorável para o caso criado pela Circular n. 19, da Diretoria de Rendas Internas.

O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Quanto ao congelamento de preços, objetivo de discussões na Câmara Federal, foi dado conhecimento aos presentes do seguinte telegrama enviado à bancada paulista do Congresso Nacional: "A Federação do Comércio do Estado de São Paulo, tomando conhecimento de haver entrado em regime de urgência o projeto número 53 de 1951, que pretende congelar os preços de mercadorias nos níveis de janeiro daquele ano, sem considerar as profundas alterações verificadas nos últimos três anos no valor das mercadorias e matérias primas, toma a liberdade de ponderar que a efetivação de tal medida representa grave ameaça à economia do país. Pedindo especial atenção para o assunto, confiamos em que os ilustres parlamentares irão negar aprovação à medida proposta, em face das consequências imprevisíveis que dela advirão".

O sr. Miguel Pierri Sobrinho considerou prejudicial o novo sistema adotado pela CACEX, que passou a enviar diretamente à Alfândega pelo Correio, cópia de licença de importação que deve ser encaminhada àquela repartição, tarefa anteriormente a cargo do interessado. A inovação apresenta a grande desvantagem de sujeitar a cópia da licença remetida pelo Correio ao perigo de extravio ou demora na sua chegada à Alfândega, retardando, assim, os serviços de importação e exportação.

TARIFAS SÔBRE IMPORTAÇÕES JAPONESAS

Foi ventilado também o caso das tarifas alfandegárias sôbre mercadorias importadas do Japão, assunto que merece ponderações da Federação do Comércio ao Ministro da Fazenda, encontrando solução favorável. De acôrdo com Circular daquele Ministério, passou a ser dispensada ao Japão a clausula de nação mais favorecida, aplicando-se assim, a mercadoria de procedência japonesa, a partir de 20 de fevereiro findo, a pauta mínima da tarifa brasileira, na base de reciprocidade de tratamento por parte das autoridades nipônicas, sem prejuízo, contudo, da necessária aprovação do Congresso Nacional.

O SALÁRIO MINIMO FORA DA REALIDADE ECONÔMICA

Congratulou-se o presidente da Federação por ter o Conselho Nacional de Economia, órgão consultivo por poderes federais ao examinar o problema da revisão das bases de salário-mínimo, chegado à conclusão semelhante à da Federação do Comércio, apontando os mesmos perigos, já focalizados pelos empregadores paulistas, que poderia apresentar um reajustamento salarial sem o atendimento das realidades econômico-sociais do país.

TRANSTORNOS CAUSADOS POR MEDIDA DA CACEX

Declarou um dos presentes à reunião que vem causando grande transtornos ao comércio importador a inovação introduzida pela CACEX, passando a exigir que os pedidos de licença de importação contenham discriminação completa das mercadorias respectivas medida essa considerada inexequível.

Os pedidos de alteração de licenças, apresentados há 3 ou 4 meses, ainda não obtiveram despacho da CACEX, em São Paulo, muito embora esta questão já tenha sido resolvida pela matriz da Carteira de Comércio Exterior. Tendo em vista a situação, resolveu a Casa dirigir-se ao diretor da CACEX, sugerindo a suspensão das novas exigências, nomeando-se uma comissão de diretores da Federação do Comércio a fim de avistar com o dirigente daquela Carteira em São Paulo, para saber as causas do atrazo no atendimento dos pedidos de alterações das licenças de importação.

A Sociedade Anônima Restaurantes de Turismo Internacional (S.A.R.T.I.) participa a todos os seus amigos e clientes a transferencia do restaurante situado na Estação de Hidros da Ponta do Calabouço para a sobreloja da estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont, à praça Senador Salgado Filho, com novas e modernas instalações. As ordens de todos, pois, o novo

Restaurante do Aeroporto Santos Dumont

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Declina a área arrendada

Comunica-nos do Serviço Nacional de Recenseamento:

Confrontando-se os resultados dos dois últimos Censos, verifica-se que o número de estabelecimentos agropecuários dirigidos por arrendatários diminui consideràvelmente em alguns dos principais Estados. E' um fenômeno que merece estudo, pois revela uma situação nova, oposta à que os dados do Censo Agrícola de 1940 mostraram, em comparação com 1920. Naqueles 20 anos de intervalo, os arrendamentos cresceram com tal ímpeto que, em São Paulo, por exemplo, passaram de 2.354 para 66.930.

Agora, porém, os estabelecimentos paulistas explorados por arrendatários reduziram-se de 66.930 para 53.121. No Rio Grande do Sul reduziram-se também de 26.699 para 15.996; no Paraná, de 8.385 para 4.436; no Rio de Janeiro, de 5.584 para 3.633; e no Espírito Santo, de 1.786 para 1.072. A área dêsses estabelecimentos igualmente sofreu forte diminuição, caindo de maneira drástica no Paraná, onde passou de 584 a 184 mil hectares, no decênio 40/50. E, a não ser no Rio Grande do Sul e no Espírito Santo, houve também, em geral, contração na área média por estabelecimento.

Certamente as causas do fenômeno terão de ser investigadas pelos estudiosos, tratando-se de aspecto importante de nossa economia agrária. Apenas seria possível antecipar, com base na lei da oferta e da procura, que as condições do arrendamento da terra, nos Estados em exame, deixaram de ser atraentes para maior número de agricúltores.

Leilão para importação de material agrícola

Para cobertura de importações de bens de produção, para emprêgo exclusivo na lavoura, constante do comunicado n. 17, da Cacex, serão licitados, hoje, na Bôlsa de Valores desta capital, 700 mil dólares alemães, 30 mil argentinos, 90 mil chilenos, 30 mil italianos, 90 mil japoneses, 60 mil uruguaios, 52.500 mil francos franceses, 210 mil coroas dinamarquesas, 300 mil suecos, 360 mil dólares americanos, pronta entrega, e 390 mil, a 120 dias. Naturalmente, só haverá licitação para as 1.ª e 2.ª categorias, com prêmios minimos de 10 e 12 cruzeiros, respectivamente.

EE. UU.: menor o custo de vida

WASHINGTON, 22 (INS) — Informou hoje o govêrno que o custo de vida se reduziu ligeiramente no mês de março, principalmente devido à baixa nos preços de alimentos e roupas. O índice do custo de vida do Departamento de Trabalho para as famílias da classe média baixou 2/10 de 1% a 114,8% de 1947 a 1949, o ponto mais baixo desde julho de 53.

Foi o segundo mês consecutivo em que baixou o índice.

Vendas de café para exportação

No dia 14 de abril corrente foram vendidas, para exportação, na praça de Santos 3.724 sacas de café e na do Rio 511.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: .... 218.592,00 dólares norte-americanos, 26.952,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 83.456,00 dólares-convênio sôbre a Argentina, 620.733,30 coroas dinamarquesas e 15.048,00 dólares-convênio sôbre o Japão.

No Rio, o café vendido naquela data proporcionou 52.361,50 dólares-convênio sôbre a Argentina e 2.988,00 dólares-convênio sôbre Portugal.

No dia 12 foram vendidas na praça de Vitória, para exportação 2.410 sacas, rendendo 74.760,00 dólares-convênio sôbre a Itália, .. 126.126,00 dólares-convênio sôbre a Argentina e 6.201,00 dólares-convênio sôbre o Uruguai.

A posse dos novos diretores do Ministério da Fazenda

Tomou posse, ontem, às 17,30 horas, do cargo de Diretor do Serviço de Pessoal do Ministério da Fazenda, o sr. Jaci Medeiros Regis, em presença do Diretor-geral' de Fazenda.

Hoje, às 11,30, perante a mesma autoridade, tomará posse do cargo de Diretor das Rendas Internas, o sr. Orlando Bandeira Vilela, conferente da Alfândega' desta capital.

Interêsse alemão na industrialização sul-americana

BONN, 22 (AFP) — Em uma entrevista coletiva à imprensa, hoje, o dr. Ludwig Erhar, Ministro da Economia da República Federal Alemã, prestou contas de sua recente viagem pela América Latina.

"Foi à América Latina — disse o Ministro — como amigo e foi para mim motivo de satisfação constatar a simpatia pela Alemanha em todos aquêles países. Não fui viajar como "comerciante", mas sondei as possibilidades de estreitamento das relações entre os países da América Latina e a Alemanha. E minhas esperanças foram plenamente correspondidas.

Em todos os países que visitei, vi que esforços têm sido feitos para realizar um equilíbrio econômico e orçamentário, em um sistema liberal. Assim, no México uma ordem econômica está quase realizada, mas êsse país ainda conhece conflitos sociais. Nos últimos anos, o Peru tendeu à adoção de um sistema monetário liberal. No Chile, na Argentina, no Uruguai, no Brasil, há ainda profundas divergências com a economia do mundo livre, o que leva a dificuldades nas relações comerciais bi-laterais. Alimento a intenção de interessar os alemães na industrialização dos países sul-americanos. Em certas condições, as iniciativas privadas poderiam ser apoiadas pela República Federal. Os países sul-americanos já recorreram a especialistas alemães, que gozam lá de um grande prestigio, em razão do êxito da reconstrução do nosso país".

Renda elevada no leilão de ontem

O leilão de divisas, ontem na Bôlsa de Valores, produziu a elevada renda de Cr$ 99.777.780,00. O ágio do dólar americano, pronta entrega, na 5.ª categoria, subiu para Cr$ 121,00, mas, nas demais categorias, com exceção da 4.ª, manteve-se em níveis relativamente equilibrados. Com prazo de 120 dias, na 5.ª categoria, oscilou entre Cr$ 110,00 e Cr$ .. 116,00, oferecendo o mesmo quadro para as demais.

Foram licitados ainda dólares-convênio com a Argentina, Holanda, Espanha, Finlândia, Grécia, Polônia e Tcheco-Eslováquia, além de coroas dinamarquesas. Estas últimas pouco interêsse despertaram, assim como os dólares poloneses, que sobraram em grande quantidade. As demais moedas mantiveram o interêsse de sempre dos licitantes.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

NOVA TENTATIVA PARA LIMITAÇÃO DOS DEPÓSITOS DOS BANCOS ESTRANGEIROS

Um dos importantes aspectos do substitutivo ao projeto de reforma bancária apresentado pela Comissão Especial constituída pelos deputados Daniel Faraco, Adolfo Gentil e Raimundo Padilha, prende-se ao problema dos depósitos dos bancos estrangeiros em funcionamento no País. O artigo 30 dêsse substitutivo veda às agências de bancos estrangeiros receber depósitos em quantia superior ao capital e aos fundos de reserva efetivamente invertidos no Brasil.

Trata-se, como se vê de um abrandamento das medidas contidas no projeto de lei apresentado à Câmara pelo deputado Lutero Vargas há aproximadamente dois anos, que proibia completamente o recebimento de depósitos pelos bancos estrangeiros. Não obstante provocará, se aprovado, sensível redução dos depósitos dêsses bancos, que hoje superam em muito os respectivos capital e fundos de reservas acumuladas.

O projeto porém, estabelece exceções, quando dispõe que "nos limites em que o recebimento de depósitos seja permitido a agências de bancos brasileiros nos respectivos países, poderá a Conselho Monetário autorizar bancos estrangeiros a recebê-los no Brasil, respeitadas as disposições desta lei".

COMERCIO BRASIL EUROPA

EM MILHÕES DE TONELADAS

O comércio do Brasil com o continente europeu foi marcado, no ano de 1953, por forte aumento das exportações brasileiras, tanto no que se refere à quantidade, como nos valores. Enquanto isso, as importações declinavam acentuadamente no que diz respeito ao valor, mantendo-se estacionária a quantidade. O quadro a seguir permite uma visão da situação, nos dois anos considerados:

	1952	1953	Diferença
	Em Milhares de Toneladas		
Exportação	1.058	2.019	mais 961
Importação	1.969	2.035	mais 66
	Em Milhões de Cruzeiros		
Exportação	8.489	12.140	mais 3.651
Importação	14.269	9.153	menos 5.116

Dessa maneira as relações comerciais do Brasil com a Europa acusaram em 1953, uma sensível melhoria, com um saldo da ordem de 2.987 milhões de cruzeiros, contrabalançando a diferença para menos de 5.780 milhões, apurada em 1952.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, firme e acusou operações regulares durante os trabalhos.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	53,10	53,10
Dólar (compra	51,60	61,60
Libra (venda)	144,40	144,40
Libra (Compra	138,30	138,30
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda	53,50 a 54,00
Dólar (compra)	52,00 a 52,70
Libra (venda)	150,00 a 152,00
Livra (compra)	146,00 a 148,00

Fechamento

Dólar (venda	52,80 a 53,00
Dólar (compra)	51,00 a 51,50
Libra (venda)	150,00 —
Libra (compra)	146,00 —

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.1005	5.8650
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa Dinamarquesa	2.7199	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

Fizeram-se, ontem, negócios regulares nos papéis em evidência. As apólices da União e as de Minas, de sorteios, regularam sustentadas, dando-se o mesmo com as obrigações de guerra. Fraquearam as ações da Belgo-Mineira e fecharam calmos os demais papéis.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
União		
53	Uniform.	760,00
70	D. Emis. Nom.	770,00
229	Idem port.	850,00
10	Idem - Emp. Antigos	790,00
7	Idem	800,00
83	Reajustamento	845,00
	Obrgs.	
34	T. Nac. 1932	1.000,00
10	Guerra Cr$ 100,00	85,00
2	Idem	86,00
8	Idem Cr$ 200,00	170,00
4	Idem Cr$ 500,00	422,00
1.011	Idem Cr$ 1.000,00	880,00
91	Idem Cr$ 5.000,00	4.410,00
100	Idem	4.415,00
	ESTADUAIS: Apls.	
24	Minas 1177	570,00
150	Minas - Rec. Econ. 3.º Série	530,00
60	Minas 1934 pt 1.º Série	120,00
58	Idem 2.º Série	114,00
120	Idem 3.º Série	106,00
9	Pernambuco	55,00
100	Idem (60,00)	70,00
2.500	Idem	65,00
278	S. Paulo	174,00
29	Idem	175,00
950	Idem Unificadas	620,00
348	Idem Uniformizadas	800,00
18	Idem c/ Juros	815,00
30	Idem	820,00
	D. PARTICULAR BANCOS: Ações	
30	Comércio e Indúsria de Minas Gerais Cr$ 200,00	325,00
	COMPANHIAS	
5	CORCOVADO - Cia. de Seguros de Vida de Cr$ 1.000,00	1.000,00
5.521	Internacional de Seguros Cr$ 500,00	2.500,00
750	Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,00 - port.	185,00
200	C. Brahma Pref. Cr$ 200,00	600,00
160	Cimento Aratu Cr$ 1.000,00	1.160,00
50	Comércio e Indústria Freitas Soares Pref. Cr$ 200,00	150,00
2.500	Comercial de Motores e Veículos Cr$ 1.000,00	3.400,00
16	Docas de Santos Cr$ 200,00 - Nom .C/D.	230,00
2.120	Mesbla Cr$ 200,00	248,00
1.500	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	190,00
172	Sul Mineira de Eletricidade Pref. Cr$ 200,00	136,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, mal colocado e frouxo, registrando-se expressiva baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 335,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve negócios conhecidos sôbre o produto em disponibilidade.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	344,60
Tipo 4	342,20
Tipo 5	339,80
Tipo 6	337,40
Tipo 7	335,00
Tipo 8	331,00

PAUTA - E. de Minas — Café comum Cr$ 34,50, idem fino Cr$ 45,50, E. do Rio — Café comum Cr$ s/c.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Estradas de Rodagem	4.955
Total	4.955
Desde 1.º do mês	100.224
Desde 1.º de julho	3.562.273
Idem e ano passado	2.565.790
EMBARQUES	
América do Sul	—
Europa	2.000
América do Norte	—
Total	2.000
Desde 1.º do mês	164.738
Desde 1.º de julho	3.076.318
Idem e ano passado	2.505.807
Existência	273.720
Café desp. p/ entrega	57.960

CAFÉ A TÊRMO

Abertura — Meses:

	Vend.	Comp.
Abril	337,00	S/V
Maio	338,00	S/V
Junho	337,00	S/V
Julho	332,00	S/V
Agôsto	329,00	S/V
Setembro	323,00	S/V

Vendas — Nada.
Mercado — Frouxo.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Abril	S/V	S/C
Maio	S/V	325,00
Junho	S/V	325,00
Julho	330,00	316,00
Agôsto	325,00	314,00
Setembro	325,00	310,00

Mercado — Calmo.
Vendas — Nada.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: 17.587 sacas, sendo 10.000 de Pernambuco e 7.587 de Maceió. Saídas: 10.000. Existência: 33.509 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODAO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas: 428 fardos do Rio Grande do Norte. Saídas: 803. Existência: 28.778 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3. Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4. Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3. Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5. Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5. Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 218,00 a 220,00.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 22

Abertura:

Nova York, sôbre:
Londres, 2.8181 comp. e 2.8193 venda.
Monteral, tel., por 1.01.50 comp. e 1.01.56 venda.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,81 comp. e 1.86 venda.
Montevidéu, tel., por 32.25 comp. e 32.50 venda.
Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.2862 venda.
Berna, tel., por F., 23.32 comp. e 23.33 venda.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel. por F., 1.9850 comp. e 1.9875 venda.
Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YOK, 22

Fechamento.

Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.8181 comp. e 2.8193 venda.
Montreal, tel., por 1.01.43 comp. e 1.01.50 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$. 1,86 comp. e 1,91 venda.
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Berna, tel., por F., 23.32 comp. e 23.33 venda.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.
Lisboa, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por 1.9837 comp. e 1.9862 venda.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Montevidéu, tel., por 32.25 comp. e 32,50 venda.
Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.
Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.

LONDRES, 22

Abertura:

Londres, a vista, por £, sôbre:
Nova York, a vista, por £ 2.8181 comp. e 2.8187 venda.
Rio de Janeiro, livre, por 159.00 comp. e 164.00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por F., 8.62 comp. e 8.67 venda.
Canadá, por $ 2.7762 comp. e 2.7773 venda.
Berna, por F., 12.2375 comp. e 12.24 venda.
Amsterdam, por F., 10.6637 comp. e 10.6662 venda.
Paris, tel., 987.00 comp. e 987.25 venda.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por £ F., 140.82 comp. e 140.87 venda.
Estocolmo, por K., 14.5650 comp. e 14.5675 venda.
Copenhague, por K., 19.4425 comp. e 19.4475 venda.
Oslo, por £ F., 20.0075 comp. e 20.0125 venda.
Madrid, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.
Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim (marco bloqueado), 11.94 compra e 12.06 venda.

LONDRES, 22

Fechamento:

Londres, a vista, por £ sôbre:
Nova York, a vista, por £ 2.8187 comp. e 2.8194 venda.
Rio de Janeiro, livre, por 140.00 comp. e 150,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por 8.62 comp. e 8.67 venda.
Canadá, por 2.7756 comp. e 2.7762 venda.
Berna, por 12.2387 comp. e 12.2412 venda.
Oslo, por £ K., 20.0075 comp. e 20.0125 venda.
Copenhague, por £ K., 19.44 comp. e 19.4450 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim (marco bloqueado), 11.94 comp. e 12.06 venda.
Amsterdam, por £, 10.6612 comp. e 10.6637 venda.
Paris, tel., por K, 987.00 comp. e 987.12 venda.
Bruxelas, por F., 140.87 comp. e 140.90 venda.
Estocolmo, por K., 14.5675 comp. e 14.5687 venda.

BUENOS AIRES, 22

Mercado para transferência a pagamento de serviços financeiros, etc.:

A vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/A	39.11	39.11
Londres t/compra — P/A	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100,	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P. US$ 100,	1.394.75	1.394.75

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 22

N. 4 - Est. Santos	441,00	451,50
N. 4 - Santos Riado	416,50	427,00
N. 4 - S/ Descrição	376,00	387,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	19.389	15,162
Entradas	25.002	25.000
Existência	1.784.057	1.778.444
Saídas	14.241	18.287

TERMO (CONTRATO "B")

	Abert.	Fech.
Abril	400,00	400,00
Maio	433,50	433,50
Julho	430,00	430,00
Setembro	428,50	428,50
Dezembro	429,00	429,00
Janeiro, 1955	428,60	428,60
Março, 1955	428,60	428,60
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Fraco	Fraco

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Abril	466,90	466,90
Maio	467,90	463,90
Junho	487,40	487,40
Setembro	490,40	486,40
Janeiro, 1955	492,30	488,40
Fevereiro, 1955	497,90	493,90
Março, 1955	501,90	497,90
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Fraco	Fraco

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 22

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 296,10 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech.	Ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Maio	86.39	84.95	86.85	85.40	85.50	
Julho	86.60	86.20	87.50	85.70	85.70	
Setembro	85.95	85.05	86.75	85.00	85.00	
Dezembro	85.40	84.85	86.20	84.60	84.60	
Mço. 1955	84.69	83.91	85.55	83.70	83.70	

ABERTURA

Baixa de 40 a 144 pontos sensível.
Vendas — 10.250 sacas.
Às 11,30 horas:
Alta de 46 a 90 pontos firme.
Às 15,30 horas:
Baixa de 80 a 99 pontos frouxo.

FECHAMENTO

Baixa de 80 a 99 pontos, frouxo.
Vendas — 75.000 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de maio, julho, setembro, dezembro e março foram de vendedores. No fechamento as cotações de junho foram nominais; as de julho, setembro e dezembro de vendedores e as de março de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 22

(Estritamente mole)

N. 2	88,25	87,25
N. 4	87,00	86,00
Tipo Rio (Mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 22

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	298	74.500
Junho	524	131.000
Setembro	548	137.000
Dezembro, 1954	1.032	258.000
Março, 1955	421	105.250
Total	2.823	705.750

AÇÚCAR

RECIFE, 22

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	14.820
Desde 1.º de set.	7.046.240	7.046.240
Exportação	41.070	—
Existência	1.188.570	1.233.640
Consumo	4.000	2.000

ALGODAO

PERNAMBUCO, 22

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330.00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1.º setembro	195.041	195.041
Exportação	—	1.566
Existência	20.007	20.707
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 22

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Maio	21,50	21,40
Julho	21,65	21,65
Outubro	22,65	22,55
Dezembro	22,75	22,85
Março, 1955	23,10	23,05
Mercado	Est.	Calmo
Vendas	Nada	60.000

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	23,13	23,13
3½	23,00	23,00
4	22,80	22,80
4½	22,33	22,33
5	21,60	21,60
5½	20,73	20,73
6	19,07	19,07
6½	17,60	17,60
7	16,80	16,80
8	15,73	15,73
9	15,47	15,47

American Futures para entrega em:
NOVA YORK, 22

	Abert.	Fech.
Maio	34,38	34,43
Julho	34,33	34,40
Outubro	33,83	33,88
Dezembro	33,81	33,84
Março, 1955	33,87	33,46
Maio, 1955	33,91	33,91
Amo. Up. Milds.	—	35,40

Na abertura estável, com alta de 1 a 8 e baixa de 3 pontos.

No fechamento firme com alta de 3 a 13 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 22

	Abert.	Fech.
Maio	55,11	55,50
Julho	52,85	52,75
Setembro	51,85	51,50
Dezembro	48,35	48,10
Março, 1955	45,73	45,55

Na abertura muito firme com alta de 43 a 95 pontos.

No fechamento firme, com alta de 58 a 82 pontos.

Vendas — 355 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 22

	Hoje	Ant.
Maio	2.1300	2.1475
Maio	2.0712	2.0987

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B Hoje	Anteriores
FEDERAIS:	$ p.m	$ p.m
Conversão, 1910 4$	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5$	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5$ (Nacionalizado)	27- 0- 0	27- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7$	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5$	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	73- 0- 0	73- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 3- 9	5- 3- 9
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless Ltd.-Ord. N. titulos	1-10- 0	1-19- 6
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	3- 0- 3	3- 0- 9
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 1- 3	3- 1- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 0	2- 3- 9
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 6	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½$	67- 3- 9	66-12- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½$ 1927/47	89- 2- 6	89- 3- 9
Shell Transport & Trading	5-15- 0	5-13- 9
Canadian Eagle Oil	1- 4- 0	1- 3-10
Royal Dutch Petroleum	42-10- 0	43- 5- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Saio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Mulher Em 3 Atos", de Millor Fernandes. Com Ludy Veloso e Armando Couto. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Brotos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Mulheres a Bangu". Cia. Siwa de revistas. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-1103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA —
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. As 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". As 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O MANTO SAGRADO (The Robe). Cinemascope. Fox. Com Jean Simmons e Richard Burton. No PALÁCIO. Proibido até 10 anos. — 10,40 — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas.
AVENTUREIRO DO MISSISSIPI (The Mississippi Gambler). Técnicolor. Universal. Dir. de Rudolph Maté. Com Tyrone Power e Julia Adams. Nos cinemas: SÃO LUIS, VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IPANEMA, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, ODEON (Nit.), CAPITÓLIO (Pet.). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
NA SOMBRA DO DISFARCE (The Lone Hand). Técnicolor. Universal. Dir. de George Sherman. Com Joel McCrea e Barbara Hale. Nos cinemas: ODEON, ROXY, AMÉRICA, IRIS, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, CENTRAL (Nit.). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
BELEZAS EM REVISTA (London Town). Técnicolor. Art. Dir. de Wesley Ruggles. Com Sid Field e Greta Gynt. Nos cinemas: RIVOLI e ART-PALÁCIO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ENTRE A ESPADA E A ROSA (The Sword and the Rose) R. K. O. Prod. Walt Disney. Com Richard Todd e Glynis Johns. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A RAINHA VIRGEM (Young Bess). M. G. M. Técnicolor. Dir. de George Sidney. Com Jean Simmons e Stewart Granger. Nos Cines METRO PASSEIO a partir das 11,35. (2.ª semana).
MULHERES SACRIFICADAS (Mujeres Sacrificadas). Pelmex. Eastman Color. Dir. de Alberto Gout. Com Ninon Sevilla e Roberto Canedo. Nos cinemas: AZTECA, CARUSO, PRESIDENTE, COLISEU, ROSÁRIO, NACIONAL, SANTA ROSA (Nit.). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A GARGANTA DO DIABO. Técnicolor. Paramount. Com Edmund O'Brien e Laura Elliot. Nos cinemas: ALVORADA, SÃO PEDRO, VAZ LOBO, LEME, CASSINO e ROSÁRIO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SPARTACO. Dir. Riccardo Freda. Com Massimo Girotti. No cinema PATHÉ. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (2.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Anjo Escarlate".
CENTENÁRIO — 43-8543.
COLONIAL — 42-8512 — "Entre a Espada e a Rosa".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Palhão de Beduíno" e "Joe Sopapo Detetive".
FLORIANO — 43-9074.
GUARANI — 32-5651 — Fechado para Reforma.
IDEAL — 42-1218.
IMPÉRIO — 22-9348.
IRIS — 42-0763 — "Na Sombra do Disfarce".
LAPA — 22-2543 — "Sinhá Moça".
MARROCOS — 22-7979 — "Maria Cristina" e "Corsário Chinês".
MEM DE SA' — 42-2232.
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rainha Virgem".
ODEON — 22-1508 — "Na Sombra do Disfarce".
OLIMPIA — "Maria Monte Cristo".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "Spartaco".
PLAZA — 22-1097 — "Entre a Espada e a Rosa".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulheres Sacrificadas".
PRIMOR — 43-6681 — "Entre a Espada e a Rosa".
REX — 22-6327 — Fechado para Reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Viva Zapata".
RIVOLI — "Belezas em Revista".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Divina Salomé".
VITÓRIA — 42-9020 — "Aventureiro do Mississipi".

ZONA SUL

ALASKA —
ALVORADA — 27-2936 — "A Garganta do Diabo".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Belezas em Revista".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Entre a Espada e a Rosa".
AZTECA — 45-6813 — "Mulheres Sacrificadas".
BOTAFOGO — 26-2250.
CARUSO-COPACABANA — "Mulheres Sacrificadas".
COPACABANA — 47-2803.
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Aventureiro do Mississipi".
LEBLON — 27-7805.
LEME — 37-6412 — "A Garganta do Diabo".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Rainha" Virgem".
MIRAMAR — "Aventureiro do Mississipi".
NACIONAL — 26-6072 — "Mulheres Sacrificadas".
PAX —
PIRAJÁ — 47-2668.
POLITEAMA — 25-1143.
RIAN — 47-1144 — "Aventureiro do Mississipi".
RITZ — 37-7224 — "Entre a Espada e a Rosa".
ROXY — 27-8245 — "Na Sombra do Disfarce".
ROIAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Aventureiro do Mississipi".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Na Sombra do Disfarce".
AVENIDA — 48-1667.
BANDEIRA — 28-7575.
CARIOCA — 28-6179 — "Aventureiro do Mississipi".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Mulheres Sacrificadas".
GRAJAÚ — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Entre a Espada e a Rosa".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rainha Virgem".
MARACANÃ — 48-1910.
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Entre a Espada e a Rosa".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTÓVÃO — 282-4925.
SANTA ALICE — 38-9993 — "Na Sombra do Disfarce".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518.
VELO — 48-1381.
VILA ISABEL — 38-1310.

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Aventureiro do Mississipi".
ALFA — 29-8215 — "Divina Salomé".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BARONESA — JPA 623 — "Família Léro-Léro" e "Sinal da Traição".
BELMAR — 29-1744.
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Matar ou Morrer".
COLISEU — 29-8753 — "Mulheres Sacrificadas".
EDISON — 29-4449.
IGUAÇU —
IRAJÁ — 29-8330 — "Pelo Vale das Sombras".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "Aventureiro do Mississipi".
MARABÁ — 29-8038 — "Vítimas do Pecado".
MASCOTE — 29-0411 — Entre a Espada e a Rosa".
MEIER — 29-1222 — "Sinhá Moça".
MODELO — 29-1578.
MODERNO — BNG 842.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Na Sombra do Disfarce".
NOVO HORIZONTE — "Tufão" e "Viagem Desastrada".
PARA TODOS — 29-5191 — "Escândalo de Amor".
PIEDADE — 29-6532.
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230.
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472.
RIDAN — 49-1633.
ROCHA MIRANDA — "Falcão dos Mares".
ROULIEN — 49-5691 — "Terras do Norte".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Sal da Frente" e "Capitão Cauteloso".
VAZ LOBO — 29-9198 — "A Garganta do Diabo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO —
BRAZ DE PINA — 30-3489.
MAUÁ — "Escândalo de Amor".
ORIENTE — 30-1131 — "Ladrão de Veneza".
PARAÍSO — 30-1060 — "Eva na Marinha".
PENHA — 30-1121 — "Maria Antonieta".
RAMOS — 30-1094 — "Sinhá Moça".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Mulheres Sacrificadas".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Sangue Bravo".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Família Léro-Léro".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "A Garganta do Diabo".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM —

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "A Garganta do Diabo".
CENTRAL — "No Disfarce das Sombras".
EDEN —
ICARAÍ —
IMPERIAL —
ODEON — "Aventureiro do Mississipi".
PALACE —
PARAÍSO —
SANTA ROSA — "Mulheres Sacrificadas".
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Aventureiro do Mississipi".
ESPERANTO —
D. PEDRO —
PETRÓPOLIS —
SANTA TERESA — "Dupla do Barulho".

CAXIAS

BRASIL — "Conflito Sentimental" e "Bomba o Filho da Selva".
CAXIAS — "Chaga de Fogo" e "Os Valentes Não Choram".
PAZ —
POPULAR —

NILÓPOLIS

IMPERIAL — Minha espada, minha lei.

VILA MERITI

GLÓRIA — "A Meia Luz" e "Vaqueirinho Valente".

TRÊS RIOS

REX —

NOVA IGUAÇU

PAVILHÃO IGUAÇU — "Luzes da Cidade" e "A Cobiça do Ouro".
VERDE — "O Mundo em Seus Braços".

Maria canta o acontecido Schiller fica sèriamente noivo

A Noite é Grande

AMIGO SUMIDO

Há séculos que eu não vejo um senhor da Bahia que se chama Dorival Caymmi. Aqui vão algumas indicações dêsse amigo sumido e quem o encontrar, faça o favor de escrever para a redação dêste jornal: "Anda devagar, olha com malícia e fala em macio. Geralmente, veste calça e camisa de lã e, à noite, quando se arruma a valer, usa chapéu de abas largas. Tem cabelos brancos, sem que fôsse hora disso. Tem cacoetes especiais, como por exemplo: não sabe conferir trôco. Numa despesa de 135, se dá uma nota de 500, pede, geralmente, a quem está ao lado, para somar suas cédulas e lhe garantir que não foi logrado. Bebe com regularidade, preferindo uisque e conhaque, mas, em caso de não ter, aceita rhum, pitu, vermute, vinhos e cervejas em geral. Acorda muito cedo, mesmo que durma tarde. Passa os dias em casa, pintando e arrumando sua gaveta, que é um primor de ordem. Quando alguem lhe telefona, na maior parte das vêzes manda dizer que não está. Vive das canções que faz (só disso) e isso é viver bonito. Tem horror a ser: melhor de 53, rei do rádio e campeão de qualquer coisa. Faz a melhor música popular do Brasil, de 1938 até hoje. Suas três canções mais bonitas são: "Dora", "Saudáde de Itapoan" e "Lenda do Abaeté", embora seu melhor verso esteja num samba inédito e diz assim: "se ter saudade é ter algum defeito". Pretende, depois de cantar tudo o que sabe, ir de vez para a Bahia e morar numa casa de sua praça em Itapoan. Isto para, quando alguém lhe mandar, poder escrever no envelope: "Dorival Caymmi — Praça do Mesmo Nome — Bahia". Atualmente, canta só em São Paulo, na Record (rádio e TV)". Quem souber onde será possível encontrar êsse amigo, que não vejo há tanto tempo, mande dizer a êste cronista.

Antônio Maria

SOCIEDADE



1) Acho que contei a bola cedo demais. Anunciei finalmente Ouro Prêto e na hora da partida fiquei. No último instante apareceu a pedra no caminho. O avião partiu, a gente se foi, os meus amigos lá de Minas esperando. Eu que queria tanto rever o casal Juscelino. Eu que queria tanto rever o Pedro Pereira Filho, Murilo Rubião e todos os antigos e recentes. Abraços.

Felizmente não vi a Igrejinha da Pampulha inundada. Uma tristeza.

2) Tive o prazer de ouvir em gravação especial o samba do senhor Antônio Maria chamado "Aconteceu em São Paulo". Essa gravação pertence ao excelente programa radiofônico "Discos Impossíveis" (do senhor Flávio Cavalcanti, na Rádio Mayrinck Veiga). A voz de Nora Nei está perfeita, clara, sem garoa. A letra é dessas simplicidades de doer como só o Menino Grande sabe escrever. Uma gostosura. E por falar em Nora Nei, acabo de saber que ela desde que começou até o dia de anteontem vendeu precisamente (reparem na precisão). 499.169 discos, recebendo a quantia de um cruzeiro por disco.

3) Regressaram da Europa os que foram inaugurar a nova rota da Panair do Brasil, a prussiana cidade de Dusseldorf.

4) Fala-se nòvamente no nome do sr. Mendes de Morais para a Prefeitura do Distrito Federal. No nome dêle e no nome de outros. Novo enígma presidencial.

5) O "Vogue" tem demonstrado ótima forma, voltando a ser a casa mais movimentada da noite carioca. Decididamente.

6) O sr. Celmar Padilha, que foi responsável pela festa mais animada do último sábado de Aleluia, anda dançando com notável agilidade com uma moça muito bonitinha chamada Norma. O sr. Padilha, com aquêle seu jeito *maciota* consegue precisamente o que os outros rapazes gostariam.

7) O professor Antônio Austregesilo comemorou o seus 79 anos com a devida presença de um milhão de amigos e os filhos Laura, Henrique, Antônio e Teresa.

8) A senhora Paulo Sampaio começa a pensar na sua anual festa de caridade, enquanto a senhora Nana Winans estuda algo de sensacional para o Largo do Boticário, um grande baile.

9) O senhor Antônio R. B. não vai lá das pernas. Pelo menos é o que dizem as senhoras que são convidadas a dançar com êle. Definitivamente não sabe.

10) A senhorita Glória Neder e o senhor Valdemar Schiller ficaram decididamente noivos. O senhor em questão fêz o pedido oficial à família da moça. Champanhota e tudo.

RONALDO LUPO, o cantor-galante do Brasil (que aparece em expressivo flagrante, ilustrando esta nota), estreiou com êxito marcante, na Rádio Mayrink Veiga, interpretando cançonetas e todas aquelas melodias que o fizeram querido dos fans. Logo mais, às 20,30 horas, de novo êle estará cantando na PRA-9, em audições patrocinadas por "Sabril" e "Palha de Aço Americana". O auditório é franqueado às senhoras e senhoritas, durante as apresentações de Ronaldo Lupo na Mayrink.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

BABOSEIRA

No tempo do DIP, era exatamente assim que os locutores agiam:

— Está encerrado, senhoras e senhores, êste programa de música popular variada. Gratíssimo pela atenção dispensada e até amanhã, se Deus quizer, neste mesmo horário. Com vocês, o ilustre colega e amigo Sigismundo Penteado, bacharel em Direito, uma das figuras mais queridas no cenário radiofônico do país e futuro papai...

Aí o Sigismundo sapecava:

— Senhores ouvintes, boa noite. Atuou até o presente momento o meu prezado amigo Godofredo Cotia, médico dos mais conceituados, figura destacada da nossa melhor Sociedade o preferido dos corações românticos...

Ora, uma coisa assim, tão ridícula, tão rasteira tinha, forçosamente, que cair um dia. E, de fato, quando o DIP esfacelou-se, a babozeira esfacelou-se também e nunca mais os ouvintes se queixaram dos senhores locutores que, por elogio barato, se mediocrizavam a três por dois...

Mas... a coisa teria acabado mesmo? No duro? Acho que não. E isto porque, ùltimamente, tenho acompanhado algumas rádio reportagens e... Bem, os rapazes andam com fome de publicidade e vivem rasgando pano da seguinte maneira:

— Alô, Arturzinho! Você, que tem se desdobrado tanto nesta reportagem, veja se consegue a palavra da Hortência...

— O. K., Tamanduá. Tudo farei para conseguir a palavra da criminosa. Aliás, você é que está se revelando, sabe? Os ouvintes muito devem a você a perfeição desta cobertura.

— Que o quê, Arturzinho. Você é que está trabalhando como uma fera. E o que de bom e sensacional temos conseguido nesta reportagem, os ouvintes devem à sua inteligência, ao seu faro de bom repórter.

— Você é muito modesto, Tamanduá. E eu peço licença aos ouvintes para contar aqui uma coisa que sei a respeito dêste extraordinário repórter, que é o meu particular amigo Tamanduá Papa-Milho.

— Ora, não faça isso, ó Arturzinho...

— E' o seguinte: Em dezembro do ano passado o Tamanduá virou doutor em Ciências e com distinção...

— Muito obrigado, Arturzinho. Você não tem jeito. (Risinho).

— Mas, atendendo ao seu pedido, vou agora ao encontro da Hortência, a ver se ela quer dizer alguma coisa ao nosso microfone.

— Pois não, Arturzinho. Vá e na certeza de conseguir realizar o seu objetivo, porque a sua habilidade como repórter é qualquer coisa de notável.

— Muito obrigado, Tamanduá e até daqui a pouco...

(Não é o caso da gente só ouvir a Rádio Globo em matéria de reportagem ?).

O Dia Astrológico

Hoje, 23 — Bom dia para pedir favores; a manhã servirá para iniciar viagens; a tarde será bôa para tratar de negócios mobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

Para os nascidos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Negócios imobiliários bem sucedidos, indisposição orgânica e cepticismo, na parte da tarde. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Chance nas emprêsas e sucessos sociais. 10, 19 e 20; 30, 37 e 45 (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Notícias de viagens; indecisões nas atitudes. 14, 23 e 24; 6, 7 e 8 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradáveis. 16, 21 e 22; 38, 93 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — O dia não é de bons auspícios; é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (Horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO: Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes. 7, e e 9. 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Males do estomago e nervos abalados. 1, 2 e 3; 10, 10 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Euforia e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Ambiente favorável. 22, 23 e 24; 13,22 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Exitos sociais, novos encontros e probalidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

MIRAKOFF

AS ARTES ★ Antônio Bento

NOTAS DIVERSAS

Os pintores que combatem na França a arte abstrata vêm realizando, desde alguns anos, um Salão de tipo realista, embora com intenções políticas. São os "Pintores Testemunhas de seu Tempo", cuja exposição anual está agora aberta no Museu Galliera. Cada Salão obedece a um tema especial, que é tratado obrigatòriamente por todos os expositores. O deste ano intitula-se "O Homem na Cidade".

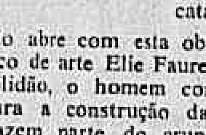


Segundo um despacho do S.F.I., o catálogo da exposição abre com esta observação do crítico de arte Elie Faure: "Esgotado pela solidão, o homem convida o homem para a construção da casa comum". Fazem parte do grupo, entre outros, Picasso, Van Dongen, Brayer, André Lhote, Goerg, Lotiron, Raffy le Persan, Uqurillo, Vertés, Warotier, Papart e Zenderl.

Uma das consequências do extremismo abstracionista é determinar a volta do realismo, do qual o grande público sente a nostalgia, ao percorrer as exposições modernas. E deseja, como sempre aconteceu no passado, que os pintores como os escritores e os poetas sejam "testemunhas" de sua época e não se encerrem na super "tôrre de marfim" da abstração.

—o—

Deve ficar concluída, na próxima semana, a escolha dos trabalhos dos artistas que vão representar o Brasil na próxima Bienal de Veneza. Esta grande exposição internacional deverá inaugurar-se a 9 de junho futuro, de modo que a contribuição dos nossos artistas terá de encontrar-se na Itália até a segunda quinzena de maio próximo.



Próximos Lançamentos



Alan Ladd, um dos principais intérpretes de "OS BRUTOS TAMBÉM AMAM", um maravilhoso Tecnicolor, produção de George Stevens, próxima apresentação da Paramount no circuito do Plaza

"Os brutos também amam", na próxima semana

A Paramount está anunciando para a próxima semana, na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial Primor, H. Lobo e Mascote, a sensacional estréia de "OS BRUTOS TAMBÉM AMAM", a produção Tecnicolor do George Stevens que recebeu da Academia um "Oscar" pela sua deslumbrante fotografia em côres. Alan Ladd, controlado por Stevens, teve um máximo de rendimento artístico. Jean Arthur retorna com sua grande classe. Van Heflin também valoriza seu papel. Mas a fita pertence ao menino Branden de Wilde que é uma verdadeira revelação da tela.

Uma história de Zavattini, dirigida por De Sica "Margarida, que paixão"

Trata-se de uma comédia crítica e satírica em que as situações embaraçosas se sucedem em catadupas, pois o herói, é um rapaz que se crê um cavalheiro andante que deve proteger aos desesperados, aos débeis, aos desamparados e às mulheres, mas a única coisa que consegue fazer é arranjar encrenca sôbre encrenca. O herói é Alberto Sordi, um novo comediante meio maluco que de Sica tirou de uma universidade.

A grandeza de "Margarida, que paixão" vem da sua filosofia cheia de simplicidade e da graça que não confunde e que pode ser compreendida até pelas crianças que se derrancham em gargalhadas.

"Margarida, que paixão", da Luso Filmes, entrará em cartaz, na próxima segunda-feira no Cine Presidente e outros.

O que se verá pròximamente nos Cines Metro (Tela panorâmica)

Nos três cines Metro, onde se exibe agora A RAINHA VIRGEM (Young Bess), que iniciou anteontem, 21, sua 3ª e última semana de cartaz vitorioso (Jean Simmons, Stewart Granger Deborah Kerr e Charles Laugton marcam, com êsse filme, um dos pontos altos da temporada), teremos, a seguir, ou seja quinta-feira 29, a apresentação de "O Preço de um Homem" (The Naked Spur), também em Tecnicolor, na interpretação de James Stewart, Janet Leigh, Robert Ryan e Ralph Meeker. A direção é de Anthony Mann, o que vale por expressiva recomendação. Quase inteiramente filmado ao ar livre, nos soberbos cenários das serras do Colorado, "O Preço de um Homem" ficará entre os mais categorizados "westerns" dos últimos tempos. Virá depois uma "feerie" com várias sequências de "acqua-shows", uma vez que Esther Williams é a "estrêla", aliás em grande forma: "A Rainha do Mar" (Million Dollar Mermaid). Mervyn Le Roy que foi uma espécie de Esther Williams das duas primeiras décadas do século. Victor Mature e Walter Pidgon acompanham a "sereia" nêsse filme espetacular, um dos sucessos marcantes do recente Festival M. G. M. Após o filme de Esther Williams virá "Busca Desesperada", com Howard Keel, Jane Greer, Patrícia Medina Keenan Wynn e Robert Burton. Trata-se de uma história vigorosa, de Arthur Mayse, dirigida por Joseph H. Lewis. O cartaz que o seguirá será outro filme do afortunado Festival M. G. M.: "O Prisioneiro de Zenda", em Tecnicolor, direção de Richard Thorpe, produção de Pandro S. Berman. Stewart Granger, James Mason, Deborah Kerr, Louis Calhern e Jane Greer são os felizes intérpretes dêsse aparotoso filme, a mais recente (e pela primeira vez em Tecnicolor), versão do popular romance de Anthony Hope. Clark Gable e Gene Tierney são os nomes do filme que virá a seguir: "Nunca me Deixes ir" (Never let me Go), que Clarence Brown produziu e Delmer Daves dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer em Londres. No elenco aparecem também Belita e Richard Haydn. E completando essa programação, "A Viúva Alegre", a primeira versão em Tecnicolor da opereta de Lehar, agora com Lana Turner e Fernando Lamas. Foi êsse, também, um dos vitoriosos filmes do Festival que recentemente comemorou o 30.º aniversário da Metro-Goldwyn-Mayer.

"Caminhe para Leste"

Despertará verdadeiro entudasmo entre os fãs a mais recente produção de Louis de Rechemont para a Colúmbia "Caminhe para Leste" que veremos a partir da próxima semana na tela dos cinemas: Pathé, Para Todos, Mauá, PAX, S. José Coliseu Nacional Fluminense, S. Pedro, com George Murphy no principal papel.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Embaixador Pontes de Miranda; dr. Fábio de Macedo Soares; Antônio Nardy; coronel Carlos Fabrício da Silva; tenente coronel Humberto Peregrino; Jorge Cunha da Gama e Abreu; Armando Pinto e Castro; José Rebouças; Francisco Rocha, tabelião; Américo Morais; Francisco Bittencourt; Aristides Ribeiro dos Santos; dr. Fernando Quintela; João Moreira Padrão; Cristiano Guimarães; Mário Palmeira Ramos da Costa; Reis Carvalho; Alexandre Passos da Silva; José Ozon Rodrigues; Mário Carvalho Dias; Mário Fontes de Sousa; dr. Bivar Câmara; Eloi Franqueira Soares; Rui Carvalho; Otávio Vidal; Abílio Conceição Gil; Armando Pinto Castro; Alcides Gomes Antunes; Eurico Jorge Novais; Fernando Fonseca; Evaldo Monteiro de Castro; Beraldo Corrêa Lima, comerciante; Mário Jorge Fernandes.

SENHORAS:

Amália de Araujo Carvalho; Maria da Conceição Gonçalves Bittencourt; Inocência de Barros e Vasconcelos.

— Maria Luiza, filha do sr. Luís Fontes e dona Ziza Menezes Fontes.

SENHORINHAS:

Maria Bustamante de Carvalho; Fidelina de Sousa; Teresinha Augusto de Morais; Maria de Lourdes.

MENINOS:

Carlos Alberto, filho do casal Wilson O. Bodsteim-Maria Carolina Rodrigues Alves Brodsteim; Geraldo Gomes Ferreira Pinto; Valdir Jorge, filho do sr. Joaquim Gomes da Silva e sra. Iracema Lima e Silva; Jorge, filho do sra. Alice Sanches Moura, e sr. Mário Moura; Alarico, filho do sr. Eurico Jacome e sra. Arlete M. Jacome; Luís, filho do casal Luís da Silva Santos-Iara Carvalho dos Santos; Joaci, filho do casal Álvaro Beleza-Maria do Carmo Ribeiro Beleza; Jocelin, filho do sr. João Gomes Feitosa e sra. Maria Albertina Mendes Feitosa.

MENINAS:

Amabel, filha do sr. João Teixeira Filho e sra. Maria Ribeiro Teixeira; Clacidia e Celina Rosa, filhas do professor Boaventura Cunha; Miriam, filha do casal Milton Dias Corrêa-Isabel de Carvalho Corrêa; Georgina, filha do casal Emilio Gil-Irene P. Gil; Cassia Maria, filha do tenente Airton Daniel Ribeiro e sra. Lia Catão Ribeiro; Nilce, filha do casal Juarez Bastos Pinheiro-Eunice Ventura Pinheiro; Sônia, filha do sr. Fernando Simões Fonseca e sra. Maria Luiza Ferreira Fonseca; Helena, filha do sr. José Rodarte e sra. Maria de Lourdes Rodarte e Heloisa Maria, filha do major Celso Daltro Santos e sra. Nice Pimentel Daltro Santos.

NASCIMENTOS

Regina, filha do casal Ernesto Campbell Filho-Ivone Campbell.

— Adilson, filho do casal Standi Rosa-Lecy Peçanha Rosa.

— Dirce, filha do sr. Orlando Malafaia da Fonseca Cunha.

— Maura Lúcia, filha do sr. Odocário Barreiras de Oliveira e da sra. Graciema Gonçalves de Oliveira.

CASAMENTOS

No dia 1.º de maio próximo, às 18 horas, na Catedral Metropolitana, na rua 1.º de Março, da senhorita Jadyr Carneiro, filha do sr. Joaquim Pires Carneiro Junior e sra. Nadir Salibi Carneiro, com o sr. Paulo Otto, de Oliveira.

— A 15 de maio próximo, às 18 horas, a Matriz de Santo Antônio em Duque de Caxias, a cerimônia religiosa da srta. Lauricéa Pires dos Reis com o sr. Norberto Valente.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, em solidariedade pela sua atuação na presidência da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, resolveram prestar-lhe uma homenagem, em data que será previamente anunciada.

EXCURSÕES

Atendendo a numerosos pedidos, o Touring Club do Brasil levará a efeito, em junho próximo, a bordo do novo paquete francês "Provence", uma Excursão-Peregrinação à Europa, comemorativa da solene consagração da Basílica do Santo Menino Jesus, em Lisieux. A viagem, patrocinada por Sua Eminência Dom Carlos de Vasconcelos Mota, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, abrange os principais santuários da França e da Itália, incluindo, ainda passeios facultativos à Bélgica, Holanda e Suiça, além de uma excursão séria à Inglaterra.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO GUIDO STRAZZA — A Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, situada na rua Senador Vergueiro, n. 103, está apresentando uma exposição de Pinturas do artista italiano Guido Strazza.

EXPOSIÇÃO MURILLO DE SOUZA — Está sendo apresentada, no Saguão do Museu Nacional de Belas Artes, situado na Avenida Rio Branco, uma exposição de pinturas do artista Murilo de Souza.

FALECIMENTOS

CESÁRIO NOBRE DE ALMEIDA E CASTRO — Faleceu, na cidade do Recife, após longo tempo prêso ao leito, por pertinaz enfermidade, o sr. Cesário Nobre de Almeida e Castro, de conceituada e tradicional família pernambucana. O extinto, que era viuvo, deixa os seguintes filhos nesta Capital: Antônio Vilar Nobre de Almeida, funcionário da Administração de "A Noite" e José Gomes Nobre de Almeida, Radiotelegrafista; e em Recife: Nísia, Helena, Hilda (solteiras), Maria Cândida Nobre Vasconcelos Silva, casada com Oswald Ludwig Vasconcelos Silva, funcionário do IPASE, Cléria Nobre de Mariz Maia, casada com Antônio Marques e Mariz Maia, comerciante na Paraíba, e Teresa Nobre Gonçalves Ferreira, casada com Lupércio Gonçalves Ferreira, funcionário da Esso Standard do Brasil, em Recife.

A MODA DE PARIS

O "Passe-Partout" de Jean Patou

De HUGUETTE DODIN, da F. P.

Decididamente, encontramo-lo em tôda parte, o paletozinho que vem constituir o indispensável complemento das toilettes leves. Jean Patou batizou êste que vemos, de "Passe Partout" e, efetivamente, com a sobriedade do corte reto, somente atenuada pelo movimento das mangas muito largas e terminadas abaixo do cotovelo, pode passar por tôda parte, certo de sua discreta elegância.

E' realizado em albene e Algodão. Não tem gola e seu decote redondo se ajusta à base do pescoço. Fecham-no nove grandes botões dispostos em fileira simples.

World Copyright 1954 by AFP Paris

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de Rogã — RIO
Desenho de FUSINHO — Rio

1	2	3	4	5
6				
7				
8				
9				

FUSINHO-C.E.C.-BANGU

CONCEITOS

HORIZONTAIS: Abalada. 2 — Dar pancadas em; 3 — Suporta. 4 — Conhecerei. 5 — Rezais.

VERTICAIS: 1 — Comoção. 2 — Agita fortemente. 3 — Sustenta. 4 — Recitarei. 5 — Suplicais.

Dicionários consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de H. Lima B. Barroso. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D.F.

Solução do PASSATEMPO anterior. Arara. Mudar. Abato. Rogam. Arara. VERTICAIS: Amara. Rubor. Adaga. Ratar. Aroma.

BIC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 kims. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

2ª semana!
IMPERIO
FONE 22-9648
2ª feira
Hs. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
"BANDO DE RENEGADOS"
(THE LAWLESS BREED)
TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
ROCK HUDSON
JULIA ADAMS
CARTLE
JOHN McINTIRE
HUGH O'BRIAN
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Direção de RAOUL WALSH - Prod. WILLIAM ALLAND

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ
COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE
TELA PANORÂMICA
ALAN LADD · JEAN ARTHUR · VAN HEFLIN
numa produção de
GEORGE STEVENS
Um filme diferente
"OS BRUTOS TAMBÉM AMAM"
2ª FEIRA 1.20-3.30-5.40 7.50-10 HS.
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
SHANE
CÔRES POR TECHNICOLOR
BRANDON DE WILDE JACK PALANCE
BEN JOHNSON EDGAR BUCHANAN
PRODUZIDO E DIRIGIDO POR GEORGE STEVENS
A Melhor FOTOGRAFIA EM CÔRES
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Inicia-se amanhã, em Mogi das Cruzes, a Terceira Festa do "Caqui" sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura de São Paulo e outras entidades

MOGI DAS CRUZES (D.C.) — Inicia-se, amanhã, nesta cidade a III Festa do Caqui, sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura de São Paulo, da Prefeitura deste Município e da Associação Rural. A festa durará dois dias, encerrando-se, domingo, com o leilão das frutas expostas. As 22 horas de sábado haverá um baile para a coroação da "Rainha do Caqui".

Ao ato inaugural da solenidade comparecerá o Governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, que, assim prestigiará o importante núcleo agrícola do Vale do Paraíba, que é o maior produtor de caqui do Brasil, com 3.840.000 frutos em 1953 (32.000 caixas de 120 frutos), e 4.608.000 frutos em 1954 (38.400 caixas de 120 frutos).

A Festa do Caqui constará de uma exposição agrícola, visita às lavouras locais, entrega de prêmios aos melhores produtores e leilão dos produtos expostos.

Estado do Rio

PETROPOLIS, (D.C.) — Durante o mês de março de 1954, o pequeno museu biblioteca que a Prefeitura Municipal de Petrópolis mantém na antiga residência de verão de Santos Dumont, à rua do Encantado n. 22 foi visitado por 634 pessoas, assim discriminadas por procedência. Distrito Federal 332 — Est. de São Paulo 72 — Petrópolis 33 — Est. da Bahia 31 — Outras cidades do Estado do Rio 26 — Minas Gerais 15 — Paraná 13 — Rio Grande do Sul 9 — Espírito Santo 7 — Pará 6 — Santa Catarina 5 — Amazonas e Pernambuco 4 — Alagoas e Ceará 3 — Rio Grande do Norte e Mato Grosso 1 — República Argentina 12 — Chile 4 — Estados Unidos 3 — Ignorada 41.

MARQUES DE VALENÇA (D.C.) — O Serviço Social da Indústria está organizando extenso programa de festividades para assinalar a passagem do dia primeiro de maio, dia consagrado ao trabalhador. Do programa constam vários divertimentos, inclusive parte esportiva e artística, além da distribuição de prêmios aos operários que mais se destacaram pela sua dedicação ao trabalho.

BARRA MANSA (D.C.) — Movimentam-se os partidos deste município com o objetivo de escolher os seus candidatos ao pleito de 3 de outubro. Nos meios políticos locais fala-se com insistência nos seguintes nomes, como possíveis candidatos à Prefeitura de Barra Mansa: Alfeu de Oliveira ou Araripe Gomes, pelo PSD; Sebastião de Paula Coutinho, pelo PTB; Marino Rocha Lima, pelo PSP; José Maria de Melo Costa, pela UDN; Alvaro Guelles, pelo PST; Ernesto Duarte da Silveira, pelo PSB; José Hipólito, pelo PL; Cedro Vieira, pelo PRT. Como se vê, todas as agremiações políticas pensam em apresentar candidato próprio à sucessão municipal.

A Assembléia Legislativa deverão concorrer, por Barra Mansa, os srs. Paulo Mendes, da UDN; João Chiésse, do PTB; Saverio Davino, pelo PSP e Ataulfo Reis, pelo PSD.

NITERÓI, (D.C.) — O professor Dermeval Moraes, secretário do Govêrno fluminense transmitiu em circular, às Secretarias de Estado, órgãos autonomos e repartições subordinadas, recomendação do governador no sentido de que sejam adotadas providências para que se restrinja ao estritamente necessário o uso de veículos de transportes não só pela crescente majoração do preço de combustível e peças, como, também, pela insuficiência da dotação orçamentária destinada a essas despesas.

NATIVIDADE DE CARANGOLA (DC) — Centenas de pessoas do município estão promovendo um abaixo-assinado a ser dirigido ao presidente da República, no sentido de pôr fim à exploração posta em prática por diversos comerciantes que furtam no peso das mercadorias. Alegam os queixosos que o pão que é vendido em Cantagalo por um cruzeiro e oitenta do mesmo tamanho que o de Niterói, onde o seu preço é de apenas quarenta centavos.

ITAOCARA (Do correspondente A. J. Pires) — Tem se tornado digno de elogios o esfôrço do Tenente Epitácio Limeira de Alencar no atendimento às pessoas que lhe procuram para se regularizarem perante as nossas leis militares. Tendo outros Municípios para atender, o referido Delegado dedica a Itaocara o dia 5 de cada mês e, sendo grande a afluência de brasileiros à Junta Militar, atende a todos até à noite.

TEREZOPOLIS, (D.C.) — A cultura da uva, principalmente a de mesa, vai ser desenvolvida no município de Terezópolis, com a introdução de variedades mais adaptáveis àquela região fluminense e assistência técnica aos parreirais já existentes.

Com êsse fim, foi incluida, no presente orçamento do Ministério da Agricultura, a dotação de 500 mil cruzeiros, cuja aplicação será feita por intermédio da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Rio, em colaboração com o Instituto de Fermentação, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

Minas Gerais

GUAXUPÉ (D. C.) — Foi nomeado administrador do SESI local e já entrou no exercício do cargo o professor Murilo Cúrio um dos diretores do Colégio Modêlo e figura destacada em nosso meio político e social.

A sua nomeação foi consequência da indicação, das mais destacadas firmas industriais da cidade, como Arp e Cia, Fábrica Rendas, Fábrica de Filó, Fábrica Haga, Fábrica Caputo, Fábrica Adonis, Fábrica Santa Rosa, Fábrica Apolo e outras mais, na sua grande maioria.

GUAXUPÉ (D. C.) — Foi feita a reorganização do diretório municipal da União Democrática Nacional desta cidade, o qual ficou assim constituido: Presidente de Honra: Major Custódio Ribeiro F. Leite, dr. Carlomano Coelho e Agenor de Lima; Presidente, dr. Isaac Ribeiro F. Leite; 1.º Vice-Presidente, dr. Carlos Sousa Ribeiro; 3.º Vice-Presidente, dr. Moisés Faria; 1.º Secretário, Otávio de Araújo; 2.º Secretário, Odilon Costa; 1.º Tesoureiro, Francisco Furlan Sobrinho; 2.º Tesoureiro, Antônio Cândido Borges.

GUAXUPÉ (D. C.) — Causou a melhor impressão entre os alunos do estabelecimento os trabalhos de renovação recentemente executados na Escola Técnica de Comércio São José. O belo edifício ostenta uma aparência vistosa e vem melhorando as suas instalações.

S. LOURENÇO (D. C.) — Com a renúncia do dr. Eurípedes da Costa Prazeres, da presidência da Câmara de vereadores, a fim de se desencompatibilizar em tempo útil, para disputar a chefia do executivo em 3 de outubro próximo, foi eleito no dia 8 do corrente, o vereador e vice-presidente, sr. Moacir Costa, prestigioso edil local que muito vem se salientando nos trabalhos daquela Casa legislativa desde o início do atual mandato.

S. LOURENÇO (D. C.) — Na última assembléia realizada na sociedade dos Amigos de São Lourenço, foi aclamado por unanimidade para a presidência da mesma o soldado-poeta sr. Capitão José Muniz da Silva, figura de largo prestígio nesta cidade e elemento de valor no seio da reserva do nosso Exército.

S. JOÃO DEL REI (D. C.) — A Divisão de Fomento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, vai aplicar, êste ano, Cr$ 800.000,00 no prosseguimento das sondagens e pesquisas dos aluviões e das jazidas estano-uraníferas do município de São João del Rei e nos adjacentes, em Minas Gerais.

Em 1953, foram feitas várias cubagens de jazidas de minérios de estanho, urânio, tântalo e lítio, com resultados encorajadores.

Bahia

SALVADOR (DC) — Entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno da Bahia foram assinados acordos para a instalação de duas escolas de iniciação agrícola, em regime de internato, nos municípios de Itaberaba e Rui Barbosa, naquele Estado.

Para a manutenção da escola de Itaberaba contribuirão anualmente os Governos federal e estadual com 300 mil cruzeiros e 150 mil, respectivamente, e para a de Rui Barbosa, o primeiro com 600 mil cruzeiros e o segundo com 300 mil.

Assinaram os acordos o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, e o sr. Anísio Costa, representante do Govêrno baiano.

Alagoas

MACEIÓ, 22 (Asapress) — A Academia Alagoana de Letras conferiu o "Prêmio Bezerra de Melo" ao escritor Carlos Moliterno, autor do livro de poesias intitulado "Desencontro".

MACEIÓ, 22 (Asapress) — Devido à colaboração do Governador do Estado, brevemente, teremos instalado o Horto Florestal nesta capital.

O sr. Arnon de Melo não tem dispensado os seus esforços nesse sentido, empenhando-se para que o Horto Florestal esteja pronto nos princípios de maio próximo.

São Paulo

PRESIDENTE BERNARDES (DC) — A luta que se trava no município de Presidente Bernardes entre o prefeito Justino de Andrade e a Coligação de partidos liderada pelo sr. Eloi Guedes continua com intenso ardor. Agora mesmo, os vereadores coligados Damião G. Serrano, Epitácio Amaral, João Honório da Silva, Otávio Teodorelli, João Custódio Rodrigues e José Guedes Filho fizeram uma declaração pública nos seguintes têrmos:

"Os infra-assinados, todos vereadores à Câmara Municipal de Presidente Bernardes, em virtude das arbitrariedades sofridas por vereadores desta Câmara, principalmente pelo sr. Epitácio Amaral que foi prêso e espancado pelo Delegado de Polícia desta cidade, sem nenhuma providência das autoridades superiores, em sinal de protesto, declaram que não comparecerão às sessões dessa mesma Câmara, enquanto não for removida essa autoridade policial".

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
Veja na TELA PANORÂMICA
"A RAINHA VIRGEM"
"YOUNG BESS"
Jean SIMMONS · Stewart GRANGER
Deborah KERR · Charles LAUGHTON
em Technicolor

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Diferente! Imprevisto!
Show sem maquillage
Com você na intimidade dos artistas!
MILTON de MORAES
MARGOT MOREL
CHARITO ALCAZAR
★ CELIA MARIA
★ OLINDA ALVES
★ MARILÚ DANTAS
E O CONJUNTO MUSICAL DE FRED MILLER
IRRADIADO ÀS QUINTAS-FEIRAS PELA MAYRINK VEIGA À 1 HORA DA MADRUGADA
"Script" de KLEBER ASSUMPÇÃO
Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4055

Organização de cédulas profissionais dos oficiais dos Corpos da Armada, Fuzileiros e Intendentes

MARINHA

O ministro Renato Guillobel assinou ontem aviso designando o contra-almirante Fernando Muniz Freire Junior, como presidente, os capitães-de-fragata Waldeck Lisboa Vampré Nilo Gama Andréa, Augusto de Moura Diniz e o capitão-de-corveta José Geraldo Lins, como membros, e o capitão-de-corveta João Roberto Lessa Aboim, como secretário, para, no menor prazo possível, estudar e organizar as cédulas profissionais dos oficiais do Corpo da Armada, do Corpo de Fuzileiros Navais e do Corpo de Intendentes da Marinha, nos postos de segundo-tenente a capitão-de-corveta inclusive.

DISPENSADO O COMANDANTE DIONY CORRÊA

Foi assinada portaria dispensando o capitão-tenente fuzileiro naval Diony Corrêa das funções de instrutor de Formação Militar e Ordem Unida, do C.I.O. R.M. e designando para exercer essas funções, sem prejuízo das que já exerce, o primeiro-tenente fuzileiro Herculano Pedro de Simas Mayor.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes José Álvaro Rodrigues, Flávio Lagos de Aguiar, Jorge de Gervais Cavalcanti Vieira e Lauro Monteiro de Barros.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O Ministro, acompanhado de seu ajudante-de-ordens, cap.-ten. Frank Levier, compareceu ontem ao palácio Rio Negro para despacho com o Chefe do Govêrno.

REPRESENTAÇÃO

O Ministro da Marinha se fêz representar por seu ajudante-de-ordens, cap.-ten. Ivan Gonçalves nas homenagens no 1.º Grupo de Caça da FAB.

CONURCSO DE SELEÇÃO PARA O CORPO DE ENGENHEIROS E TÉCNICOS NAVAIS

O ministro Renato Guillobel assinou ontem aviso fixando em seis o número de vagas para o concurso de seleção de oficiais para o Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, assim distribuídas pelas seguintes especialidades: Máquinas — 4; Eletricidade — 1 e Construção Civil — 1.

ALMIRANTE BELFORT VIEIRA

Em comemoração ao centenário de nascimento do almirante Manoel Inácio Belfort, que exerceu o cargo de titular da pasta no biênio de 1912-1913, serão no dia 30 do corrente realizadas homenagens especiais, constando de visita ao túmulo, no cemitério de São João Batista, às 9 horas; missa às 11 horas, na Igreja da Candelária e sessão solene no Clube Naval, às 17 horas.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato Guillobel assinou ontem os seguintes atos: criando no Hospital Central da Marinha a Clínica Neurocirúrgica e desdobrando a atual Clínica Neuropsiquiátrica daquele Hospital em Clínica Neurológica e Clínica Psiquiátrica; dispensando o capitão-de-fragata-médico Tarcísio Martins Ribeiro das funções de vice-diretor da Assistência Médico Social da Armada.

COMANDANTE ARAÚJO GOIANO

Ao ensêjo do aniversário do comandante José Luis de Araújo Goiano, a oficialidade da subchefia do Estado-Maior da Armada prestará hoje, carinhosa homenagem àquele oficial superior.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o aviso "Oiapoque" chegou a Ladário, procedente de Pôrto Esperança.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Curso Decoração de Interiores

Por professôra recém-chegada dos Estados Unidos — Aulas em Stúdio próprio a começar em Maio — Alunas limitadas. Matrículas abertas. Telefonar para D. Maria Lúcia 26-2328, pela manhã ou à noite.

IPASE — Concurso para Operador, Operador Adrema e Perfurador

CHAMADA DOS CANDIDATOS INSCRITOS PARA A REALIZAÇÃO DE UM CURSO EXTRAORDINÁRIO

Pelo presente edital ficam convidados os candidatos que se acham inscritos no concurso para Operador, Operador Adrema e Perfurador, a comparecerem à Seção de Seleção dêste Serviço, à rua Pedro Lessa 36, 7º andar, a fim de se inscreverem no curso extraordinário para candidatos àquelas carreiras, regulado pelas Instruções nº 24, de 9/4/54.

O curso será ministrado em vinte e cinco aulas de duas horas, a partir do dia 3 de maio próximo, procedendo-se em seguida à realização das provas do concurso.

As inscrições ao referido curso estarão abertas até o dia 30 do corrente mês.

Serviço do Pessoal, 22 de abril de 1954

ANTONIO JOAQUIM GOULART
Chefe

Teatros e Boites

LINDA BAPTISTA
cantando, animando e apresentando
"o Artista da Semana"
— HOJE —
JORGE GOULART
com suas canções românticas
AR REFRIGERADO
NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS
Boite Plaza Copacabana Hotel
AV. PRADO JR., 258 — 57-1870
As quintas-feiras, coquetel dançante das 16 às 21 horas

Ainda êste mês em "avant-première" de gala no
CASABLANCA
A grande produção de Carlos Machado para a "saison" de 1954
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
Um show que focaliza a mulher em seus momentos de tentação e pecado!

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO DULCINA
TEL. 32-5817
AR REFRIGERADO PERFEITO
ÚLTIMOS DIAS
"Uma Mulher em 3 atos"
o notável sucesso cômico de VÃO GOGO com
LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO
Hoje às 21 hs. — Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas
Permitido traje esporte — Imp. até 18 anos

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sexta-feiras CHÁ-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Aniiza Leoni, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Sábado e Domingo no Chá-Dançante VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS AS NOITES
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
5.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satã dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites o conjunto de ALBERTO CASTEL e
HÉLIO MOTA, o seresteiro revelação
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Notas psico-pedagógicas (VI)

GLÓRIA QUINTELA
(Professora e Técnico de Psicologia)

Em artigos anteriores, procuramos dar idéia, embora rápida, dos departamentos de educação dos Estados Unidos, principalmente de Chicago e New York. Salientamos a assistência ao aluno pelo trabalho da equipe encontrada em todos os centros educacionais e nas clínicas de conduta: psiquiatra, psicólogo e assistente social.

Ressaltamos, como métodos de ensino predominante, o progressivo, que visa ao desenvolvimento individual do educando, da sua vida emocional, para melhor ajustamento ao meio familiar, escolar e social, ao invés da preocupação com programas rígidos.

Entre nós, infelizmente, ainda é usual valorizar-se mais a transmissão de conhecimentos, o cumprimento do mínimo exigido nos programas escolares, sem se atender à personalidade do aluno, às dificuldades que possa encontrar, aos seus conflitos, às suas habilidades e limitações, sem se compreender que "ninguém pode dar o que não tem e nem mais do que tem".

O educando, como todos nós, reage não apenas em função da sua inteligência, mas principalmente da sua personalidade. Daí a conveniência de bem conhecer o professor a psicologia da criança e do adolescente e estar capacitado para dividir sua atenção entre as aulas que ministra e as reações dos alunos. Não poderá, entretanto, sozinho, resolver os problemas que se apresentem, mesmo porque isso exige preparo técnico especializado. Assim, pois, procuramos gizar no nosso primeiro artigo a necessidade do conhecimento integral do escolar, para dirigi-lo e orientá-lo, isto é, da Orientação Educacional.

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional (I.S.O.P.), da Fundação Getúlio Vargas, dirigido pelo eminente cientista dr. Emilio Mira Y Lopez, além das suas atividades nos setores de Orientação e Seleção, organiza anualmente, cursos diversos de Psicologia e também pedagógicos. Assim é que, compreendendo a necessidade do desenvolvimento da Orientação Educacional no nosso meio, fato assaz demonstrado nos exames individuais da seção de Orientação Escolar dêsse Instituto, realizou, no ano findo, um curso de parte teórica e prática, para formação de orientadores educacionais.

A referida seção, muito bem aparelhada tècnicamente, já está articulada com vários dos nossos colégios e, a par da orientação pré-vocacional, a fim de indicar aos alunos o curso Clássico ou Científico, procura, sobretudo, conhecer-lhes as dificuldades vitais para cooperar, principalmente, para o seu ajustamento. Ao terminar a série colegial, voltam ao I.S.O.P. para confirmação das aptidões reveladas ou conhecimento de outras que se desenvolvessem durante êsse período, de vez que a personalidade está ainda em formação, nessa fase de inquietações, desassossego, confusões, inconstância, próprias da adolescência.

E a escola deve ter sempre em vista as necessidades dos que orienta. E como realizar êste objetivo, senão pelos princípios psico-pedagógicos?

A educação está a exigir novos rumos para poder cumprir a sua finalidade, isto é, orientar e assistir.

Vida Universitária

D. A. Fluminense de Medicina

Novos Professores na Faculdade Fluminense de Medicina — Por um lapso deixamos de mencionar como componente da banca examinadora dos novos professores de Higiêne da Faculdade Fluminense de Medicina, a grande figura da Higiêne Nacional, Dr. Ernani Braga, Diretor do Departamento Nacional de Saúde, ex-Diretor do Serviço Especial de Saúde Pública, figura conhecida nos meios culturais e científicos do país. Gonçalves da Silva Walter Higino dos

1.º Ano Médico — Estão sendo chamados com urgência à Secretária da Faculdade os seguintes alunos, a fim de pagarem suas matrículas: Melchiades Gonçalves da Silva, Walter Higino dos Santos, Walter José Maia, Mario Dutra de Castro, Eulina Ferreira de Oliveira, Francisco Corrêa Neto, Maria de Lourdes Franco de Toledo, Arnaldo Marchesoni d'Abreu Pereira, Newton Pereira Mattos.

Curso de Inglês — Já foram iniciadas as aulas do curso de inglês. O horário e a relação dos alunos por turma encontram-se afixados no quadro do Diretório Acadêmico.

Excursão a Argentina — Encontra-se à disposição dos colegas tôdas as informações a respeito da próxima excursão à Argentina, patrocinada pelo Diretório Acadêmico Barros Terra, em colaboração com a Agência Camilo Khann, Departamento Universitário. Para melhores informações dirigir-se ao Diretório Acadêmico.

Mauricio Allman, 1.º Secretário.

O C. A. L. C. contra a corrupção

Recebemos do D. A. da Faculdade de Direito da U.D.F.:

Quando, por incompetência, os govêrnos comprometem o princípio da autoridade, indispensável instrumento para a gestão dos negócios públicos, têm êles o seu castigo na indiferença a que o povo os condena. Quando além da inépcia, têm contra si o grave pecado de permitir a arguição de graves suspeitas contra a sua honestidade — ocorre, então, não apenas a sua desmoralização, mas o próprio descrédito das instituições.

Assim, ou o povo reage para fugir a um relaxamento moral completo — a ruína da própria nacionalidade — ou aceita a era de Senorato referida por Vieira, que se ocupava em castigar os furtos e também em os praticar. São os palácios e os covis que se aproximam, com a única diferença no furtar muito e no furtar pouco.

Para felicidade nossa o povo brasileiro não hesitou em preferir a reação, e já se levantou enèrgicamente pedindo a apuração das responsabilidades nos escândalos que frequentemente vêm espocando na administração pública. E' que o tribunal da opinião pública já decidiu. — e, assim, o povo quer a ida dos responsáveis à barra da Justiça, para que a punição seja o testemunho de que ainda estão em vigôr as nossas leis penais. Se há inocentes, inocentemo-los, mas que a mão da Justiça não se detenha diante do poderio econômico ou político.

Como intérpretes autorizados dessa aspiração generalizada, levantam-se agora os estudantes brasileiros numa campanha de esclarecimento público de âmbito nacional, em que deixam clara a sua vontade de ver erradicados do âmbito governamental a corrupção, o peculato, a desonestidade enfim.

Assim, o Centro Acadêmico Luiz Carpenter reafirma sua integral solidariedade às entidades máximas estudantis, que expressam com fidelidade os designios de salvação do novo brasileiro.

Ricardo César Pereira Lira — Presidente.

Se me dessem a sabedoria com a condição de não poder transmiti-la, eu não a quereria. (Sêneca).

D. A. Brasileira Ciências Jurídicas

Eleições — E' com grande prazer que o D.A.F.A. assinala a reeleição do colega Antônio Holanda Moura para a presidência do D. A. e a vitória da chapa do Movimento Universitário Idealista, composta dos colegas: Aldemir Gonçalves Pereira, 1.º Vice-Presidente; George Albuquerque de Farias, 2.º Vice-Presidente: Luiz Carlos de Brito, Secretário Geral; 1.º Secretário: Ruth Vieira; 2.º Secretário, Jorge Itan de Souza; 1.º Tesoureiro Mário A. Glasoia 2.º Tesoureiro, Floriano R. Barbosa e Diretor de Cultura, Julio César Martins. Deram assim os alunos da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas o reconhecimento público do trabalho árduo que o D.A. empreendeu na gestão passada. A posse dos novos dirigentes, será realizada solenemente em data e local a serem indicados.

Biblioteca — O colega Mário Gomes da Silva que responde pelo êxito que tem alcançado a campanha do livro, lembra aos colegas a conveniência da doação de um livro para a nossa biblioteca. Antecipadamente o D. A. agradece aos colegas que atenderem a este apêlo.

Arma Veritatis — O diretor do órgão oficial do D. A., colega Luiz Carlos de Brito, já está recebendo colaborações para o próximo número de "Arma Veritatis" a circular nos primeiros dias de Maio. As colaborações devem ser preferencialmente datilografadas e de assunto da livre escôlha do colaborador.

Restaurante — O D.A. receberá dentro em breve os formulários destinados à inscrições para os colegas que desejarem fazer refeições no Restaurante do Calabouço. Está à disposição dos interessados no D. A. uma lista de inscrição para a recepção destes formulários que são em número reduzido. Seguiremos na distribuição o critério rigoroso de ordem das inscrições.

Baile do Calouro — Com grande êxito foi realizado o Baile do Calouro, nas amplas instalações do Clube Monte Líbano. Em solenidade realizada em um intervalo, usaram da palavra vários oradores entre os quais, os colega Presidente Holanda Moura e o colega Aziz Baruqui, presidente do D.C.E. da U.D.F.

Um, de ternura pela sua fragilidade atual; outro, de respeito, pelo que esta criança possa vir a ser no futuro. (Pasteur).

D. A. Fac. Fluminense Filosofia

Eleições — De acôrdo com os artigos 47 e 52 dos Estatutos do Diretório Acadêmico, a Diretoria do D.A.O.V. convocou para os dias 22 e 23 do corrente eleições para preenchimento dos cargos de Diretor do Departamento de Apostilas e de Diretor do Departamento de Publicidade, e para escôlha dos membros do Conselho de Representantes (período 1954-1955), que serão realizadas de acôrdo com as instruções afixadas no quadro de avisos do D.A.

Rainha dos Calouros — Esta semana será realizada a primeira apuração do Concurso para escôlha da Rainha dos Calouros, promovido pelo D. A.

Quando me deparo com uma criança, dois sentimentos me assaltam:

Diário educacional no Legislativo

Retirado o projeto Fernando Ferrari

C. dos Deputados — O projeto número 4.223/54, cognominado "Projeto Fernando Ferrari" pelos estudantes, foi retirado pelo seu autor, após vivos debates travados na Câmara.

Projeto n.º 4.275/54 — Do sr. Valter Athayde: Autoriza o Poder Executivo a abrir pelo MEC o crédito especial de 2 milhões de cruzeiros para construção de um colégio na cidade de Corinto, Estado de Minas Gerais.

Projeto n.º 4.255/54, do Poder Executivo: Dá nova denominação à profissão de Guarda-Livros. D. C. N. 20-4-54 (Seção I).

Câmara dos Vereadores — Projeto de Lei n.º 1.398/54 do vereador Frederico Trota, autorizando o prefeito a auxiliar com trezentos mil cruzeiros o Instituto Princesa Isabel. Indicação número 2.722/54, indicando incluir no orçamento de 1955 a verba de trezentos mil cruzeiros destinada ao Instituto Princesa Isabel, (do Vereador Frederico Trota).

Requerimento 6.513/54 do vereador Amandino de Carvalho solicitando instalação de uma Escola Primária no conjunto residencial do IAPC em Jacarezinho. (D. O., Seção II, 20-4-54).

Noticiário da C.A.P.E.S.

SOLICITAÇÃO DA UNESCO

O Diretor Geral da UNESCO, Dr. Luther Evans, endereçou aos govêrnos dos diversos países componentes dêsse organismo internacional um pedido de remessa de listas dos centros, órgãos e pessoas que se dedicam a estudos sociais.

DOAÇÃO A FACULDADE

A Fundação Kellog doou um laboratório à Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

PROF. A. P. F. MOURANT

A convite da Universidade de São Paulo, chegou recentemente ao nosso País o Prof. A. P. F. Mourant, do Blood Group Reference Laboratory, do Lister Institute, de Londres.

CONCESSÃO DE TITULO

A Universidade de Viena conferiu o título de Doutor "Honoris Causa" ao professor Richard Wasicky, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

EQUIPAMENTO CIENTIFICO

Encomendado nos Estados Unidos pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, foi embarcado, no princípio dêste mês, com destino ao Rio de Janeiro, o primeiro sincrociclotron da América do Sul, construído na Universidade de Chicago e que deverá ser instalado no Centro acima referido.

COOPERAÇÃO INTELECTUAL BRASIL-PORTUGAL

Por portaria baixada em 27 de janeiro p.p. o Ministro da Educação e Cultura designou os professôres Américo Lourenço Jacobina Lacombe, Thiers Martins Moreira e Paulo Acioly de Sá, para membros da Comissão prevista na Portaria Ministerial número 828, de 19 de novembro de 1953, que regulamentou o Acôrdo de Cooperação intelectual entre o Brasil e Portugal.

PRIMEIRA TURMA DE MÉDICOS DA FACULDADE DE MEDICINA DO CEARÁ

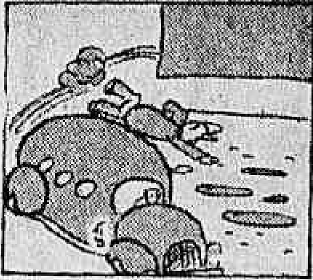
A Faculdade de Medicina do Ceará acaba de diplomar a sua primeira turma de médicos. Foi paraninfo da mesma o Prof. Jurandir Picanço, educador de renome e figura de real prestígio nos círculos universitários e culturais do País.

Pequenos fatos policiais



Queimou-se na explosão do fogareiro

Ao explodir um fogareiro a álcool, em sua residência, Maria Donana da Silva (de 39 anos, casada), moradora da Rua Lorena 115, sofreu queimaduras de 1.º e 2.º gráus, generalizadas. A vítima foi transportada para o Hospital do Pronto Socorro.



Auto 1-14-70 atropelou o feirante

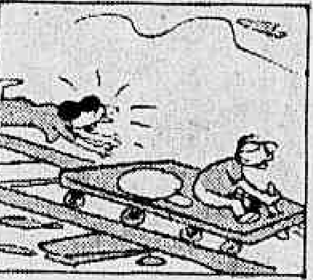
Foi atropelado na esquina da Avenida Mário Cavalcanti com Rua Dr. Leal, pelo auto de chapa 11.470, Afonso Velani Aranha (de 28 anos, casado, feirante), residente à Rua Dr. Niemeyer, 399.

A vítima, que sofreu fratura do crânio contusões e escoriações, foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier e, posteriormente transferida para o HPS. O motorista do auto atropelador conseguiu fugir e o comissário de serviço no 23.º D.P. tomou conhecimento do fato.



Abandonou o lar e dois filhos menores

Queixou-se à delegacia de Nova Iguaçú, Geison da Silva Fonseca (branco, de 32 anos) residente à Rua Tupi, 59, em Moquetá (1.º Distrito de Nova Iguaçú) de que sua mulher Ivas Freitas Fonseca (branca, 32 anos) abandonou o lar por motivos não esclarecidos, deixando dois filhos menores: Airton Freire Fonseca (de 11 anos de idade) e Nadir com apenas 9 anos.



Trole matou a senhora de 84 anos

O "trole" de prefixo V.L.-1, pertencente à Estrada de Ferro Central do Brasil atropelou e matou a senhora de 84 anos de idade, Angelina de Assunção, residente à Travessa Sena, 120, em Nova Iguaçu. A vítima foi removida para o necrotério daquele município, com guia da polícia local.

Ônibus colheu o soldado do Exército

O ônibus da Viação S. Paulo, linha Meier — Penha, chapa 8-24-03, na Estrada Braz de Pina, próximo à Praça do Carmo, atropelou o soldado do Exército, n. 611, Vantuil Scarpata, (18 anos, solteiro, residente e servindo no Batalhão de Guardas) causando-lhe fratura do crânio e contusões.

A vítima foi transportada para o Hospital Gêetúlio Vargas, em estado de coma, sendo depois removida para o HCE, onde ficou internada.



Caminhão dos Correios colheu o industriário

Foi atropelado por um caminhão do Departamento dos Correios e Telégrafos, em frente à Central do Brasil, o industriário Domingos Marques dos Santos (de 54 anos, viúvo), residente à Praça da República, 223, 2.º andar.

A vítima sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações.

O motorista do caminhão foi preso e conduzido ao 10.º D.P.

Funcionário da Justiça agredido: tratou ríspidamente uma "parte"

O empregado do escritório de advocacia, situado à rua Uruguaiana, 94, 4.º andar, sala 1, Ademar Homere, (preto, 40 anos), na tarde de ontem, não gostando da maneira brusca com que foi tratado, no interior do Tribunal de Justiça, pelo escrevente judiciário, Alberto Pinto Mendes, (44 anos, casado, rua Maranguá 280 em Jacarepaguá), o agrediu com violentos socos.

NO HOSPITAL

O escreventes, que sofreu ferida contusa da região superciliar direita e suspeita de fratura de crânio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O agressor foi preso em flagrante e apresentado ao comissário Rui Dourado, de serviço na delegacia do 5.º Distrito Policial, que mandou autuá-lo.

Tombaram dois caminhões na Av. Tijuca (um morto)

Seguiam em direções opostas quando sobreveio o choque — Colisão violenta — Ajudante de um dos caminhões faleceu — Um motorista fugiu

Quando trafegavam em direções opostas na Avenida Tijuca, em frente ao número 2.272, chocaram-se, ontem, dois caminhões, havendo, em consequência do desastre, pessoas feridas e um morto.

O DESASTRE

O caminhão de chapa 60-62-50, dirigido pelo motorista Álvaro de Tal, ao subir a Avenida Tijuca, chegando a uma curva existente em frente ao número 2.272, chocou-se violentamente com o caminhão de chapa 6-28-42, de propriedade da Emprêsa Saenz Peña e dirigido por Antônio Mendes.

UM MORTO

Em face da violência do choque, os dois caminhões tombaram, morrendo no local o ajudante de um dos veículos, Hélio da Silva Branco, que sofreu diversas fraturas. Com contusões e escoriações, foi socorrido no HPS Sebastião Miranda, ajudante do outro caminhão sinistrado.

A POLICIA

Clentificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 17.º D. P. que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Esfaqueado pelo cabo-eleitoral

Por ter exigido seu título de eleitor que se encontrava em poder do cabo eleitoral conhecido por "Carioca", o operário Antonio Baduino, (29 anos, residente em Honório Gurgel) foi por êle esfaqueado, sendo internado em estado grave no hospital Carlos Chagas.

O fato que ocorreu na esquina da Estrada Botafogo com a Rua João Paulo, (onde reside a vítima) foi comunicado ao comissário do 24.º D.P. que entrou em diligências, tendo feito remover o ferido para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado, com ferimento penetrante na clavícula. O criminoso que fugiu, está sendo procurado por aquela autoridade.

CRIME DE COPACABANA

Imobilizado em Nova Iguaçu, do marido não se suspeita

Até as primeiras horas da manhã de hoje a polícia não conseguira maiores elucidações sôbre o o assassínio da telefonista da Fox — John Beck está num hospital de N. Iguaçu e teve uma crise de nervos quando soube do crime

Até às primeiras horas de hoje, apesar de achar-se vivamente empenhada em sérias investigações, a polícia ainda não havia conseguido compilar novos detalhes aos poucos de que dispunha, no crime que envolveu Renée Aboad, misteriosamente assassinada e encontrada semi-desnuda em seu leito, no apartamento em que residia, em Copacabana.

Um único detalhe (importante) foi conseguido: John Beck, marido da vítima e apontado como suspeito, está há três dias internado num Hospital em Nova Iguaçu, onde sofreu uma intervenção cirurgica, estando, desta forma, em condições bastantes precárias para que tentasse uma saída do leito. Sabe-se, ainda, que Beck foi prêsa de forte comoção nervosa quando, inadvertidamente, alguem lhe comunicou o assassinio da espôsa.

ESTRANGULADA

Como de costume, às 8 horas de ontem, Felícia Alves, a empregada da telefonista chegou para trabalhar. Ao penetrar no apartamento pela porta dos fundos, foi até ao quarto da patroa. Um quadro horrível então se lhe deparou. Renée estava desnuda sôbre a cama, em decubito dorsal. Tinha um lençol apertado em torno do pescoço e travesseiros sôbre a cabeça.

Imediatamente Felícia deu alarma e comunicou o fato às autoridades do 2.º D. P., rumando para o local o comissário Laudelino Coelho e, mais tarde, o próprio delegado do Distrito sr. Fernando Bastos Ribeiro.

FERIMENTO NO FRONTAL

O perito do Gabinete de Exames Periciais, sr. Murilo, verificou que além do estrangulamento tinha um ferimento no frontal. Todos os móveis estavam revolvidos, o que levou às autoridades a suspeita de tratar-se de latrocínio, confirmado, mais tarde, com o desaparecimento de várias jóias.

Feito o exame pericial, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, cujo exame revelará se se confirma a suspeita de ter havido violação do cadáver.

UM CARTAO

Chamou (de pronto) a atenção das autoridades, um cartão de visita encontrado sôbre uma mesa com o nome de "John Beck" que, segundo declarou Felícia às autoridades, era marido de Renée e que vivia constantemente embriagado e discutia frequentemente.

As autoridades não encontram o instrumento contundente com que o assassino ou assassinos desferiram a primeira pancada na cabeça de Renée, para estrangulá-la em seguida.

DETIDOS

Foram detidos para averiguações o porteiro Veriano de Souza, que substituiu Ademar do Amaral. Este declarou que Renée chegára no edifício às 19,30 horas e não mais saira, enquanto aquele declarou que durante à noite não subira no edifício nenhuma pessoa estranha.

Aliás as declarações Veriano parecem ter razão de vez que a perícia verificou que não havia vestígio de violência na porta do apartamento.

JOHN BECK

Chegou ao Rio há um ano atrás, provindo da Polônia. Seus documentos indicam que aqui chegou para trabalhar como contador da firma Morrison Knudsen do Brasil S. A. escritório em Pinheiros, São Paulo.

O cartão encontrado no apartamento, dizia: John Beck, Avenida Presidente Roosevelt 126 grupo 1.007, e ainda uma cautela em seu nome pelo penhor de 1 anel de ouro.

Assassinado nas 2 horas em que faltou luz

Durante o período em que faltou luz (duas horas) em Anchieta, foi misteriosamente assassinado o operário João dos Santos.

SUSPEITO

Ontem à tarde, João dos Santos (de 33 anos casado) tivera séria discussão com Gumercindo Lacerda (dono do botequim da rua Olímpio Fonseca, Olinda), que lhe devia 120 cruzeiros.

Por volta das 21 horas (quando faltava luz) pessoas ouviram João dizer: "Não faça isso, Gumercindo." Pouco depois, foi encontrado o cadáver.

O comissário auxiliar de Anchieta tomou as providências que o caso exigia.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias Exceto aos Sábados De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO 202 TELEFONE: 37-3481

Telefonista da Fox



Renée Aboab (40 anos), encontrada em seu leito, num apartamento de Copacabana, estrangulada com um lençol

Pequeno monstro: nasceu sem cérebro no H. Rocha Faria

Um feto sem a massa encefálica nasceu, ontem, no Hospital Rocha Faria, filho de Olívia Coimbra dos Santos (preta de 36 anos) e de Antonio dos Santos, encontrando-se no Instituto Anatômico onde será submetido a exames.

CASO TERATOLÓGICO

O médico que assistiu o parto, dr. Nelson Curi, considerou a criança um triste caso teratológico.

O recém-nascido era do sexo masculino e seus pais residiam na Estrada Rio-São Paulo, 95.

Vice-Presidente do Marília

A FEDERAÇÃO PAULISTA É UM COVIL DE LADRÕES ORGANIZADOS

Um médico do Hospital de Marília, 11 anos presidente de um clube local, afirma: para se ganhar em partidas de importância é preciso comprar-se o juiz — Comprei Mário Cardelli, João Etzel e outros — O juiz não sofreu nenhuma fratura de costela nem foi ferido por arma branca

MARILIA (Especial para o D.C.) — "Confesso que no tempo em que fui presidente (11 anos) do A. C. S. Bento, comprei os juizes Mário Gardelli, Silvio Stuqui, João Etzel e outros. Não duvido, portanto, que o juiz Siqueira Filho se tivesse vendido" — esta a resposta do dr. Fernando Mauro Pinheiro, operador do Hospital de Marília e atualmente afastado das lides esportivas, quando interrogado a respeito dos acontecimentos que vêm ocorrendo naquela cidade paulista.

E para consolidar e dar têrmos mais explicitos à sua resposta, o médico acrescentou: "Quero frisar que estou afastado das lides esportivas em face da pouca vergonha que vigora nos meios do futebol. O São Bento, apesar de possuir um bom plantel, não conseguia vencer uma partida. Pesquisando, conclui, dolorosamente, que a solução era comprar os juizes — ou perder. Desde então, passamos a ter grandes vitórias".

RECEBEU DINHEIRO

Há também quem afirme ter o sr. José Benedito Siqueira Filho recebido polpuda importância para proteger o E. C. Noroeste.

GRAVES ACUSAÇÕES

O sr. Albino Rodrigues vice-presidente do Marília A. C., falando à nossa reportagem, fêz graves acusações ao juiz da partida e aos dirigentes da Federação Paulista de Futebol, visando principalmente ao sr. Ari Silva.

— "A F.P.F. é um covil de ladrões organizados" — exclamou logo de inicio aquêle paredro marilense ao repórter.

— "Marilia — disse — está com o interior para acabar com a quadrilha de larápios da F.P.F. O que se passou aqui em Marília foi uma verdadeira vergonha. Além do esbulho do juiz José Benedito Siqueira Filho, fomos lesados também por fiscais da F.P.F. que não se pejaram de ir vender ingressos em Bauru, sem a nossa autorização e provocando evasão de rendas. Estamos de posse de numerosos canhotos que provam essa imoralidade e a qualquer momento os exibiremos a quem de direito. O árbitro da partida mente a todo o instante. Afirma êle que fui um dos seus agressores, à mais de uma centena de associados do M.A.C. que estiveram comigo durante todo o transcorrer da partida e que podem esclarecer perfeitamente onde me encontrava quando eclodiu o pânico."

O advogado Aniz Badra, presidente da Associação Paulista de Municipios, também condenou os dirigentes da F. P. F. Diz êle que não se compreende que os responsáveis pelo Departamento de Arbitros da mentora máxima do futebol paulista concordassem em mandar a Marilia um juiz que vinha dirigindo uma série de partidas nas quais um dos contendores era sempre o E. C. Noroeste:

— "Estranha coincidência — frisou o sr. Aniz Badra — é que nos jogos do E. C. Noroeste de Bauru foi sempre sorteado o nome do sr. Siqueira Filho e o Noroeste sempre ganhou. Outra coincidência estranha é a de que em todos os jogos do Noroeste fora de Bauru o destacamento policial acompanhava a caravana... Na minha opinião — aduz o sr. Aniz Badra — o juiz tem parcela de culpa nos lamentáveis acontecimentos. Entretanto, devem também ser incluidos no rol dos culpados os soldados do destacamento de Bauru, que vieram reforçar o policiamento no dia do jôgo, os quais ficaram na noite de sábado passeando armados pelas principais praças da cidade, fazendo autêntica exibição de fôrça. Não encontro explicação para o refôrço aludido. Marilia sempre se mostrou ordeira, quer no campo esportivo, quer no social. O M.A.C. já perdeu para clubes inferiores na sua praça de esportes e jamais se registrou nenhuma anormalidade. Se houvesse realmente necessidade de refôrço policial, êle nunca deveria ter vindo de Bauru, mas de uma outra cidade vizinha."

MAIS UM GRAVE DEPOIMENTO

O sr. José L. Carrijo Junior, velho esportista e conhecido comerciante em Marilia, também fêz graves acusações não só ao juiz como também aos dirigentes do Departamento de Arbitros da F.P.F.:

— "A técnica usada pelo sr. José Benedito Siqueira Filho foi a que usam, melhorada e aumentada, os "melhores arbitros" da F.P.F. Sabemos que Marilia ficará privada do seu esporte predileto, pois conhecemos o modo de agir da F.P.F. Ela não irá apurar se realmente o juiz furtou ou não. Irá apenas concluir com tôda a "serenidade" que os únicos culpados são os marilenses por terem punido um ladrão. A despeito de conhecer o sistema de ação dos homens da F.P.F. faço estas perguntas aos dirigentes do Departamento de Arbitros: E' possivel que num jôgo, no qual não houve domínio de nenhuma das partes litigantes tivesse pelo menos 20 faltas perigosas contra o M.A.C. e talvez nenhuma contra o Noroeste(E' crível que só os jogadores locais, que jogavam em sua casa e, portanto sem motivo para nervosismos, fôssem alvo de constantes admoestações do juiz("

NÃO HOUVE FRATURAS DE COSTELAS

As chapas radiográficas revelam que o juiz José Benedito Siqueira Filho não sofreu nenhuma fratura de costela. Registra apenas afastamento de cartilagens. De acôrdo com a opinião dos médicos do Hospital de Marilia, não apresentam nenhuma gravidade os ferimentos do juiz. Os cortes à altura da clavícula esquerda não são nem de faca e nem de canivete. Segundo os clínicos, a vítima não foi atingida por arma branca. Não foram observados também sinais de queimaduras provocadas por cigarro. O juiz alegou que diversos dos seus agressores lhe vaviam encostado no corpo cigarros acesos.

ISENTOS DE CULPA

Diversos diretores do M.A.C., tendo à frente o seu presidente, sr. Antonio Lourenço, foram conduzir o sr. Siqueira Filho ao aeroporto. Nessa oportunidade, na sala de café, aproveitamos a oportunidade para uma acareação entre os diretores acusados e o árbitro. Feitas as apresentações, como o sr. Albino Ferreira negasse ter agredido o árbitro, indagamos do sr. Siqueira Filho se conhecia o sr. Albino. O juiz da partida depois de olhar fixamente o apresentado disse:

— "A bem da verdade devo dizer que não fui agredido pelo sr. Antonio Lourenço e nem tampouco por êste homem."

Com estas palavras, o juiz Siqueira Filho havia eximido de culpa o presidente e o vice-presidente do M.A.C.

RECEPCIONADOS EM BAURU

O avião que trouxe de volta a São Paulo a reportagem e o árbitro José Siqueira Filho fêz escala em Bauru. No campo de pouso daquela cidade encontrava-se quase tôda a diretoria do E. C. Noroeste, que foi recepcionar o árbitro da partida. Todos lamentaram os acontecimentos e se mostraram apiedados com o estado físico do juiz da peleja.

DEPREDAÇÕES NO ESTADIO DO MARILIA A. C.

O delegado-regional de Marilia, acompanhado da nossa reportagem, percorreu demoradamente as instalações do Estádio Municipal Bento de Abreu Sampaio Vidal.

Constatou depredações em diversos locais. Parte do alambrado cedeu, houve arrancamento de tábuas das arquibancadas e o vestiário do árbitro tem o vitrô arrancado.

Defronte ao estádio encontra-se a camioneta de propriedade do sr. Antonio eFlipe, parcialmente destruida. Nesse veículo pretendia o presidente do M.A.C. dar fuga ao juiz. Entretanto não conseguiu, porque a massa enfurecida incendiou o carro.

IMPETRA RECURSO O M.A.C.

O M.A.C., pelo seu presidente, sr. Antonio Lourenço já impetrou recurso junto à Federação Paulista de Futebol para evitar a interdição da sua praça de esportes.

O vice do Marília



Albino Ferreira afirma: — Marilia está com o interior para acabar com a quadrilha de ladrões da F.P.F.

CARRO DO JUIZ



A camioneta (40-20-383), incendiada, quando conduzia o juiz

S. A. DIÁRIO CARIOCA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Os membros da diretoria da S. A. Diario Carioca, dando satisfação a cláusulas estatutárias e de acôrdo com os preceitos legais, vêm apresentar aos senhores acionistas o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1953, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas compreendendo as operações realizadas no período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1953 juntamente com tôda documentação que possa ser de utilidade dos interessados.

A situação apresentada pelos documentos referidos expressa em verdade a posição económico-financeira da emprêsa. Não obstante, esta diretoria coloca-se à inteira disposição dos senhores acionistas para a prestação de qualsquer outros esclarecimentos complementares que, porventura, forem julgados necessários.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1954.

Horacio de Carvalho Junior — Diretor Presidente; **Augusto De Gregorio** — Diretor Geral; **Danton Pinheiro Jobim** — Diretor Redator-Chefe.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

A — DISPONIVEL:		
Caixa: — Em moeda corrente	4.761,30	
Em Bancos	176.587,00	181.348,30
B — REALIZÁVEL:		
Anunciantes	3.115.668,70	
Contas Interior	378.262,30	
Contas Correntes	3.753.588,20	
Títulos a Receber	47.335,20	
Impôsto Adicional de Renda — Lei n. 1.474, de 26-11-51	943,90	7.295.798,30
C — IMOBILIZADO:		
Depósitos	9.972,00	
Estoques de Matrizes	61.583,70	
Imóveis	139.339,40	
Imóveis-Terrenos	138.080,00	
Instalações	43.500,00	
Instalações-Oficinas	26.781,50	
Maquinismos e Acessórios-Oficinas	16.263.567,00	
Máquinas — Expedição	235.544,50	
Material Fotográfico	83.946,00	
Móveis e Utensílios	916.758,40	
Móveis e Utensílios — Belo Horizonte	5.094,00	
Móveis e Utensílios — Oficinas	216.308,00	
Título do Jornal	18.000.000,00	
Títulos de Nossa Propriedade	398.000,00	
Títulos Registrados	248,00	
Sede Própria	3.682.036,90	
Veículos	250.774,20	40.471.533,60
D — CONTAS DE RESULTADO:		
Lucros e Perdas		183.072,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas	75.000,00	
Contratos de Publicidade	1.650.000,00	1.725.000,00
		49.856.752,90

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL:		
Capital	1.700.000,00	
Fundo de Reserva Legal	38.788,30	
Fundo de Depreciação	239.706,80	1.978.495,10
G — EXIGIVEL:		
Contas a Pagar		
Contas Correntes	27.549,00	
Credores — Conta Imoveis	27.731.637,60	
Obrigações a Pagar	1.439.634,90	
	16.954.436,30	46.153.257,80
H — CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Caução da Diretoria	75.000,00	
Publicidade Contratada	1.650.000,00	1.725.000,00
		49.856.752,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953 — **Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior** — Diretor-Presidente; **Augusto De Gregorio** — Diretor Geral; **Danton Pinheiro Jobim** — Diretor Redator-Chefe; **Ivonne Moraes de Pinho** — Contadora — Reg.: Dec. 64.551 - D.N.I.C. 4167 — C.R.C. - D.F. 2.832.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", REFERENTE AO BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO

SALDO: — Do exercicio anterior		1.290.222,70
DESPESAS GERAIS: Aluguéis, Aluguéis-Oficinas, Colaboração, Comissões Sôbre Assinaturas, Comissões Sôbre Publicidade, Comissões Sôbre Publicidade-Balcão, Comissões Sôbre Publicidade Especial, Despesas Bancárias, Despesas Legais, Diversos, Encalhe, Fardamentos, Gastos Oficinas, Gastos de Redação, Gastos de Publicidade, Gastos da Sede Própria, Honorários da Diretoria, Indenizações, Jornal Diário, Limpeza e Conservação, Luz e Telefone, Material de Escritório, Ordenados-Administração, Ordenados-Expedição, Ordenados-Departamento Promoção e Vendas, Ordenados-Portaria, Ordenados-Publicidade, Ordenados-Revisão, Ordenados-Redação, Papel, Propaganda, Prêmios de Concursos, Refeições, Representações, Representante-Belo Horizonte, Representante-São Paulo, Seguros, Seguros Contra-Fogo, Servicos Expedição, Serviços Fotográficos, Serviços Telegráficos, Suplemento Carioquinha, Suplemento Feminino, Suplemento Internacional, Sucursal de São Paulo e Viagens e Estadas		21.259.037,50
JUROS E DESCONTOS: Pagos e recebidos		68.976,70
IMPOSTOS: Pagos no exercício		83.768,10
PREVIDENCIA SOCIAL:		
I. A. P. dos Comerciários	13.493,00	
I. A. P. dos Industriários	10.310,60	23.803,60
		22.725.808,60

CRÉDITO

Assinaturas, Eventuais, Publicidade, Publicidade Balcão, Publicidade Especial, Vendas Avulsas e Vendas no Interior		22.542.735,90
Prejuizo de exercícios anteriores		
Lucro do exercício de 1953	1.290.222,70	
Saldo para o exercicio seguinte	1.107.150,00	
		183.072,70
		22.725.808,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953 — **Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior** — Diretor Presidente; **Augusto De Gregorio** — Diretor Geral; **Danton Pinheiro Jobim** — Diretor Redator-Chefe; **Ivonne Moraes de Pinho** — Contadora, Reg.: Dec. 64.551 - D.N.I.C. 4167 - C.R.C. - D.F. 2.832

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros em exercício do Conselho Fiscal da S. A. Diario Carioca, reunidos na sede social à Avenida Rio Branco, 25 — sobreloja, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, procederam ao exame do Balanço Geral, Demonstração da conta "Lucros e Perdas" e demais documentos relativos às operações encerradas em 31 de dezembro de 1953 encontrando tudo em ordem, são de parecer que devem ser aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária, a ser oportunamente realizada.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1954. — **José Eduardo de Macedo Soares — Francisco José Teixeira Leite e Alberto Buric de Figueiredo.**

"O PROJETO É A EXPRESSÃO REAL E JURÍDICA"

(Conclusão da 3.ª pág.)

sido logo de início contrários à aprovação da decisão do Tribunal de Contas, baseados justamente no Código Civil, que diz:

«Artigo 531. Estão sujeitos à transcrição, no respectivo registro, os títulos translativos da propriedade imóvel, por ato entre vivos».

«Art. 533. Os atos sujeitos à transcrição não transferem o domínio, senão da data em que se transcreverem».

E, no art. 1.126, estabeleceu, desde logo que

«A compra e venda quando pura considerar-se-á obrigatória e perfeita, desde que as partes acordem no objeto e no preço».

Trata-se, portanto, de uma compra e venda, e não há necessidade de ser feito o registro no Tribunal de Contas. Assim, Sr. Presidente, a Comissão de Tomada de Contas é contrária à aprovação da emenda nº 1.

A emenda nº 2 está assim redigida:

«Suprima-se do projeto originário da Comissão de Tomada de Contas a expressão original determinando o arquivamento do processo».

Para esta emenda há a salientar o brilhante voto proferido na Comissão de Justiça pelo nobre Deputado Flores da Cunha. Nunca será demais mencionar, nesta ocasião, o ponto de vista de S. Exa. quando trata da emenda nº 2, que é o seguinte:

«Relativamente ao quesito nº 2 do requerimento... preterido»

Acompanhando, portanto, o brilhante voto proferido na Comissão de Constituição e Justiça pelo nobre Deputado Flores da Cunha, a Comissão de Tomada de Contas é pela rejeição da emenda nº 2.

Relativamente à emenda nº 3, que diz:

«Dá-se aos arts. 1º e 2º a seguinte redação:

Ficamos com o parecer redigido pela própria Comissão de Tomada de Contas, que conclui com o seguinte projeto:

«Reforma a Resolução do Tribunal de Contas...

Somos, pois, também, contràriamente à aprovação da emenda nº 3.

Em relação à emenda nº 4, redigida nos seguintes têrmos:

«Reforma a Resolução do Tribunal de Contas que recusou».

Assim, Sr. Presidente, a Comissão de Tomada de Contas conclui contràriamente a tôdas as quatro emendas apresentadas em plenário, na certeza de que esta Câmara aprovará o Projeto, pura e simplesmente, que é a expressão real, jurídica, pois reune as possibilidades de tornar efetiva a recusa de registro por parte do Tribunal de Contas, mandando arquivá-lo.

Era êste, Sr. Presidente, o parecer que, em nome da Comissão de Tomada de Contas, desejava trazer ao conhecimento da casa. (Muito bem; muito bem).

"Não pode o Legislativo sobrepor-se ao Judiciário

O SR. EMILIO CARLOS (para encaminhar a votação) Sr. Presidente, senhores Deputados, a Camara e o Senado, o Congresso Nacional, tem vivido, nestes últimos tempos, na véspera de um pronunciamento eleitoral nos Estados, os seus instantes políticos mais cruciantes, a tal ponto apaixonantes que, não raras vezes, o Congresso ameaça passar por sobre a Lei, Lei por ela criada, por ele instituida, e ameaça em definitivo comprometer a confiança dos cidadãos na segurança dos seus direitos. Ainda ontem, vimos a Câmara caminhar em velocidade, na apuração de negócio que dizia respeito ao Banco do Brasil; encontrou, no Judiciário, um promotor e um juiz que se prestaram, mais do que depressa, à denuncia sem exame maior.

Até hoje, a Câmara dos Deputados, agindo debaixo de pressão dos poderosos grupos de publicidade, pretende resolver sobre pedidos de licença solicitados pelo Judiciário para processamento de dois Deputados. Há pedidos que rolam nesta Câmara há anos, vêm de outra legislatura, serão transmitidos, por herança, à próxima e sobre eles nenhum pronunciamento há de qualquer dos orgãos desta casa. Há um açodamento, entretanto, com relação a um. Neste particular, quando tomamos em consideração os processos remetidos pelo Tribunal de Contas à Câmara dos Deputados em grau de recurso para a homologação das suas resoluções que denegam registro, nós conhecemos cerca de 100 processos, mais ou menos, nas condições deste e que dormem esquecidos, no olvido, abandonados, porque não têm a acalentar o seu caminho, o seu percurso, o calor dos interesses políticos de determinadas regiões do país. Não fôsse o brilho com que se tem havido na Câmara dos Deputados o deputado Ostoja Roguski e desta vez sua exa. perderia, por certo, muito pelo excesso de paixão que colocou na defesa desse ponto de vista, pretendendo abandonar em definitivo os postulados que se contem na Lei Civil para apenas entregar à Camara dos Deputados, num instante, um poder que ela não tem, o poder judicante, poder este que não compete ao Tribunal de Contas, que considero uma necessidade do regime, mas, em determinados aspectos, aspectos que não deixam de ser uma excrecencia porque a ele são submetidos por incompreensão ou por má interpretação da lei contratos que nunca deveriam passar sequer pelo protocolo daquele Tribunal, porque eles se processaram fora de todas as regras sobre as quais deve se pronunciar o Tribunal de Contas.

Eis aqui um caso típico de amor político, de paixão regionalista, de ranço provinciano: Il não faz muito tempo, em um jornal do Paraná, uma carta que o deputado Ostoja Roguski dirigiu a um secretário de Estado do Govêrno Munhoz da Rocha, solicitando que lhe enviasse, com urgência, documentos que possuisse por ventura em arquivo do Estado, contra o sr. Lupion, para que ele pudesse usar a Tribuna da Câmara, com objetivo de denegrí-lo, de atacá-lo, para dirimir velha rixa provinciana.

Senhores Deputados: A Câmara dos Deputados, se não pode substituir o Poder Judiciário, não pode também transformar-se em pelourinho da honra pública e mais, srs. Deputados, estamos agindo desta maneira: examinamos em traços rápidos o caso em discussão: simples, fácil, claro, no parecer dado pelo seu brilhante relator o sr. Deputado Armando Corrêa. O que é o caso? Uma concorrência feita, uma concorrência anulada. Se há crime, invoque-se o crime funcional, o crime de responsabilidade e aí está o Judiciário para pronunciar-se a respeito. Segunda concorrência: compareceram as mesmas firmas ou outras por si ou por interpostas organizações de direito privado, e todas elas se manifestam dentro dos rigorosos termos da lei e do edital. Na primeira concorrência, uma firma ofereceu 72 milhões de cruzeiros. Na outra concorrência a mesma firma, oferece preço muito mais baixo — 58 milhões de cruzeiros e alega não pagar 72 milhões de cruzeiros, porque houve diminuição do estoque de mercadorias.

Srs. Deputados, é da norma comercial, é dos negócios que se processam todos os dias neste território nacional ou em qualquer país do mundo, em que ainda exista um resquicio do império da lei comercial; sempre que se compra uma indústria máquinas e imóveis, há sempre a compra de mercadoria, segundo balanço, ou por faturamento; nunca se poderá comprar um lote, sob pena de colocar em risco a própria integridade dos ofertantes, dos licitantes ou dos compromitentes compradores, ou mesmo dos promitentes vendedores. Este é o caso: não pagou 72 milhões de cruzeiros, porque não havia mais estoque de mercadorias.

Vêm, de resto, a competência da Superintendência do Patrimônio da União. Tinha a Superintendência, competencia para vender? E' o Congresso Nacional que, por lei, determina que a Superintendência do Patrimônio da União, tem poderes para vender, para alienar.

Era a Fábrica de Arapoti, um bem alienável? Era. Quem regula as relações comerciais de compra e venda? Será o Tribunal de Contas? Será o Codigo de Contabilidade da União?

O ato que instituiu o Tribunal de Contas, quando se refere aquele orgão, aquele apendice do Executivo, aquele intermediário entre a fiscalização ao Executivo e a vigilância do Legislativo, estabelece que o Tribunal de Contas fiscaliza a legalidade dos contratos que digam respeito ao orçamento da União, envolvendo despesa e receita. Contrato, no entender jurídico, continuando, que envolve em carater permanente a responsabilidade da União, ou risco de onus ao Tesouro Nacional.

Há nesse algum? Não é um ato jurídico perfeito, completo, acabado, absoluto? E' que pode anular um contrato? O Tribunal de Contas?

Senhores deputados, seria a Câmara dos Deputados liquidar com o poder Judiciário e se estabelecer aqui numa das salas, uma Comissão com outorga de poderes, para deliberar sobre todos aqueles casos, por ventura, sejam regulados na lei civil, comercial ou criminal.

Há, além do mais, tramitando no Poder Judiciário, uma pendência. Há um litigio em que os vendedores, representados pelo poder competente da União, pedem a anulação do contrato, de um lado e de outro, os promitentes compradores podem e mantém a legalidade do ato, do ato jurídico perfeito, depositando suas prestações normal e legalmente, porque, se não o fizerem, nos termos da lei e da jurisprudência, o seu contrato se torna executável a qualquer instante. Portanto, não será de se crêr que o deputado Ostoja Roguski, venha à afirmar que apenas uma prestação tenha sido depositada e as demais não, porque isso poderia, indiscutivelmente, nos termos da própria lei civil, constituir uma cláusula inadimplementar.

Além do mais há a considerar a perturbação da posse por parte dos vendedores, assunto de farta jurisprudência dos Tribunais.

3) Senhores, se isso pode ocorrer, só a Superintendência pode vender, se a lei civil considera a transferência dos bens sem maiores riscos, se o comprador paga o preço nos termos combinados, estabelecidos e instituidos em concorrência pública, no edital que convocou e estabeleceu condições, pergunto: o que o Tribunal de Contas tem com isto? Nada. Se existe, transitando no Poder Judiciário, uma pendência, um litigio entre as partes, vendedora e compradora, pergunto: pode o Poder Legislativo interferir, penetrar na seara do judiciário, liquidar um contrato perfeito e acabado, nos termos da lei civil? Não. O que se pretendeu então? Apenas uma coisa, senhores, transformar a Câmara num Tribunal político, onde as leis de nada valem, no que implica em nenhum vigôr, em nenhum respeito ao próprio legislativo. O Poder Legislativo vai decidir, mais do que sobre um contrato, a vigência, o valor, a respeitabilidade dos âtos que lhe são inherentes, se a lei merece ou não respeito, se o próprio Poder Legislativo, merece ou não respeito.

Srs. Deputados: sou pelo arquivamento do pedido do Tribunal de Contas. Se existir algum crime, o Poder Judiciário que decida. Se o negócio foi mau, o Judiciário que resolva. Pois já lá está, já transita no Poder Judiciário. O Legislativo não tem nada que ver, não pode interferir constitucionalmente, está inhibido. E' de estranhar que a Comissão de Constituição e Justiça não tenha também passado por cima dessa Constituição, confirmando a expressão do velho batalhador Raul Pila, quando declara que esta Constituição é nova mas já caduca, que não merece sequer o respeito daqueles que a fizeram e a assinaram.

GUERRA

Posse do ex-ministro Estillac Leal na Z. M. C.

O general Newton Estillac Leal, ex-Ministro da Guerra, assumirá amanhã, sábado, o seu novo cargo de Comandante da Zona Militar Centro, com jurisdição em todo o Estado de São Paulo. O ato revestir-se-á de solenidade, esperando-se o comparecimento do Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, e do Inspetor Geral do Exército, general Angelo Mendes de Morais, além de outras altas autoridades civis e militares desta e da capital paulista. Os generais Zenóbio da Costa e Mendes de Morais, que seguirão acompanhados de oficiais de seus gabinetes, viajarão via aérea em avião da Fôrça Aérea Brasileira, regressando no mesmo dia à tarde.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 24 do corrente.

NA COMISSÃO DE ORÇAMENTO

O general Benedito César Rodrigues, por motivo de sua graduação, deixou, ontem, o cargo de chefe da Comissão de Orçamento transmitindo-o ao seu substituto legal, coronel Luís Raveduti Sobrinho. Após agradecer os que com êle colaboraram naquele importante setor administrativo o general Benedito estêve na Sala da Imprensa onde agradeceu também a colaboração da imprensa durante a sua gestão. O general Benedito é o novo diretor do Serviço de Transportes do Exército.

EMPOSSADO ONTEM O NOVO CMT. DO 2.º B. C.

Perante o Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, com a presença dos generais Odílio Denis, comandante da Zona Militar Leste e José Dantas Arêas Pimentel, comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército, além de outras autoridades militares e jornalistas, assumiu, ontem, pela manhã, o comando do 2.º Batalhão de Carros de Combate, aquartelada em Deodoro, para o qual foi há pouco nomeado pelo Govêrno o tenente-coronel Joaquim Melo Camarinha, do Quadro da Arma de Cavalaria. O ato realizou-se em presença da tropa formada que a seguir desfilou em continência ao chefe do Exército. Ao transmitir o cargo o major Orosimbo Costa, que vinha exercendo o mesmo interinamente, mandou lêr o seu boletim no qual depois de passar em revista a sua administração e elogiar a sua tropa, teceu referências elogiosas ao seu novo sucessor. Terminado o ato o comandante Camarinha recebeu os cumprimentos dos presentes. No salão de honra da Unidade, foi oferecido aos presentes um coquetel, momento em que o coronel Camarinha usou da palavra agradecendo a presença das autoridades e da imprensa, referindo-se ao seu programa de administração.

ASSUMIU O CORONEL ACIOLI BORGES

O coronel Acioli Borges, que até há pouco serviu como subchefe do gabinete na administração Ciro Cardoso, assumiu, ontem, o seu novo cargo de subcomandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. O general Oscar Rosas saudou o seu novo substituto, com palavras das mais lisongeiras, tendo o coronel Acioli Borges agradecido.

PAGAMENTO NA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL

O general diretor avisa que o pagamento na Diretoria Geral do Pessoal realizar-se-á hoje, dia 23, a partir das 13,30 horas, para oficiais efetivos e adidos, civis e praças. Os que não receberem na data supra, só poderão ser atendidos no próximo dia 27 do corrente.

AVISO AOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR CANDIDATOS À A. M. A. N.

Os ex-alunos do Colégio Militar, candidatos à Academia Militar das Agulhas Negras, deverão comparecer ao gabinete do comandante da Bateria na próxima segunda-feira, dia 26, às 10,00 horas, a fim de receber importantes instruções.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Guerra assinou portarias exonerando das funções de instrutor do CPOR de São Paulo o capitão José Sabino Maciel Monteiro; auxiliar de instrutor do Departamento de Engenharia da Escola de Instrução Especializada o 1.º tenente Mauro Gomes Ferreira; instrutor e auxiliares de instrutor da A.M.A.N. os seguintes oficiais: instrutor-capitão Everaldo de Oliveira Reis; auxiliares de instrutor-do Curso de Artilharia, os 1.ºs, tenentes Antônio Carlos Bittencourt de Andrade, Paulo Martins Nei da Silva e Roberto Nunes Mendes; do Curso de Equitação, 1.º tenente David Lengo; exonerando das funções de assistente-secretário do general Odílio Denis o coronel Darci Vignell; e nomeando professôres em comissão da E.T.E. os tenentes-coronéis técnicos Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa e Moacir Nerl da Costa.

VIAJOU O GENERAL CANROBERT

O general Canrobert Pereira da Costa, chefe do D.T.P.E., viajou, anteontem, com destino ao Sul do País, a fim de inspecionar repartições e estabelecimentos que lhe estão subordinados. O general Canrobert demorar-se-á nessa viagem cêrca de oito dias, regressando em seguida a esta capital.

TRANSFERÊNCIA DE MÉDICOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do I-3.º R.O. 105 para o H.C.E. o capitão-médico Joaquim José Muniz; do I-7.º R.O. 105 para a 6.ª Cia. Com. o 1.º ten.-dent. José Lima Guimarães; do 7.º B. E. para o I-7.º R.O. 105, o 1.º ten.-dent. Hermenegildo Pegado da Silva; por interêsse próprio, da 6.ª Cia. para o 1.º Btl. Ferv. o 2.º ten.-dent. Osvaldo José de Santana.

DOBRADOS A SEREM EXECUTADOS HOJE EM HOMENAGEM AO CEL. URURAHY MAGALHÃES

Em homenagem ao coronel João Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, serão executados hoje, às 15 horas, no Quartel daquela Corporação, os seguintes dobrados de autoria do 1.º Ten. músico Antonio Silveira dos Santos: "Corpo de Municipais Permanentes, Fronteiras do Brasil, Advogados Brasileiros, Forças Armadas Brasileiras e Radialistas Brasileiros. O autor é maestro pelo Conservatório do Estado do Paraná e é formado pela Academia de Música do Distrito Federal.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Solicitam-nos:

Em homenagem ao Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas e comemorando o 6.º mês da sua instalação, o Núcleo da Vila Militar levará a efeito hoje, às 20 horas, no salão da Biblioteca do Quartel General da 1.ª D.I., uma festa espiritualista, para a qual estão convidados os camaradas católicos, protestantes, espíritas e suas familias.

O programa é o seguinte:

1. — Abertura da sessão e prece.
2. — Música e motivo da festa.
3. — Palestra do Dr. João Carlos Moreira Guimarães.
4. — Canto Orfeônico: Canção da Alegria Cristã S. Francisco de Assis.
5. — Palavras do Presidente da Cruzada.
6. — Canto Orfeônico: Canção da criança.
7. — Palavras dos homenageados.
8. — Música: Glórias de um [illegible]eiro.
9. — Declamação: História do Brasil.
10. — Hino Nacional.

Encerramento.

Música e Orfeão pelas alunas da "Fundação Pátria do Evangelho", dirigido por D. Abgail Lima.

Esta será mais uma festa de confraternização espiritual promovida pela Cruzada dos Militares Espíritas.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

ENTREGA IMEDIATA
1 ton. — Anodos de níquel — 99,36%
10 tons. — Alumínio em lingotes — 99,5%.
20 tons. — Zinco eletrolítico em lingotes — 99,97%
ORIGEM USA
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

CHAPAS PRETAS GROSSAS
110 tons. — 1/2" — Tamanho 72" x 360"
MATERIAL PARA ENTREGA IMEDIATA, DE NOSSO ESTOQUE
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

PRONTA ENTREGA
CHAPAS LAMINADAS A FRIO — Primeira qualidade — Bitolas 18 — 20 — 22 — 24 — 26 e 28 em diversos tamanhos.
CHAPAS LAMINADAS A FRIO BRILHANTES — Bitolas 29 e 30 — Diversos tamanhos.
CHAPAS LAMINADAS A QUENTE — Primeira qualidade — Bitola 16 - 36" x 120" e 48" x 120" — 18 - 36" x 120".
ORIGEM USA
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

349.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "S"**

Lista da extração de QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1954

5.959 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 22 DE ABRIL DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0 — 14..500,00; 16..500,00; 19..500,00; 25..500,00; 64..1.000,00; 69..2.000,00; 114..500,00; 116..500,00; 119..500,00; 125..500,00; 165..1.000,00; 166..2.000,00; 212..2.000,00; 214..500,00; 216..500,00; 219..500,00; 225..500,00; 228..1.000,00; 230..2.000,00; [illegible]..3.000,00; 314..500,00; 316..500,00; 319..500,00; 325..500,00; 412..1.000,00; 414..500,00; 416..500,00; 419..500,00; 425..500,00; 514..500,00; 516..500,00; 519..500,00; 525..500,00; [illegible]..2.000,00; [illegible]..1.000,00; [illegible]..1.000,00; 614..500,00; 616..500,00; 619..500,00; 625..1.000,00; [illegible]..500,00; [illegible]..2.000,00; [illegible]..2.000,00; 714..500,00; 716..500,00; 719..500,00; 725..500,00; [illegible]..2.000,00; 814..500,00; 816..500,00; 819..500,00; 825..500,00; [illegible]..2.000,00; 910..2.000,00; 918..2.000,00; 914..500,00; 916..500,00; 919..500,00; 925..500,00; [illegible]..2.000,00; [illegible]..5.000,00

1 — 1014..500,00; 1016..500,00; 1019..500,00; 1025..500,00; 1114..500,00; 1116..500,00; 1119..500,00; 1125..500,00; 1164..2.000,00; 1176..1.000,00; 1191..5.000,00; 1214..500,00; 1215..2.000,00; 1216..500,00; 1219..500,00; 1225..500,00; 1256..1.000,00; 1314..500,00; 1316..500,00; 1319..500,00; 1325..500,00; 1327..1.000,00; 1354 10.000,00; 1373..1.000,00; 1414..500,00; 1416..500,00; 1419..500,00; 1425..500,00; 1482..2.000,00; 1514..500,00; 1516..500,00; 1519..500,00; 1525..500,00; 1582..1.000,00; 1614..500,00; 1616..500,00; 1619..500,00; 1625..500,00; 1714..500,00; 1716..500,00; 1719..500,00; 1725..500,00; 1757..1.000,00; 1795..1.000,00; 1814..500,00; 1816..500,00; 1819..500,00; 1825..500,00; 1845 20.000,00; 1880..1.000,00; 1881 20.000,00; 1914..500,00; 1916..500,00; 1919..500,00; 1925..500,00; 1926..5.000,00; 1967..2.000,00

2 — 2014..500,00; 2016..500,00; 2019..500,00; 2023..1.000,00; 2024..3.000,00; 2025..500,00; 2114..500,00; 2116..500,00; 2119..500,00; 2125..500,00; 2191..1.000,00; 2214..500,00; 2216..500,00; 2219..500,00; 2225..500,00; 2268..1.000,00; 2314..500,00; 2316..500,00; 2319..500,00; 2325..500,00; 2409..1.000,00; 2414..500,00; 2416..500,00; 2419..500,00; 2425..500,00; 2426..1.000,00; 2482..5.000,00; 2514..500,00; 2516..500,00; 2519..500,00; 2525..500,00; 2565..2.000,00; 2614..500,00; 2616..500,00; 2619..500,00; 2625..500,00; 2704..3.000,00; 2714..500,00; 2716..500,00; 2719..500,00; 2725..500,00; 2790..1.000,00; 2793..1.000,00; 2814..500,00; 2816..500,00; 2819..500,00; 2825..500,00; 2914..500,00; 2916..500,00; 2919..500,00; 2925..500,00

3 — 3014..500,00; 3016..500,00; 3019..500,00; 3025..500,00; 3073..1.000,00; 3114..500,00; 3116..500,00; 3119..500,00; 3124 10.000,00; 3125..500,00; 3129..2.000,00; 3174..2.000,00; 3178 10.000,00; 3214..500,00; 3216..500,00; 3219..500,00; 3225..500,00; 3314..500,00; 3316..500,00; 3319..500,00; 3322..1.000,00; 3326..500,00; 3414..500,00; 3416..500,00; 3419..500,00; 3425..500,00; 3514..500,00; 3516..500,00; 3519..500,00; 3525..500,00; 3543..2.000,00; 3614..500,00; 3616..500,00; 3619..500,00; 3625..500,00; 3643..1.000,00; 3714..500,00; 3716..500,00; 3719..500,00; 3725..500,00; 3735..5.000,00; 3776..1.000,00; 3814..500,00; 3816..500,00; 3819..500,00; 3825..500,00; 3844..2.000,00; 3894..5.000,00; 3902..2.000,00; 3911 10.000,00; 3914..500,00; 3916..500,00; 3919..500,00; 3925..500,00; 3989..1.000,00

4 — 4014..500,00; 4016..500,00; 4019..500,00; 4025..500,00; 4114..500,00; 4116..500,00; 4119..500,00; 4125..500,00; 4214..500,00; 4216..500,00; 4219..500,00; 4225..500,00; 4282..3.000,00; 4314..500,00; 4316..500,00; 4319..500,00; 4325..500,00; 4369..3.000,00; 4414..500,00; 4416..500,00; 4419..500,00; 4425..500,00; 4514..500,00; 4516..500,00; 4519..500,00; 4525..500,00; 4592..1.000,00; 4603..5.000,00; 4614..500,00; 4616..500,00; 4619..500,00; 4625..500,00; 4684..1.000,00; 4714..500,00; 4716..500,00; 4719..500,00; 4725..500,00; 4737..5.000,00; 4763..1.000,00; 4764..2.000,00; 4814..500,00; 4816..500,00; 4819..500,00; 4825..500,00; 4898..2.000,00; 4914..500,00; 4916..500,00; 4919..500,00; 4925..500,00; 4966..3.000,00

5 — 5011..2.000,00; 5014..500,00; 5016..500,00; 5019..500,00; 5025..500,00; 5114..500,00; 5116..500,00; 5119..500,00; 5125..500,00; 5128..1.000,00; 5182..2.000,00; 5214..500,00; 5216..500,00; 5219..500,00; 5225..500,00; 5249..1.000,00; 5273..1.000,00; 5283..1.000,00; 5314..500,00; 5316..500,00; 5319..500,00; 5325..500,00; 5414..500,00; 5416..500,00; 5419..500,00; 5423..2.000,00; 5425..500,00; 5444..1.000,00; 5514..500,00; 5516..500,00; 5519..500,00; 5525..500,00; 5614..500,00; 5616..500,00; 5619..500,00; 5625..500,00; 5658 10.000,00; 5680..1.000,00; 5714..500,00; 5716..500,00; 5719..500,00; 5725..500,00; 5783 10.000,00; 5809..1.000,00; 5811..1.000,00; 5814..500,00; 5816..500,00; 5819..500,00; 5825..500,00; 5827..1.000,00; 5831..2.000,00; 5879..3.000,00; 5914..500,00; 5916..500,00; 5919..500,00; 5925..500,00; 5927..1.000,00; 5940..3.000,00

6 — 6004..2.000,00; 6014..500,00; 6016..500,00; 6019..500,00; 6025..500,00; 6046..1.000,00; 6114..500,00; 6116..500,00; 6119..500,00; 6125..500,00; 6209..2.000,00; 6214..500,00; 6216..500,00; 6219..500,00; 6225..500,00; 6314..500,00; 6316..500,00; 6319..500,00; 6325..500,00; 6341..1.000,00; 6381..1.000,00; 6406..1.000,00; 6414..500,00; 6416..500,00; 6419..500,00; 6425..500,00; 6426..1.000,00; 6428..1.000,00; 6429..1.000,00; 6430..1.000,00; 6443..1.000,00; 6505..1.000,00; 6511..5.000,00; 6514..500,00; 6516..500,00; 6518..1.000,00; 6519..500,00; 6525..500,00; 6540..1.000,00; 6559..2.000,00; 6614..500,00; 6616..500,00; 6619..500,00; 6625..500,00; 6643 10.000,00; 6658..1.000,00; 6680..1.000,00; 6695..1.000,00; 6714..500,00; 6716..500,00; 6719..500,00; 6725..500,00; 6790..2.000,00; 6814..500,00; 6816..500,00; 6819..500,00; 6825..500,00; 6849..2.000,00; 6914..500,00; 6916..500,00; 6919..500,00; 6925..500,00; 6926..1.000,00; 6954..1.000,00; 6955..2.000,00; 6982..3.000,00; 6988..1.000,00

7 — 7014..500,00; 7016..500,00; 7019..500,00

7025 — 1.000.000,00 DE CRUZEIROS — Belo Horizonte

7025..500,00; 7036..3.000,00; 7051..1.000,00; 7052..1.000,00; 7114..500,00; 7116..500,00; 7119..500,00; 7125..500,00; 7129..1.000,00; 7166..3.000,00; 7178..5.000,00; 7214..500,00; 7216..500,00; 7219..500,00; 7225..500,00; 7249..2.000,00; 7314..500,00; 7316..500,00; 7319..500,00; 7328..2.000,00; 7325..500,00; 7347..3.000,00; 7373..1.000,00; 7414..500,00; 7416..500,00; 7419..500,00; 7425..500,00; 7438..1.000,00; 7476..1.000,00; 7514..500,00; 7516..500,00; 7518..1.000,00; 7519..500,00; 7525..500,00; 7610..1.000,00; 7614..500,00; 7616..500,00; 7619..500,00; 7620..1.000,00; 7625..500,00; 7700..1.000,00; 7714..500,00; 7716..500,00; 7719..500,00; 7725..500,00; 7765..1.000,00; 7804..2.000,00; 7814..500,00; 7816..500,00

7819 — 300.000,00 CRUZEIROS — SANTA CRUZ (Rio G. do Sul)

7819..500,00; 7825..500,00; 7874..1.000,00; 7888..1.000,00; 7903..5.000,00; 7914..500,00; 7916..1.000,00; 7916..500,00; 7919..1.000,00; 7919..500,00; 7925..500,00

8 — 8006..1.000,00; 8014..500,00; 8016..500,00; 8018..2.000,00; 8019..500,00; 8025..500,00; 8056..1.000,00; 8103..1.000,00; 8114..500,00; 8116..500,00; 8119..500,00; 8125..500,00; 8214..500,00; 8216..500,00; 8219..500,00; 8225..500,00; 8235..3.000,00; 8265..2.000,00; 8294..1.000,00; 8314..500,00; 8316..500,00; 8319..500,00; 8325..500,00; 8414..500,00; 8416..500,00; 8419..500,00; 8425..500,00; 8438..1.000,00; 8514..500,00; 8516..500,00; 8519..500,00; 8520..1.000,00; 8525..500,00; 8531..2.000,00; 8609..1.000,00; 8614..500,00; 8616..500,00; 8619..500,00; 8625..500,00; 8714..500,00; 8716..500,00; 8719..500,00; 8721..3.000,00; 8725..500,00; 8770..2.000,00; 8779..1.000,00; 8814..500,00; 8816..500,00; 8819..500,00; 8825..500,00; 8844..2.000,00; 8855..2.000,00; 8870..1.000,00; 8877..2.000,00; 8914..500,00; 8916..500,00; 8919..500,00; 8925..500,00

9 — 9014..500,00; 9016..500,00; 9019..500,00; 9025..500,00; 9048..2.000,00; 9067..1.000,00; 9109..2.000,00; 9114..500,00; 9116..500,00; 9119..500,00; 9125..500,00; 9156..1.000,00; 9197..1.000,00; 9209..2.000,00; 9214..500,00; 9216..500,00; 9219..500,00; 9225..500,00; 9259..1.000,00; 9298..5.000,00; 9313..1.000,00; 9314..500,00; 9316..500,00; 9319..500,00; 9325..500,00; 9368..1.000,00; 9414..500,00; 9416..500,00; 9419..500,00; 9421..1.000,00; 9425..500,00; 9514..2.000,00; 9514..500,00; 9516..500,00; 9519..500,00; 9521..5.000,00; 9525..500,00; 9605..2.000,00; 9614..500,00; 9616..500,00; 9619..500,00; 9625..500,00; 9645..1.000,00; 9676..1.000,00; 9708..1.000,00; 9714..500,00; 9716..500,00; 9719..500,00; 9725..500,00; 9752..1.000,00; 9781..1.000,00; 9792..5.000,00; 9814..2.000,00; 9814..500,00; 9816..500,00; 9819..500,00; 9825..500,00; 9895..1.000,00; 9914..500,00; 9916..500,00; 9919..500,00; 9925..500,00; 9937..5.000,00

10 — 10014..500,00; 10016..500,00; 10019..500,00; 10021..1.000,00; 10025..500,00; 10094..1.000,00; 10104..1.000,00; 10114..500,00; 10116..500,00; 10119..500,00; 10125..500,00; 10140..3.000,00; 10169..1.000,00; 10214..500,00; 10216..500,00; 10219..500,00; 10225..500,00; 10314..500,00; 10316..500,00; 10319..500,00; 10325..500,00; 10408..5.000,00; 10414..500,00; 10416..500,00; 10419..500,00; 10425..500,00; 10468..1.000,00; 10514..500,00; 10516..500,00; 10519..500,00; 10525..500,00; 10566..1.000,00; 10614..500,00; 10616..500,00; 10619..500,00; 10625..500,00; 10644..2.000,00; 10665..1.000,00

10668 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

10669 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Belo Horizonte

10670 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

10683..1.000,00; 10714..500,00; 10716..500,00; 10719..500,00; 10725..500,00; 10814..500,00; 10816..500,00; 10819..500,00; 10825..500,00; 10848..1.000,00; 10888..1.000,00; 10914..500,00; 10916..500,00; 10919..500,00; 10925..500,00; 10962..1.000,00

11 — 11014..500,00; 11016..500,00; 11019..500,00; 11025..500,00; 11062..1.000,00; 11087..1.000,00; 11103..1.000,00; 11113..1.000,00; 11114..500,00; 11116..500,00; 11219..3.000,00; 11119..500,00; 11125..500,00; 11138..1.000,00; 11197..5.000,00; 11214..500,00; 11216..500,00; 11219..500,00; 11225..500,00; 11314..500,00; 11316..500,00; 11319..500,00; 11325..500,00; 11363..2.000,00; 11402..1.000,00; 11414..500,00; 11416..500,00; 11419..500,00; 11425..500,00; 11449..1.000,00; 11466..1.000,00; 11514..500,00; 11516..500,00; 11519..500,00; 11525..500,00; 11614..500,00; 11616..500,00; 11619..500,00; 11625..500,00; 11714..500,00; 11716..500,00; 11719..500,00; 11722..1.000,00; 11725..500,00; 11814..500,00; 11816..500,00; 11819..500,00; 11825..500,00; 11891..1.000,00; 11914..500,00; 11916..500,00; 11919..500,00; 11925..500,00; 11966..1.000,00

12 — 12002..2.000,00; 12004..3.000,00; 12013..5.000,00; 12014..500,00; 12016..500,00; 12019..500,00; 12025..500,00; 12080..2.000,00; 12114..500,00; 12116..500,00; 12119..500,00; 12125..500,00; 12140..1.000,00; 12190..1.000,00; 12201..2.000,00; 12214..500,00; 12216..500,00; 12219..500,00; 12225..500,00; 12314..500,00; 12316..500,00; 12319..500,00; 12325..500,00; 12348..1.000,00; 12378..1.000,00; 12414..500,00; 12416..500,00; 12419..500,00; 12425..500,00; 12468..2.000,00; 12514..500,00; 12519..500,00; 12525..500,00; 12534..1.000,00; 12560..2.000,00; 12614..500,00; 12616..500,00; 12619..500,00; 12625..500,00; 12702..1.000,00; 12714..500,00; 12716..500,00; 12719..500,00; 12725..500,00; 12769..2.000,00; 12814..500,00; 12815..1.000,00; 12816..500,00; 12819..500,00; 12825..500,00; 12880..1.000,00; 12914..500,00; 12916..500,00; 12919..500,00; 12925..500,00; 12953..1.000,00

13 — 13014..500,00; 13016..500,00; 13019..500,00; 13025..500,00; 13101..1.000,00; 13114..500,00; 13116..500,00; 13119..500,00; 13125..500,00; 13214..500,00; 13216..500,00; 13219..500,00; 13225..500,00; 13268..3.000,00; 13279..2.000,00; 13289..1.000,00; 13314..500,00; 13316..500,00; 13319..500,00; 13325..500,00; 13351..1.000,00; 13414..500,00; 13416..500,00; 13419..500,00; 13422..1.000,00; 13425..500,00; 13432..1.000,00; 13514..500,00; 13516..500,00; 13519..500,00; 13525..500,00; 13593..1.000,00; 13614..500,00; 13616..500,00; 13619..500,00; 13625..500,00; 13714..500,00; 13716..500,00; 13719..500,00; 13725..500,00; 13814..500,00; 13816..500,00; 13819..500,00; 13825..500,00; 13874 10.000,00; 13893..1.000,00; 13914..500,00; 13916..500,00; 13919..500,00; 13925..500,00; 13953..5.000,00

14 — 14014..500,00; 14016..500,00; 14019..500,00; 14025..500,00; 14114..500,00; 14116..500,00; 14119..500,00; 14125..500,00; 14191..2.000,00; 14214..1.000,00; 14214..500,00; 14216..500,00; 14219..500,00; 14225..500,00; 14255..5.000,00; 14314..500,00; 14316..500,00; 14319..500,00; 14325..2.000,00; 14325..500,00; 14414..500,00; 14416..1.000,00; 14416..500,00; 14419..500,00; 14425..500,00; 14451..1.000,00; 14504..1.000,00; 14514..500,00; 14516..500,00; 14519..500,00; 14525..500,00; 14558..1.000,00; 14564..2.000,00; 14597..2.000,00; 14614..500,00; 14616..500,00; 14619..500,00; 14625..1.000,00; 14625..500,00; 14675..1.000,00; 14691..2.000,00; 14714..500,00; 14716..500,00; 14719..500,00; 14725..500,00; 14737..2.000,00; 14805..1.000,00; 14814..500,00; 14816..500,00; 14823..5.000,00; 14825..500,00; 14914..500,00; 14916..500,00; 14919..500,00; 14925..500,00

15 — 15014..500,00; 15016..500,00; 15019..500,00; 15025..500,00; 15114..500,00; 15116..500,00; 15119..500,00; 15125..500,00; 15132..5.000,00; 15180..5.000,00; 15214..500,00; 15216..2.000,00; 15216..500,00; 15219..500,00; 15225..500,00; 15251..1.000,00; 15282..2.000,00; 15307..5.000,00; 15314..500,00; 15316..500,00; 15319..500,00; 15325..500,00; 15365 10.000,00; 15390..2.000,00; 15414..500,00; 15416..500,00; 15419..500,00; 15425..500,00; 15468..3.000,00; 15502 20.000,00; 15514..500,00; 15516..500,00; 15519..500,00; 15525..500,00; 15614..500,00; 15616..500,00; 15619..500,00; 15625..500,00; 15630..1.000,00; 15692..1.000,00; 15696..1.000,00; 15714..500,00; 15716..500,00; 15719..500,00; 15725..500,00; 15737..1.000,00; 15752..3.000,00; 15797..3.000,00; 15814..500,00; 15816..500,00; 15818..2.000,00; 15819..500,00; 15825..500,00; 15914..500,00; 15916..500,00; 15919..500,00; 15925..500,00; 15972..2.000,00

16 — 16014..500,00; 16016..500,00; 16019..500,00; 16025..500,00; 16032..1.000,00; 16037..1.000,00; 16083..1.000,00; 16086..1.000,00; 16114..500,00; 16116..500,00; 16119..500,00; 16125..500,00; 16214..500,00; 16216..500,00; 16219..500,00; 16225..500,00; 16257..1.000,00; 16314..500,00; 16316..500,00; 16319..500,00; 16325..500,00; 16414..500,00; 16416..500,00; 16419..500,00; 16425..500,00; 16507..1.000,00; 16514..500,00; 16516..500,00; 16519..500,00; 16525..500,00; 16548..1.000,00; 16614..500,00; 16616..500,00; 16619..500,00; 16624..1.000,00; 16625..500,00; 16667..1.000,00; 16675..2.000,00; 16692 20.000,00; 16714..500,00; 16716..500,00; 16719..500,00; 16725..500,00; 16750..1.000,00; 16808..2.000,00; 16814..500,00; 16816..500,00; 16819..500,00; 16822..5.000,00; 16825..500,00; 16842..1.000,00; 16853 10.000,00; 16907..1.000,00; 16914..500,00; 16916..500,00; 16919..500,00; 16922..1.000,00; 16925..500,00

17 — 17014..500,00; 17016..500,00; 17019..500,00; 17025..500,00; 17066..1.000,00; 17114..500,00; 17116..500,00; 17119..500,00; 17125..500,00; 17161..1.000,00; 17170..2.000,00; 17186..1.000,00; 17214..500,00; 17216..500,00; 17249..500,00; 17229..2.000,00; 17225..500,00; 17235..1.000,00; 17244..1.000,00; 17314..500,00; 17316 20.000,00; 17316..500,00; 17319..500,00; 17325..500,00; 17339..1.000,00; 17414..500,00; 17416..500,00; 17419..500,00; 17425..500,00; 17488..3.000,00; 17514..500,00; 17516..500,00; 17519..500,00; 17525..500,00; 17586..1.000,00; 17614..500,00; 17616..500,00; 17619..500,00; 17625..500,00; 17714..500,00; 17716..500,00; 17719..500,00; 17725..500,00; 17731..2.000,00; 17814..500,00; 17816..500,00; 17819..500,00; 17825..500,00; 17900..5.000,00; 17910..2.000,00; 17914..500,00; 17916..500,00; 17919..500,00; 17925..500,00; 17982..1.000,00; 17995..1.000,00

18 — 18014..500,00; 18016..500,00; 18019..500,00; 18025..500,00; 18114..500,00; 18116..500,00; 18119..500,00; 18125..500,00; 18129..1.000,00; 18214..500,00; 18216..500,00; 18219..500,00; 18225..500,00; 18269..2.000,00; 18272..1.000,00; 18314..500,00; 18316..500,00; 18319..500,00; 18325..500,00; 18414..500,00; 18416..500,00; 18419..500,00; 18425..3.000,00; 18425..500,00; 18476..1.000,00; 18503..2.000,00; 18514..500,00; 18516..500,00; 18519..500,00; 18525..500,00; 18531..1.000,00; 18575..1.000,00; 18578..2.000,00; 18614..500,00; 18616..500,00; 18618..1.000,00; 18619..500,00; 18625..500,00; 18698..2.000,00; 18703..2.000,00; 18714..500,00; 18716..500,00; 18719..500,00; 18725..500,00; 18742..1.000,00; 18814..500,00; 18816..500,00; 18819..500,00; 18825..500,00; 18914..500,00; 18916..500,00; 18919..500,00; 18925..500,00; 18954..1.000,00

19 — 19005..1.000,00; 19014..500,00; 19016..500,00; 19019..500,00; 19025..500,00; 19056..1.000,00; 19096..1.000,00; 19114..500,00; 19116..500,00; 19119..500,00; 19125..500,00; 19194..2.000,00; 19214..500,00; 19216..500,00; 19219..500,00; 19225..500,00; 19265 20.000,00; 19278..1.000,00; 19308..1.000,00; 19314..500,00; 19316..1.000,00; 19319..500,00; 19325..500,00; 19351..1.000,00; 19365..3.000,00; 19414..500,00; 19416..500,00; 19419..500,00; 19425..500,00; 19436..1.000,00; 19459..3.000,00; 19489..5.000,00; 19514..500,00; 19516..500,00; 19519..500,00; 19525..500,00; 19576..1.000,00; 19586..2.000,00; 19614..500,00; 19616..500,00; 19619..500,00; 19626..1.000,00; 19632..3.000,00; 19714..500,00; 19716..500,00; 19719..500,00; 19725..500,00; 19772..2.000,00; 19807..1.000,00; 19814..500,00; 19816..500,00; 19819..500,00; 19825..500,00; 19848..1.000,00; 19890..5.000,00; 19914..500,00; 19916..500,00; 19919..500,00; 19925..500,00; 19943..3.000,00; 19995..1.000,00

20 — 20014..500,00; 20016..500,00; 20019..500,00; 20025..500,00; 20038..1.000,00; 20059..5.000,00; 20065..1.000,00; 20114..500,00; 20116..500,00; 20119..500,00; 20125..500,00; 20214..500,00; 20216..500,00; 20219..500,00; 20225..500,00; 20314..500,00; 20316..500,00; 20319..500,00; 20325..500,00; 20338..1.000,00; 20412..2.000,00; 20414..500,00; 20416..500,00; 20419..500,00; 20423..1.000,00; 20425..500,00; 20468 20.000,00; 20514..500,00; 20516..500,00; 20519..500,00; 20525..500,00; 20589..1.000,00; 20614..500,00; 20616..500,00; 20619..500,00; 20625..500,00; 20681..2.000,00; 20701..1.000,00; 20714..500,00; 20716..500,00; 20719..500,00; 20725..500,00; 20787..1.000,00; 20814..500,00; 20816..500,00; 20819..500,00; 20825..500,00; 20914..500,00; 20916..500,00; 20919..500,00; 20925..500,00; 20927..2.000,00; 20929..5.000,00; 20968..2.000,00; 20997..2.000,00

21 — 21014..500,00; 21016..500,00; 21019..500,00; 21025..500,00; 21114..500,00; 21116..500,00; 21119..500,00; 21125..500,00; 21149..5.000,00; 21214..500,00; 21216..500,00; 21219..500,00; 21225..500,00; 21275..1.000,00; 21314..500,00; 21316..500,00; 21319..500,00; 21325..500,00; 21382..2.000,00; 21414..500,00; 21416..500,00; 21419..500,00; 21425..500,00; 21514..500,00

21516 — 500.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

21516..500,00; 21519..500,00; 21525..500,00; 21527..3.000,00; 21614..1.000,00; 21614..500,00; 21616..500,00; 21619..500,00; 21625..500,00; 21661..2.000,00; 21714..500,00; 21716..500,00; 21719..500,00; 21725..500,00; 21792..1.000,00; 21814..500,00; 21816..500,00; 21819..500,00; 21825..500,00; 21826..1.000,00; 21881..2.000,00; 21884..2.000,00; 21914..500,00; 21916..500,00; 21919..500,00; 21925..500,00; 21937..1.000,00; 21947..1.000,00; 21960..3.000,00; 21977..2.000,00

22 — 22014..500,00; 22016..500,00; 22019..500,00; 22025..500,00; 22093..1.000,00; 22096..1.000,00; 22114..500,00; 22116..500,00; 22119..500,00; 22125..500,00; 22191..3.000,00; 22214..500,00; 22216..500,00; 22219..500,00; 22225..500,00; 22306..2.000,00; 22314..500,00; 22316..500,00; 22319..500,00; 22325..500,00; 22363..1.000,00; 22414..500,00; 22416..500,00; 22419..500,00; 22425..500,00; 22514..500,00; 22516..500,00; 22519..500,00; 22525..500,00; 22614..500,00; 22616..500,00; 22619..500,00; 22625..500,00; 22644..1.000,00; 22714..500,00; 22716..500,00; 22719..500,00; 22725..500,00; 22754..1.000,00; 22814..500,00; 22816..500,00; 22819..500,00; 22824..1.000,00; 22825..500,00; 22860..2.000,00; 22873..2.000,00; 22890..1.000,00; 22914..500,00; 22916..500,00; 22919..500,00; 22925..500,00

23 — 23014..500,00; 23016..500,00; 23019..500,00; 23022..1.000,00; 23025..500,00; 23094..2.000,00; 23114..500,00; 23116..500,00; 23119..500,00; 23125..500,00; 23145..2.000,00; 23183..3.000,00; 23214..500,00; 23216..500,00; 23219..500,00; 23225..500,00; 23314..500,00; 23316..500,00; 23319..500,00; 23325..500,00; 23380..2.000,00; 23399..5.000,00; 23414..500,00; 23416..500,00; 23419..500,00; 23425..500,00; 23476..2.000,00; 23514..500,00; 23516..500,00; 23519..500,00; 23525..500,00; 23554..1.000,00; 23570..3.000,00; 23612..1.000,00; 23614..500,00; 23616..500,00; 23619..500,00; 23625..500,00; 23714..500,00; 23716..500,00; 23719..500,00; 23725..500,00; 23794..5.000,00; 23814..500,00; 23816..500,00; 23819..500,00; 23824..1.000,00; 23825..500,00; 23880..1.000,00; 23896..1.000,00; 23914..500,00; 23916..500,00; 23919..500,00; 23925..500,00

24 — 24006..2.000,00; 24014..500,00; 24016..500,00; 24019..500,00; 24025..500,00; 24114..500,00; 24116..2.000,00; 24116..500,00; 24119..500,00; 24125..500,00; 24209..1.000,00; 24214..500,00; 24216..500,00; 24219..500,00; 24221..1.000,00; 24225..500,00; 24228..1.000,00; 24248..1.000,00; 24264..1.000,00; 24314..500,00; 24316..500,00; 24319..500,00; 24328..2.000,00; 24325..500,00; 24414..500,00; 24416..500,00; 24419..500,00; 24425..500,00; 24474..2.000,00; 24514..500,00; 24518..500,00; 24519..500,00; 24525..500,00; 24546..2.000,00; 24603..1.000,00; 24614..500,00; 24616..500,00; 24619..500,00; 24625..500,00; 24714..500,00; 24716..500,00; 24719..500,00; 24725..500,00; 24778..1.000,00; 24814..500,00; 24816 10.000,00; 24816..500,00; 24819..500,00; 24825..500,00; 24836..5.000,00; 24837..2.000,00; 24864..1.000,00; 24914..500,00; 24916..500,00; 24919..500,00; 24925..500,00; 24939..1.000,00

25 — 25014..500,00; 25016..500,00; 25019..500,00; 25020..1.000,00; 25025..500,00; 25114..500,00; 25116..500,00; 25119..500,00; 25125..500,00; 25214..500,00; 25216..500,00; 25219..500,00; 25225..500,00; 25314..500,00; 25316..500,00; 25319..500,00; 25325..500,00; 25414..500,00; 25416..500,00; 25419..500,00; 25425..500,00; 25514..500,00; 25516..500,00; 25519..500,00; 25525..500,00; 25533..1.000,00; 25544..1.000,00; 25614..500,00; 25616..500,00; 25619..500,00; 25625..500,00; 25676..1.000,00; 25714..500,00; 25716..500,00; 25719..500,00; 25725..500,00; 25744..1.000,00; 25758..1.000,00; 25814..500,00; 25816..500,00; 25819..500,00; 25825..500,00; 25831..2.000,00; 25914..500,00; 25916..500,00; 25919..500,00; 25925..500,00

26 — 26014..500,00; 26016..500,00; 26019..500,00; 26023..1.000,00; 26025..500,00; 26030..1.000,00; 26085..2.000,00; 26114..500,00; 26116..500,00; 26119..500,00; 26125..500,00; 26168..3.000,00; 26211..2.000,00; 26214..500,00; 26216..500,00; 26219..500,00; 26225..500,00; 26795 10.000,00; 26306..1.000,00; 26314..500,00; 26316..500,00; 26319..500,00; 26325..500,00; 26327..2.000,00; 26413..1.000,00; 26414..500,00; 26416..500,00; 26419..500,00; 26425..500,00; 26514..500,00; 26516..500,00; 26519..500,00; 26525..500,00; 26614..500,00; 26616..500,00; 26619..500,00; 26625..500,00; 26714..500,00; 26716..500,00; 26719..500,00; 26725..500,00; 26798..2.000,00; 26814..500,00; 26816..500,00; 26819..500,00; 26825..500,00; 26863..1.000,00; 26874..1.000,00; 26914..500,00; 26916..500,00; 26919..500,00; 26925..500,00; 26931..1.000,00; 26993..3.000,00

27 — 27014..500,00; 27016..500,00; 27019..500,00; 27025..500,00; 27040..1.000,00; 27056..5.000,00; 27069..1.000,00; 27090..1.000,00; 27114..500,00; 27116..500,00; 27119..500,00; 27125..500,00; 27130..1.000,00; 27140..1.000,00; 27201..5.000,00; 27214..500,00; 27216..500,00; 27219..500,00; 27221..1.000,00; 27225..500,00; 27230..1.000,00; 27238..2.000,00; 27259 20.000,00; 27314..500,00; 27316..500,00; 27319..500,00; 27325..500,00; 27384..2.000,00; 27414..500,00; 27416..500,00; 27419..500,00; 27425..500,00; 27466..1.000,00; 27514..500,00; 27516..500,00; 27519..500,00; 27525..500,00; 27576..2.000,00; 27614..500,00; 27616..500,00; 27619..500,00; 27625..500,00; 27714..500,00; 27716..500,00; 27719..500,00; 27725..500,00; 27751..1.000,00; 27752 10.000,00; 27814..500,00; 27816..500,00; 27819..500,00; 27825..500,00; 27851..1.000,00; 27909..1.000,00; 27913..1.000,00; 27914..500,00; 27916..500,00; 27919..500,00; 27925..500,00; 27935 10.000,00; 27941..1.000,00

28 — 28014..500,00; 28016..2.000,00; 28016..500,00; 28019..500,00; 28025..500,00; 28082..1.000,00; 28114..500,00; 28116..500,00; 28119..500,00; 28125..500,00; 28168..1.000,00; 28214..500,00; 28216..500,00; 28219..500,00; 28225..500,00; 28251..1.000,00; 28314..500,00; 28316..500,00; 28319..500,00; 28325..2.000,00; 28325..500,00; 28384..1.000,00; 28414..500,00; 28416..500,00; 28419..500,00; 28425..500,00; 28473..1.000,00; 28514..500,00; 28516..500,00; 28519..500,00; 28525..500,00; 28614..500,00; 28616..500,00; 28619..500,00; 28625..500,00; 28714..500,00; 28716..500,00; 28719..500,00; 28725..500,00; 28781..2.000,00; 28814..500,00; 28816..500,00; 28819..500,00; 28825..500,00; 28914..500,00; 28916..500,00; 28919..500,00; 28925..500,00

29 — 29014..500,00; 29016..500,00; 29019..500,00; 29025..500,00; 29114..500,00; 29116..500,00; 29119..500,00; 29125..500,00; 29136..1.000,00; 29214..500,00; 29216..500,00; 29219..500,00; 29225..500,00; 29281..3.000,00; 29314..500,00; 29316..500,00; 29319..500,00; 29325..500,00; 29358 10.000,00; 29394..1.000,00; 29398 10.000,00; 29414..500,00; 29415..1.000,00; 29416..500,00; 29419..500,00; 29425..500,00; 29433..1.000,00; 29497 20.000,00; 29514..500,00; 29516..500,00; 29519..500,00; 29525..500,00; 29614..500,00; 29616..500,00; 29619..500,00; 29625..500,00; 29656..3.000,00; 29714..500,00; 29715..1.000,00; 29716..1.000,00; 29716..500,00; 29719..500,00; 29725..500,00; 29732..1.000,00; 29788..1.000,00; 29814..500,00; 29816..500,00; 29819..500,00; 29825..500,00; 29914..500,00; 29916..500,00; 29919..500,00; 29925..500,00; 29965..1.000,00; 29981..1.000,00

30 — 30014..500,00; 30016..500,00; 30019..500,00; 30025..500,00; 30114..500,00; 30116..500,00; 30119..500,00; 30125..500,00; 30214..500,00; 30216..500,00; 30219..500,00; 30225..500,00; 30303..1.000,00; 30314..500,00; 30316..500,00; 30319..500,00; 30325..500,00; 30353..1.000,00; 30386..1.000,00; 30414..500,00; 30415 10.000,00; 30416..500,00; 30419..500,00; 30425..500,00; 30492..2.000,00; 30502..2.000,00; 30513..1.000,00; 30514..500,00; 30516..500,00; 30519..500,00; 30525..500,00; 30614..500,00; 30616..500,00; 30619..500,00; 30625..500,00; 30637..1.000,00; 30714..500,00; 30716..500,00; 30719..500,00; 30725..500,00; 30794..1.000,00; 30814..500,00; 30816..500,00; 30819..500,00; 30825..500,00; 30914..500,00; 30916..500,00; 30919..500,00; 30925..500,00

31 — 31014..500,00; 31016..500,00; 31019..500,00; 31025..500,00; 31065..2.000,00; 31114..500,00; 31116..500,00; 31119..500,00; 31125..500,00; 31135..2.000,00; 31214..500,00; 31216..500,00; 31217..1.000,00; 31219..500,00; 31225..500,00; 31314..500,00; 31316..500,00; 31319..500,00; 31325..500,00; 31359..1.000,00; 31414..500,00; 31416..500,00; 31419..500,00; 31425..500,00; 31476..1.000,00; 31510..2.000,00; 31514..500,00; 31516..500,00; 31519..500,00; 31525..500,00; 31565..2.000,00; 31614..500,00; 31616..500,00; 31619..500,00; 31623..1.000,00; 31625..500,00; 31630..3.000,00; 31696..1.000,00; 31714..500,00; 31716..500,00; 31719..500,00; 31725..500,00; 31762..1.000,00; 31778..1.000,00; 31814..500,00; 31816..500,00; 31819..500,00; 31825..500,00; 31914..500,00; 31916..500,00; 31919..500,00; 31925..500,00; 31926..1.000,00; 31934..1.000,00

32 — 32014..500,00; 32016..500,00; 32019..500,00; 32025..500,00; 32114..500,00; 32116..500,00; 32119..500,00; 32125..500,00; 32214..500,00; 32216..500,00; 32219..500,00; 32225..500,00; 32269..1.000,00; 32279..3.000,00; 32314..500,00; 32316..500,00; 32319..500,00; 32325..500,00; 32414..500,00; 32416..500,00; 32419..500,00; 32425..500,00; 32441..1.000,00; 32514..500,00; 32516..500,00; 32517..2.000,00; 32519..500,00; 32525..500,00; 32576..1.000,00; 32614..500,00; 32616..500,00; 32619..500,00; 32625..500,00; 32683..1.000,00; 32690..3.000,00; 32714..500,00; 32716..500,00; 32719..500,00; 32725..500,00; 32768..1.000,00; 32807..1.000,00; 32814..500,00; 32816..500,00; 32819..500,00; 32825..500,00; 32856..1.000,00; 32887..3.000,00; 32895..3.000,00; 32908..1.000,00; 32914..500,00; 32916..500,00; 32919..500,00; 32925..500,00; 32991..5.000,00

33 — 33000..2.000,00; 33005..2.000,00; 33014..500,00; 33016..500,00; 33019..500,00; 33025..500,00; 33097..1.000,00; 33114..500,00; 33116..500,00; 33119..500,00; 33120..2.000,00; 33163..2.000,00; 33214..500,00; 33216..500,00; 33219..500,00; 33225..500,00; 33228..1.000,00; 33251..1.000,00; 33281..1.000,00; 33314..500,00; 33316..500,00; 33319..500,00; 33325..500,00; 33391..2.000,00; 33414..500,00; 33416..500,00; 33419..500,00; 33425..500,00; 33514..500,00; 33516..500,00; 33519..500,00; 33525..500,00; 33560..2.000,00; 33614..500,00; 33616..500,00; 33619..500,00; 33625..500,00; 33688..1.000,00; 33714..500,00; 33716..500,00; 33719..500,00; 33725..500,00; 33755..2.000,00; 33803..1.000,00; 33804..1.000,00; 33814..500,00; 33816..500,00; 33817..2.000,00; 33819..500,00; 33825..500,00; 33836..1.000,00; 33914..500,00; 33916..500,00; 33919..500,00; 33925..500,00; 33940..1.000,00

34 — 34014..500,00; 34016..500,00; 34017..2.000,00; 34019..500,00; 34025..500,00; 34030..3.000,00; 34037 10.000,00; 34114..500,00; 34116..500,00; 34119..500,00; 34125..500,00; 34214..500,00; 34216..2.000,00; 34216..500,00; 34219..500,00; 34225..500,00; 34261..1.000,00; 34314..500,00; 34316..500,00; 34319..500,00; 34325..500,00; 34414..500,00; 34416..500,00; 34419..500,00; 34425..500,00; 34491..1.000,00; 34514..500,00; 34516..500,00; 34519..500,00; 34525..500,00; 34530..1.000,00; 34559..1.000,00; 34614..500,00; 34616..500,00; 34619..500,00; 34625..500,00; 34714..500,00; 34716..500,00; 34719..500,00; 34725..500,00; 34780 10.000,00; 34804..3.000,00; 34812..1.000,00; 34814..500,00; 34816..500,00; 34819..500,00; 34825..500,00; 34914..500,00; 34916..500,00; 34919..500,00; 34925..500,00; 34963..1.000,00; 34969..1.000,00

35 — 35014..500,00; 35016..500,00; 35019..500,00; 35024..5.000,00; 35025..500,00; 35114..500,00; 35116..500,00; 35119..500,00; 35125..500,00; 35147..3.000,00; 35165..3.000,00; 35186..1.000,00; 35192..1.000,00; 35214..500,00; 35216..500,00; 35219..500,00; 35225..500,00; 35299..1.000,00; 35314..500,00; 35316..500,00; 35319..500,00; 35325..500,00; 35371..2.000,00; 35404..2.000,00; 35414..500,00; 35416..500,00; 35419..500,00; 35425..500,00; 35440..1.000,00; 35453..2.000,00; 35504..1.000,00; 35514..500,00; 35516..500,00; 35519..500,00; 35525..500,00; 35596..2.000,00; 35612..2.000,00; 35614..500,00; 35616..500,00; 35619..500,00; 35625..500,00; 35641..1.000,00; 35644..1.000,00; 35646..1.000,00; 35706..2.000,00; 35714..500,00; 35716..500,00; 35719..500,00; 35725..500,00; 35761..1.000,00; 35774..2.000,00; 35814..500,00; 35816..500,00; 35819..500,00; 35825..500,00; 35851..1.000,00; 35863..2.000,00; 35866..3.000,00; 35873..1.000,00; 35914..500,00; 35916..500,00; 35919..500,00; 35925..500,00; 35988 20.000,00; 35989..3.000,00

36 — 36014..500,00; 36016..500,00; 36019..500,00; 36025..500,00; 36069..5.000,00; 36074..1.000,00; 36077..2.000,00; 36114..500,00; 36116..500,00; 36119..500,00; 36125..500,00; 36214..500,00; 36216..500,00; 36219..500,00; 36225..500,00; 36260..2.000,00; 36314..500,00; 36316..500,00; 36319..500,00; 36325..500,00; 36384..1.000,00; 36391..2.000,00; 36414..500,00; 36416..500,00; 36419..500,00; 36425..500,00; 36429..1.000,00; 36477..3.000,00; 36514..500,00; 36516..500,00; 36519..1.000,00; 36525..500,00; 36553..1.000,00; 36564..1.000,00; 36600..1.000,00; 36614..500,00; 36616..500,00; 36619..500,00; 36625..500,00; 36652..1.000,00; 36671..1.000,00; 36714..500,00; 36716..500,00; 36719..500,00; 36725..500,00; 36726 10.000,00; 36745..1.000,00; 36748..2.000,00; 36749..1.000,00; 36778..1.000,00; 36814..500,00; 36816..500,00; 36819..500,00; 36822..3.000,00; 36825..500,00; 36860..1.000,00; 36901..1.000,00; 36914..500,00; 36916..500,00; 36919..500,00; 36925..500,00; 36941..2.000,00; 36959..2.000,00

37 — 37014..500,00; 37016..500,00; 37019..500,00; 37021..1.000,00; 37025..500,00; 37030..1.000,00; 37097..2.000,00; 37103..3.000,00; 37114..500,00; 37116..500,00; 37119..500,00; 37122..1.000,00; 37125..500,00; 37167..2.000,00; 37184..1.000,00; 37190..1.000,00; 37202..1.000,00

37214 — 100.000,00 CRUZEIROS — NITEROI

37214..500,00; 37216..500,00; 37219..500,00; 37222..2.000,00; 37225..500,00; 37251..2.000,00; 37266..1.000,00; 37314..500,00; 37316..500,00; 37319..500,00; 37325..500,00; 37331..2.000,00; 37375..1.000,00; 37404..1.000,00; 37414..500,00; 37416..500,00; 37419..500,00; 37425..500,00; 37432..1.000,00; 37461..1.000,00; 37467..1.000,00; 37482..2.000,00; 37509..1.000,00; 37514..500,00; 37516..500,00; 37519..500,00; 37525..500,00; 37533..1.000,00; 37582..2.000,00; 37614..500,00; 37616..500,00; 37619..500,00; 37625..500,00; 37663..1.000,00; 37684..1.000,00; 37690..1.000,00; 37693..5.000,00; 37711..1.000,00; 37714..500,00; 37716..500,00; 37719..500,00; 37725..500,00; 37743..2.000,00; 37747..1.000,00; 37780..2.000,00; 37802..3.000,00; 37814..500,00; 37816..500,00; 37819..500,00; 37825..500,00; 37874..1.000,00; 37897..1.000,00; 37914..500,00; 37916..500,00; 37919..500,00; 37925..500,00; 37978..1.000,00; 37988..1.000,00; 37999..1.000,00

Prêmios maiores

10669 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Belo Horizonte

7025 — 1.000.000,00 de cruzeiros — Belo Horizonte

21516 — 500.000,00 cruzeiros — S. PAULO

7819 — 300.000,00 cruzeiros — SANTA CRUZ (Rio G. do Sul)

37214 — 100.000,00 cruzeiros — NITEROI

Todos os números terminados em 9 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

349.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 349.ª EXTRAÇÃO

Hoje: penúltimo treino dos 'scratchmen' na estância de Caxambu



Pinheiro e Zezé em treinamento. O zagueiro tricolor no treino de Belo Horizonte, voltou a sentir a contusão no joelho, contudo, espera o médico Paes Barreto, colocá-lo em ação, hoje

O selecionado brasileiro realizará, às 9 horas de hoje, no estádio e contra a equipe do CRAC, seu penúltimo treino de conjunto da etapa da concentração em Caxambu.

Os "scratchmen", em seguida ao seu regresso, ontem, de Belo Horizonte, entraram em repouso absoluto, de que só sairão esta manhã.

FIM DE PROGRAMA

Amanhã, os craques serão submetidos a treinamento individual, seguido de revisão médica. E domingo, último dia de concentração na estância hidromineral, haverá treino de conjunto, possivelmente (e pela primeira vez) contra outro quadro que não o CRAC. Êsse outro quadro deverá ser o Fluminense, também caxambuense.

CONTUSÕES

Cinco craques não apresentam no momento perfeitas condições físicas: Pinheiro, Castilho, Indio, Eli, e Baltazar. Mas todos estão em vias disto. Pinheiro apresenta grandes melhoras na torção sofrida; a contusão da perna esquerda de Indio não causa preocupações; Castilho melhora a olhos vistos do acidente que o privou de disputar as eliminatórias; Eli progride tanto física quanto tecnicamente e, finalmente, Baltazar está quase recuperado da pequena contusão que recebeu.

Por dois milhões Julinho será vascaino

S. PAULO, 22 — Há muito vem o Vasco da Gama reiterando ingentes esforços no sentido de contratar o ponteiro Julinho, da Portuguêsa de Desportos, e elemento obrigatório no Selecionado Nacional. Assim, o Vasco voltou à carga, pedindo aos dirigentes da Portuguêsa o preço do passe de Julinho. A princípio, os dirigentes da "lusa" do Largo São Bento, responderam que o ponteiro era inegociável. Entretanto, o clube carioca não se deu por vencido e tornou a pedir o preço do passe. A diretoria da Portuguêsa de Desportos estêve reunida esta semana e deliberou que o preço do passe de Julinho custará ao Vasco, ou a qualquer outro clube, a importância de 2 milhões de cruzeiros. A Portuguêsa não fará redução e não aceitará trocas.

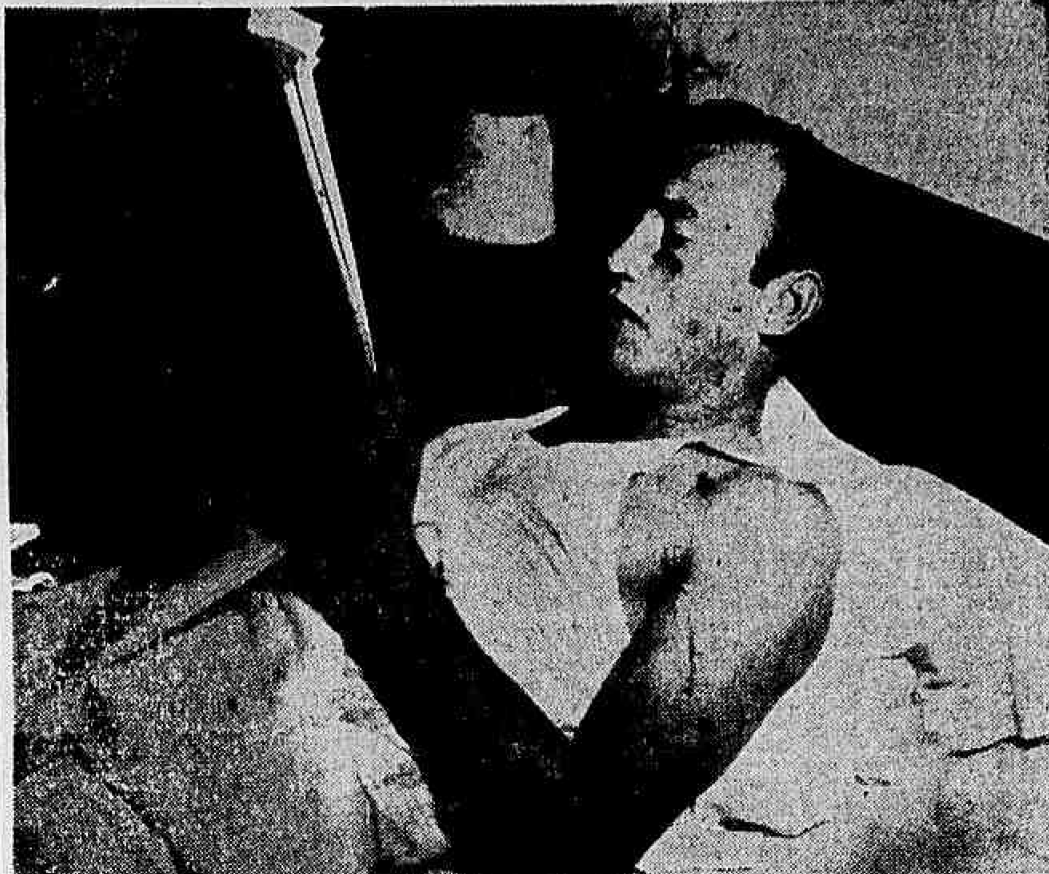
VIRÁ A COLÔMBIA PARA 2 JOGOS COM O SELECIONADO

Combinado de três clubes – As bases financeiras – Detalhes

A vinda de uma seleção da Colombia a convite da C.B.D., para realizar dois jogos contra o selecionado brasileiro que disputará na Suiça, em junho próximo, a Copa do Mundo, está na dependência exclusiva das bases financeiras, remetidas ontem mesmo para o órgão máximo colombiano.

Tão logo foi informada de que o convite havia sido recebido com simpatia pelos colombianos, a CBD oficiou ontem nos seus dirigentes que caberá metade da arrecadação nos dois jogos realizados, ou se-

Continua na pág 11.ª)



Rodolfo Pini, uruguaio, agora integrado no futebol colombiano, deverá fazer parte do plantel, assim como, os conhecidos Cozzi, Pedernera, Rossi e outros

Prosseguem os jogos de Cambuquira

CAMBUQUIRA, 22 (do correspondente) — Com a presença de altas autoridades desportivas está sendo disputado nesta cidade o tradicional certame interestadual denominado "Jogos Abertos de Cambuquira". Disputam essa competição representações do Botafogo, Tijuca e Fluminense (do Distrito Federal), Santos F. C., São João da Boa Vista, Atlético Mineiro, Minas Tênis Clube, Velocino, Muriaé, Pouso Alegre e Cambuquira T. C.

Já foram realizados vários jogos de basquete, volei e tênis, registrando-se ontem os seguintes resultados:

Volibol:

Minas T. C. 2 x Santos 0 (15x10 e 15x5). Santos 2 x Muriaé 1 (17x15, 2x15 e 16x14).

Na manhã e na tarde de hoje prosseguem os jogos.

Nova derrota da G. Inglêsa em Manaus: 3 a 1

MANAUS, 22 (Asapress) — Em virtude da greve do pessoal de vôo da Cruzeiro do Sul, o selecionado da Guaiana Inglêsa não pôde regressar a Georgetown, ficando retido em Manaus. Aproveitando o feriado de ontem, teve lugar no Parque Amazonense, o match-revanche entre os inglêses e o América F. C., tricampeão amazonense. Regular público compareceu à nossa maior praça de esportes, tendo o América triunfado pela contagem de 3 x 1, depois de levar a melhor no primeiro tempo por 2 x 0. Osmar 2 e Nicola marcaram os tentos dos amazonenses. Salum Omar, o juiz da partida, teve boa atuação, e a renda somou 15 mil cruzeiros.

Em treinamento intenso o time uruguaio

MONTEVIDÉU, 22 (A. F. P.) — No âmbito da preparação para o Campeonato Mundial de Futebol, a equipe do Uruguai disputará dois jogos em Lima, dia 27 com o Aliança e dia 30 com o Universitário. A seleção uruguaia não irá a Bogotá, atendendo a um convite dos "milionários", por falta de tempo. Nos primeiros dias de maio os uruguaios partirão para a Suiça.

RAFAEL VERRI:

"Fizemos o possível; os remadores completarão"

"Já que competia a nós, brasileiros, patrocinar êste ano o Campeonato Sul-Americano de Remo, o Conselho Técnico da CBD, do qual tenho a honra de pertencer, tudo fêz para que tivesse êste certame a magnitude, o esplendor e o entusiasmo tão necessários a um estímulo maior que as coisas náuticas. E, esperávamos mesmo contar com tôdas as delegações dos países sul-americanos e que daria um vulto satisfatório a esta competição continental. Todavia, não nos foi possível trazer todos os concorrentes. Há falta, por exemplo, da Argentina, que sem tirar o valor dos demais concorrentes emprestaria um confronto de luta em todos os sete páreos do programa". E Rafael Verri, dirigente nacional e que é ainda Vice-presidente do Vasco da Gama, fala ao repórter acêrca do sul-americano de remo.

VALORES

"Mas contamos com a inscrição dos uruguaios, chilenos (êstes já entre nós), os peruanos e os equatorianos, e só a presença dêsses valentes concorrentes já dá a nós outros uma satisfação de um trabalho planejado. E queremos crer mesmo que o público que certamente irá à Lagoa Rodrigo de Freitas, na manhã do dia 2 de maio, estimular os nossos defensores à vitória, sairá contente por todos os modos. Verá uma competição fadada a êxito. Verá boa disputa de páreos, verá técnica, e isso que o público muito gosta: luta". Continua o membro do Conselho Técnico da CBD.



Rafael Verri

O QUE FOI POSSIVEL

"Quanto à preparação da equipe nacional devo salientar que fizemos o que foi possível fazer. Fizemos o máximo para que o Brasil seja bem representado. Obedecemos a um critério e dêle não nos afastamos e os resultados quer nos parecer, são — em que pese opiniões contrárias — animadores, para a disputa do próximo dia 2 em busca da conquista do certame. Não nos envolvemos com o treinamento das guarnições dentro dágua, pois para isso existe um responsável por nós designado, mas acompanhamos o treinamento dia a dia, hora a hora, pois todos os esforços conjugados têm um objetivo: dar ao Brasil o Sul-Americano de Remo. E êsses esforços vêm desde [illegible] da CBD, cujo

Continua na pág 11.ª)

Amanhã: tentativa de Ademar visando o Mundial

SÃO PAULO, 20 (Do correspondente) — A nota de sensação deste Campeonato Sul-Americano de Atletismo foi a espetacular façanha do saltador brasileiro Ademar Ferreira da Silva que, no salto-triplo, registrou 16 m. 22 a mesma marca conseguida em Helsinki e que lhe garantiu o título de campeão mundial. Apresentando-se em magnifica forma de preparo técnico-fisico, Ademar propõem-se a reconquistar o título, ora em poder de um saltador russo.

MAIS 1 CENTIMETRO

A tentativa do grande atleta patrício verificar-se-á amanhã, sob controle oficial.

Reina grande expectativa em tôrno dêste salto, esperando-se que uma boa assistência compareça ao Pacaembu, a fim de incentivar e aplaudir o campeoníssimo Ademar Ferreira da Silva, a fim de que consiga ultrapassar a marca de 16,23 metros, do russo Scherbakov.

PENÚLTIMA ETAPA

Além da tentativa de Ademar, será desenrolada na pista do Pacaembu a penúltima etapa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo Masculino e Feminino. O programa consta de várias provas de expressão, notando-se reinar grande expectativa em tôrno do duelo entre atletas brasileiros e chilenos.

O PROGRAMA

Para amanhã estão programadas as seguintes provas:

14 horas – 100 metros rasos – Decatlo – Salto em altura – Moças. 14,30 horas – 3.000 metros com obstáculos – Decatlo. 14,40 horas – Salto em distância – Final. 15,15 horas – 400 metros com barreiras – Final. 15,30 horas – Arremesso do peso – Decatlo. 16 horas – 80 metros com barreiras – Moças – Semifinais. 16,15 horas – Arremesso do disco – Salto em altura – Decatlo. 16,30 – Revezamento de 4x100 metros – Final. 17,15 horas – 400 metros rasos – Decatlo. 17,45 horas – Revezamento de 4x100 metros – Semifinais.

A CONTAGEM

A classificação dos países concorrentes até a quarta jornada é a seguinte:

MASCULINO

	Pontos
1.º – Brasil	196
2.º – Chile	125
3.º – Peru	24
4.º – Uruguai	14
5.º – Colômbia	9

–o–

FEMININO

1.º – Brasil	68
2.º – Chile	55
3.º – Uruguai	3
4.º – Peru e Colômbia	2

Onze títulos em poder de atletas brasileiros

Os atuais campeões sul-americanos de atletismo, cumpridas as quatro primeiras jornadas, do certame que ora se realiza em São Paulo, na pista e campo do Estádio do Pacaembu, são os seguintes:

100 metros rasos — Paulo Cabral da Fonseca com 10,6s — Brasil.

200 metros rasos — José Teles da Concelção, com 21,2s — Brasil.

400 metros rasos — Mário do Nascimento, com 46,8s — Brasil.

800 metros rasos — Ramon Sandoval, com 1m50,3 — Chile.

1.500 metros rasos — Jaime Corrêa, com 3m58,5s — Chile.

5.000 metros rasos — Jaime Corrêa, com 15m006s — Chile.

10.000 metros rasos — Jaime Corrêa, com 31m41,0s — Chile.

110 metros, com barreiras — Wilson Gomes Carneiro, com 14,3s — Brasil.

Arremêsso do Pêso — Alcides Dambrós, com 15,32m — Brasil.

Lançamento do martelo — Walter A. Kuper, com 15,65m — Brasil.

Lançamento do dardo — Carlos Monge, com 61,32m — Peru.

Salto em altura — José Teles da Conceição, com 2,00m — Brasil.

Salto em distância — Fermin W. Donazar, com 7,51m — Uruguai.

Salto com Vara — Brigido Iriarte, com 3,90m — Venezuela.

Salto Triplo — Ademar F. da Silva, com 16,22m — Brasil.

MOÇAS

100 metros rasos — Benedita de Oliveira, com 12,3s — Brasil.

200 metros rasos — Dayse J. de Castro, com 25,7s — Brasil.

Salto em distância — Lisa Peter, com 5,75m — Chile.

Lançamento do disco — Érica Troemel, com 39,84m — Chile.

Arremesso do Pêso — Elizabeth C. Muller, com 11,79m — Brasil.

Os brasileiros conquistaram 11 títulos; os chilenos, 6; e o Peru, Uruguai e Venezuela, 1 cada um.

As marcas de 200 e 800 metros rasos, salto em altura e triplo, constituem recordes continentais.

Prossegue a novela Ademir-Vasco

Ademir

A proposta de Ademir ao Vasco, para renovação de seu contrato, é de 15 mil cruzeiros mensais e 200 mil de luvas. O Vasco, porém, concorda apenas com o primeiro item, não querendo chegar nem aos 100 mil de luvas.

A informação, obtida apesar do segredo de que têm se revestido as negociações, pode-se acrescentar que um grupo de associados pretende fazer um rateio, para cobrir a distância que vai da pretensão do jogador à restrição do clube.

A PALAVRA DE FLÁVIO

Oficialmente, o Vasco aguarda o pronunciamento do treinador Flávio Costa sôbre a proposta de Ademir, para depois lhe dar resposta. Quando da chegada da delegação, Flávio Costa teceu irrestritos elogios à recuperação física e técnica do avante, o que permite supôr (caso não haja modificação em seu pensamento) que opinará pela renovação do contrato de Ademir.

BRAÇADAS E REMADAS

Foi como previramos uma festança quarta-feira ultima o que os "garrafas" fizeram na comemoração do seu 57º aniversario. E dentre as muitas coisas feitas pelos dirigentes e associados do C. R. Boqueirão do Passeio conta-se a inauguração da Garage de Barcos, lá no Calabouço, e preito de gratidão (sem duvida dos mais necessarios) ao Mario Batista.

Todos que penetrarem na nova Garage verão uma placa de bronze com o reconhecimento ao Mario Batista.

"PEGA EM PERSPECTIVA"

A questão começou não se sabe como. Mas foi criando corpo e o resultado aí está: dentro de alguns dias (possivelmente depois do "sul-americano") haverá um pega dos mais sensacionais. Trata-se da luta que darão oito rapazes dos Estados tripulando um outrigger a "oito remos" e o "oito gigante" rubro-negro, campeão carioca e brasileiro e como tudo indica sul-americano. Os rapazes do "oito" desafiante são: os dois gaúchos componentes do "dois sem" brasileiro; os dois capixabas, componentes do "dois com" brasileiro e os catarinenses do "quatro com" brasileiro.

PARA O "CONTINENTAL"

Fizemos a nossa observação na manhã de ontem, pela Lagoa até cêrca das dez e tantas. Até essa hora os conjuntos chilenos concorrentes ao Campeonato Sul-Americano não haviam treinado.

Mas as guarnições nacionais ensaiaram bem e assistimos uma descida efetuada por três conjuntos como o "dois com" levando 30" do "dois sem" e êste por seu turno com um handicap de 30" do "double". Os conjuntos deram uma saida até os 500 metros e cairam num ritmo lento de 26 remadas até os 1000 metros, daí forçaram o ritmo até os 2.000 metros. Chegada: o "double" chegou à frente com três barcos de luz sôbre o "dois sem" e "dois com".

O mar pelos lados de Niterói não tem permitido que os conjuntos Icaraienses treinem. Ainda na manhã de ontem a "iole a dois" "Mascote",

(Conclue na página 11)

Taça "Monteiro de Resende"

Prognósticos para a terceira rodada do turno do campeonato de basquetebol. Concurso de palpites do DIE.

Mauricio Naslausky — Flamengo 60x42 — América 54x46 — Sírio 50x41 — Fluminense 48x39 — Tijuca 52x38 e Botafogo 42x37.

Everardo Guilhon — Flamengo 62x40 — América 55x47 — Sírio 52x42 — Fluminense 47x38 — Tijuca 50x39 — Botafogo 41x36.

Mariano Júnior — Flamengo 61x41 — América 53x45 — Sírio 50x43 — Fluminense 56x37 — Tijuca 52x36 — Botafogo 40x35.

Fred Quartarell — Flamengo 63x44 — América 52x46 — Sírio 54x44; Fluminense 57x39 — Tijuca 55x38 — Botafogo 44x38.

Deodato Maia — Flamengo 65x43 — América 55x47 — Sírio 54x42 — Fluminense 49x38 — Tijuca 56x39 — Botafogo 47x34.

Noticiário

● O CANTO do Rio jogará nos dias 25, 29 e 1.º de Maio, em Mato Grosso, sendo seus adversários o Operário F.F. de Aquidauana, da cidade do mesmo nome e o Campo Grande.

● O ATLETICO Mineiro jogará domingo em Franca, contra o Francana.

● GOIANO e Souzinha, defensores do Corintians, assentaram com o alvinegro bandeirante a renovação de contratos.

● O CASO do jogador Valdo, juvenil do Estado do Rio, que originou um princípio de crise entre o Fluminense e o Canto do Rio, teve o seu epilogo na reunião de ontem do Conselho da FMF, quando o representante do clube niteroiense se deu como encerrado o assunto: assim, Valdo, passou a pertencer de fato e de direito, ao tricolor carioca.

Hoje: Flamengo e Grajaú pelo basquetebol

A rodada de hoje do Campeonato Carioca de Basquetebol comporta seis bons jogos, todos eles despertando interesse.

No ginásio do Tijuca, o quadro tricampeão do Flamengo defenderá suas condições de invicto frente a representação do Grajau T. C.

Na preliminar o América jogará com o Riachuelo. Os rubros encontram-se invictos no 1.º lugar e tudo farão para manter a sua privilegiada situação. São dois encontros que prometem desenvolvimentos atraentes, daí as atenções voltadas para o ginásio da R. Desembargador Isidro.

Outra noitada atraente será levada a efeito no ginásio do Carioca, onde o Sirio e o Fluminense, ambos invictos, jogarão com o Vasco e o Sampaio, respectivamente.

Fluminense x Sampaio será a preliminar do jogo Sirio x Vasco.

Completando a etapa jogarão no ginásio do Fluminense:

Botafogo x A. A. Grajau e Tijuca x Carioca.

Horario dos jogos: Preliminar — Às 20,30 horas.

Principal — As 21,30 horas.

PELON FALARA' HOJE AOS CLUBES

Convocado pelo presidente Anibal Pelon, reune-se hoje o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol. Trata-se de uma reunião de extraordinário interesse para o basquete metropolitano, observando-se que o presidente Pelon fará uma ampla exposição das últimas ocorrencias que empanaram o brilho do Torneio de Apresentação, devendo ainda estender-se sobre o atual clima de insegurança que paira no nosso bola ao cesto. Se não conseguir o apoio dos clubes para coibir devidamente a indisciplina, Pelon, ao que tudo indica, renunciará ao seu posto na direção da entidade.

BOGOTÁ DESISTIU DE PATROCINAR O SUL-AMERICANO MASCULINO

BOGOTÁ, 22 (AFP) — Definitivamente Medellin não será sede do 16º Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, marcado para janeiro de 1955.

A notícia nesse sentido foi dada pelo próprio Governador do Departamento de Antióquia, em uma roda de jornalistas esportivos, aduzindo como razão primordial não dispôr Medellin do dinheiro necessário.

Os cronistas acusam como culpada do fracasso a Liga de Basquetebol do Departamento de Antióquia, pois nenhum trabalho realizou para conseguir oportunamente auxílios para êste torneio de importância continental.

INSTALA-SE HOJE O BUREAU DE PROPAGANDA DO MUNDIAL

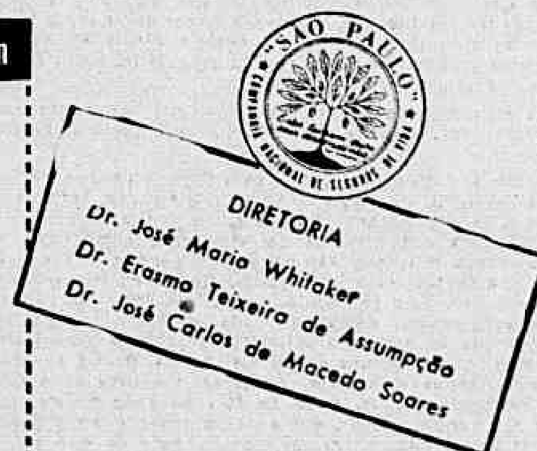
O Bureau de propaganda e publicidade do II Campeonato Mundial de Basquete, instituido pela Confederação Brasileira de Basquete, será instalado hoje, às 16 horas, na sala do Departamento de Imprensa Desportiva (DIE) no 7º andar da Casa do Jornalista. Chefiará o Bureau o nosso confrade Drumond Neto. Comparecerão à solenidade os dirigentes da CBB, do DIE, bem como os jornalistas especializados.

RESUMO DO 33º BALANÇO ANUAL DA "SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA REFERENTE AO ANO DE 1953

Aumento no ano de 1953 da carteira de seguros em vigor	Cr$ 319.966.277,00
Produção aceita e paga de novos seguros individuais	Cr$ 535.401.000,00
Receita de prêmios de seguros novos e de renovações	Cr$ 117.658,057,00
Receita de juros, dividendos e alugueis	Cr$ 38.730.934,40
Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados	Cr$ 25.883.266,00
Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados desde a fundação	Cr$ 180.344.998,40
O ativo da "São Paulo" elevou-se em 31/12/1953 a	Cr$ 477.522.662,50

Total dos seguros individuais em vigor em 31/12/1953 **Cr$ 2.515.985.011,30**

Demonstração dos valores do ativo da "São Paulo" em 31/12/1953	Cr$	Percentagem
Titulos da Divida Pública	21.792.195,90	4,55
Titulos de renda	34.826.510,70	7,28
Imóveis	110.450.874,80	23,14
Empréstimos sôbre hipotecas	247.224.210,60	51,78
Empréstimos sôbre apólices	28.599.658,70	6,00
Dinheiro em Caixa e em Bancos	10.303.813,80	2,16
Deposito no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	10.947.374,00	2,30
Prêmios, juros, dividendos e alugueis a receber	9.209.215,50	1,93
Outros valores	4.168.808,50	0,86
	477.522.662,50	**100,00**



"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SEDE - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo — Departamento Central - Avenida Rio Branco, 173 - 10º pavimento - Rio de Janeiro

Clarim

Castillo montará Impressiva no G. P. 'S. Paulo'

Com o afastamento da hipótese de RETIRO ser o "faixa" de QUIPROQUO na prova magna do turfe bandeirante, os responsáveis pelo Stud Peixoto de Castro resolveram lançar mão de IMPRESIVA; esta descendente de Filon terá direção do bridão chileno EMYGDIO CASTILLO que aceitou o convite que lhe fêz o treinador Osvaldo Feijó. A vencedora do G. P. "Major Suckow" já vem há alguns dias se preparando para os 3.000 metros e na manhã de segunda-feira, servindo de "sparring" para o filho de The Phoenix, trabalhou a volta fechada em 137" 2/5 perdendo para o tordilho.



Bernardino Cruz. — Não conhecia direito o CADI...

BERNARDINO ESCLARECE:

-- CADI AMANSOU DEMAIS NOS METROS DERRADEIROS

"Se continuo tocando naturalmente o potro ganha disparado" — Declarações do bridão nacional esclarecendo o que muitos pensaram ser falta de energia — "Eu não conhecia o potro"

A vitória do potro CADI no Clássico "Paul Maugé" de quarta-feira última ainda está no cartaz. — Ela nos traz a lembrança de certos comentários que condenaram a falta de energia do bridão Bernardino Cruz no dorso do pupilo de Levi Ferreira, justamente nos metros finais do percurso. Momento preciso em que SAGUIM arrancava para tentar roubar uma vitória que parecia desenhada para o ponteiro desde a entrada da reta.

IMPRESSÃO

Antes de trazer a palavra de Bernardino Cruz sôbre o caso, queremos deixar patente a nossa impressão sôbre a chamada falta de energia do bridão nacional. Nós tivemos a impressão mesmo, que, Bernardino esperava pelo competidor nos 100 metros finais, calmo e certo de que não perderia mais a carreira. Deu a exata impressão de que queria "cozinhar" o Marchant. Mas muitos não pensaram assim, inclusive grande parte do público, que condenou a falta de energia de Bernardino naqueles metros finais.

FALA O JÓQUEI

Por isso, procuramos Bernardino Cruz para colocar a questão a limpo. Sabíamos (não somos tão inocentes assim) que o pilôto não iria dizer que não tivera energia para tocar seu conduzido, mas pelas suas palavras, naturalmente nós chegaríamos a umac onclusão, se o pilôto estava escondendo ou não aquela impressão.

A VERDADE

— Não houve da minha parte, falta de energia. O que aconteceu a mim, por certo não aconteceria ao Pedro Simões, que conhece de sobra o CADI. Entrei na reta com a carreira já dominada, e nos últimos metros, o potro vinha tão fácil que levantei o cavalo. CADI amansou muito e quando SAGUIM veio atropelando deu impressão de que dominaria, mas aí procurei novamente o meu pilotado, que rendeu o suficiente para manter a diferença necessária ao triunfo. O que houve, repito: eu amansei demais o CADI, e quase fui surpreendido. Nada mais do que isso...

Branding ainda não irá para o haras como reprodutor

SANTA FÉ, 22 (AFP) — O cavalo «Branding», vencedor de «Yatasto» ainda não irá para o Haras destinado à reprodução.

Ante as versões circulantes nesta província no sentido de que o notável filho de «Burudum» seria trazido em data próxima para esta cidade e alojado no estabelecimento local de criação, o tratador do «crack», Julio R. Grimaut, interrogado a respeito, desmentiu tais versões e manifestou sua certeza de que o destacado parelheiro, uma vez curado, poderá voltar ao treinamento rigoroso, antes de junho vindouro. Meu cavalo, acrescentou, desfilará a 9 de maio próximo, no hipódromo da Cidade de Eva Peron, momento antes da prova organizada em homenagem aos cronistas do turfe, e posteriormente começarei a treiná-lo para fazê-lo reaparecer em junho ou o mais tardar em julho.»

Grimault terminou dizendo que «Branding», que se encontra em Punta Lara, está curado e que «tenho a certeza absoluta de que voltará a correr e a ganhar.»

Saquinho no Fluminense

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — O atacante Saquinho seguirá amanhã por via aérea para o Rio de Janeiro, onde fará uma série de testes no Fluminense da Capital da República. E' um elemento jovem possuidor de boas qualidades técnicas e caso saia bem nos testes a que irá se submeter deverá entrar em entendimentos com o tricolor carioca para a sua contratação.

A vitória de Cadi no "Paul Maugé"



Depois da vitória do potrinho CADI, no Clássico "Paul Maugé", o Ministro Oswaldo Aranha, recebe os cumprimentos do Presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário Azevedo Ribeiro e do Vice-Presidente, dr. Francisco Eduardo de Paula Machado

Joel emprestado ao Madureira para excursionar

O ponteiro esquerdo Joel, que tantas vêzes figurou como titular do Fluminense, e aonde se encontra prêso por fôrça de contrato, foi cedido por empréstimo ao Madureira para a longa excursão que a representação do tricolor suburbano empreenderá no corrente mês à Europa. Como se sabe, o grêmio de Conselheiro Galvão está sendo esperado hoje de Florianópolis, onde vem de realizar uma série de exibições. Seu embarque para o Velho Mundo está previsto para têrça-feira vindoura.

Pinheiro depois do susto:

-- Não posso negar: -- Errei sim!

Joniusa tinha três corpos na especial e foi ganhar por pescoço — Parecia que seu jóquei estava maluco — Felizmente tudo acabou num grande susto — "Em outra igual a esta eu não caio nunca mais"...

JONIUSA largou, e muito ligeira, foi logo para a vanguarda e veio ensinando o caminho aos competidores. Fêz tôda a grande curva muito fácil e entrou na reta com seu jóquei olhando para os lados à procura dos competidores que não apareciam. Na geral, todo mundo já tinha percebido que JONIUSA não mais poderia perder.



Ilton Pinheiro. — Vai dar susto assim.. em Guabirotuba... tá?

FICOU MALUCO?

A égua foi caminhando fácil para o vencedor com JOCUNDO debaixo de chicote em segundo, sem ameaçar. Nos 50 metros finais Ilton Pinheiro levantou bruscamente sua pilotada. Mas levantou mesmo prá valer. Tanto assim que em três galões, JOCUNDO que parecia batido, voltou como foguete, dando mesmo a impressão de que poderia ainda ganhar da égua. Parecia que Ilton Pinheiro estava maluco.

UM GRANDE SUSTO

Pinheiro voltou branco para a pesagem e apesar de adiantar aos mais íntimos que não tinha perdido, tendo inclusive feito a foto da vitória com os proprietários de JONIUSA, tinha ainda lá suas dúvidas. Tanto assim que só respirou profundo quando subiu o número da égua, após a revelação do "fotochart".

E quando perguntamos o que tinha sido aquilo, o freio respondeu: — Vinha tão fácil que levantei a égua antes do disco. Mas parece que JONIUSA não queria mais nada com a corrida, pois parou bruscamente. Tinha certeza da vitória, mas que tomei um grande susto, isso não tenha dúvida. Confesso que não devia ter feito aquilo, mas minha intenção não era dificultar tanto assim o resultado. E limpando o suor da testa arrematou:

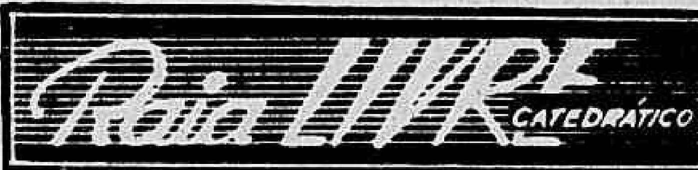
— Errei sim, mas em outra igual a esta nunca mais eu caio... O susto que levei foi um grande castigo...

Para aquêle que se perdeu... Para o que ainda não se encontrou

CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE

de Alberto Montalvão

Inf.: "Instituto Energista" — Cx. Postal, 121 — Agência Lapa — RIO —



A despedida de Luiz Rigoni, da massa de turfistas, nesta semana em que cumprirá a suspensão de duas corridas que lhe foi imposta pela C. C., foi a melhor possível. Rigoni só ganhou um páreo, nas cinco oportunidades em que esteve na pista, mas isso não impede que classifiquemos daquela forma — auspiciosa — a sua despedida por breves dias. Ao contrário, o freio paranense mostrou como se pode exibir classe e empenho de vitória, mesmo sem vencer corridas. Nos casos em que perdeu e que constituiram a maioria das vezes em que montou — quatro vezes — suas exibições não ficaram aquém da vez em que ganhou. Isto mostra que o mérito não está apenas em vencer, mas em disputar e disputar bem as corridas. Êsse o grande valor de Luiz Rigoni, que poderia não ser o líder indiscutido de seis temporadas turfísticas e ter o mesmo «cartaz» que possui nessa qualidade. Isso o que o público aprecia e aplaude. Isso o que fez com que os espectadores da reunião de anteontem não regateassem aplausos ao esplêndido pilôto mesmo nas derrotas. Viu-se, por exemplo, Rigoni desdobrar-se no dorso de MANGUARITO e JOCUNDO para a obtenção de uma colocação, que viria a ser o segundo pôsto. MANGUARITO nunca «levantou patas» na grama (brilhou apenas uma vez nessa pista) e todos sabem disso. Mas com o grande freio a ensinar-lhe o caminho, o filho de KING SALMON metia patas com vontade. Rigoni aproveitou-se maravilhosamente da bisonhice dos que lutaram inglòriamente na frente e veio formar a dupla com MENGO. JOCUNDO é um cavalo frouxo, doente, manhoso. Mas o paranaense, embora prejudicado no percurso, ameaçou o triunfo de JONIUSA, disputando a primeira colocação no fotochart, numa ocasião em que a égua era uma «barbada» e mantinha, na reta de chegada, mais de cinco corpos de vantagem sôbre o defensor do Stud Verde e Preto. Foi, aliás, o final de maior sensação na tarde. A vitória de STROPO teve a marca do Rigoni. O cavalo foi trazido de trás, de longe (também teve percalços no início do percurso), e quando os ponteiros de até então julgavam decidida a prova a seu favor, Rigoni derrotou-os com um avanço espetacular. Não há dúvida nenhuma de que Luiz Rigoni atravessa uma fase magnífica. Tècnicamente é o maior jóquei nacional de todos os tempos e nada deve aos grandes bridões chilenos que atuam entre nós. E' também uma garantia para o apostador, porque disputa com vivo empenho de triunfo e com êle na pista ninguém pode pensar em «arranjos», porque o «Fominha» vem «matar» a moleza em cima do laço... Em se tratando de um genuino produto da casa, cremos que nada mais justo que êste registo.

PEDRO SIMÕES

O veterano bridão nacional, Pedro Simões, depois de longo afastamento, conseguiu retornar à atividade na pista. Ninguém precisava do Pedro, mas Simões precisava da ajuda de todos. Alguns treinadores deram-lhe animais para exercitar e outros deram-lhe montarias. De todos Levi Ferreira foi o mais pródigo. Deu-lhe CADI, o melhor potro da nova geração, e com êsse produto do Haras Vargem Alegre o bridão venceu um clássico, logo após o seu retôrno. Ganhou palmas e dinheiro. Quinta-feira o Pedrinho tinha nova e grande oportunidade. CADI era a fôrça do clássico «Paul Magé» e a montaria era sua. Que fez o Pedro Simões? Tomou cuidado com a saúde, já não muito firme? Chegou cedo ao prado e preparou-se para o exame médico? Não. Praticou umas estravagâncias, pela manhã, e sòmente compareceu ao exame médico oficial uns vinte minutos antes da hora de encerramento dêsse exame. Estava pálido, esbaforido, e «punha os bofes pela boca», como se diz vulgarmente. O médico oficial deu-o como inápto para montar. Pedrinho ficou gago. Levi perguntou-lhe porque chegara tão tarde. Se chegasse mais cedo poderia ainda repousar e ser tratado e, possivelmente, montar. Simões respondeu apenas que não sabia a hora do exame! Isto num pilôto de muitos anos de atividade! Com essa atitude Pedro Simões deixou CADI, de mão beijada, para Bernardino Cruz, que ganhou os 12 mil cruzeiros de comissão. Mas Pedro também deixou Levi e o proprietário de CADI, bem como os apostadores que confiavam no potro filho de CADIR, em maus lençóis. Tratando-se de um potro bravo, manhoso, era natural que todos se assustassem com a montaria de um jóquei que nunca estivera sôbre o animal. E' possível e até certo ponto natural, que Levi dê outra oportunidade ao Pedrinho. Mas se esta não vier, Pedro Simões só poderá reclamar contra si mesmo. Contra a sua falta de sorte ou contra a sua falta de noção profissional.

El Grecco e Curare se destacaram nos aprontos

O primeiro passou a reta em 35" 3/5 enquanto o seu companheiro baixava mais um quinto para a mesma distância — PETEIM e DESCUIDO "cravaram" 50" para os 800 metros — Outros aprontos anotados na manhã de ontem

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem para parelheiros inscritos para a reunião de sábado próximo no hipódromo da Gávea:

1.º Pareo
GHIZA, N. Pereira, 600 em 38"3/5.
HABILIA, J. Tinoco, 600 em 36".
SARANA, D. P. Silva, 600 em 38".

2.º Pareo
ESPINHEIRO, E. Castillo, 600 em 38".
SPENCER, B. Cruz, 800 em 54".
JUSSA, P. Tavares, 800 em 52".
MUIRAQUITÃ, J. Tinoco, 600 em 37".
CHANTELSON, Lad, 600 em 40".

3.º Pareo
HAYO, Dalc. Silva, 600 em 36".
GUERREIRO, J. Martins, 360 em 21".
AL GERIFE, E. Castillo, 600 em 38"1.

4.º Pareo
GILMAR, R. Martins, 800 em 52".
MEL. PORTENA, O. Macedo, 700 em 44'.
ORESTES, Lad, 800 em 52".
CHAFICK, L. Lins, 800 em 51"4/5.
PETEIM, J. Ramos, 800 em 50".
ELANUT, L. Vieira, 700 em 43"4/5.
ODAIR, L. Domingues, 600 em 38".

5.º Pareo
CURARE, E. Castillo, 600 em 35" 2/5.
EL GRECCO, A. Vieira, 600 em 35" 3/5.
FINGER GRASS, J. Marchant, 600 em 37" 3/5.
VIGOROSA, R. Martins, 600 em 35" 2/5.

6.º Pareo
ITAPEMA, J. Martins, 800 em 52".
DONA CHICA, P. Tavares, 600 em 38".
ALUETE, D. Azeredo, 800 em 51".

7.º Pareo
CHEQUE, A. Ribas, 600 em 38" 4/5
OXFORD, L. Lins, 360 em 21" 4/5.
PAN, Dalc. Silva, 700 em 43" 3/5.
DUROC, A. Araujo, 700 em 43".
COMANDULO, O. Macedo, 700 em 42" 4/5.

8.º Pareo
DESCUIDO, Castillo, 800 em 50".
SERAFIM, R. Urbina, 800 em 51".
MARTELO, J. Tinoco, 800 em 50" 3/5.
ELZORRO, L. Lins, 600 em 38" 2/5.
ITAPORANGA, J. Martins, 600 em 38" 3/5.
IGARASSU', L. Domingues, 600 em 38".



Júlio Carrapito já escolheu os pilôtos para os seus pensionistas BANQUETE e TÉO, em suas apresentações em Cidade Jardim na semana do Grande Prêmio "São Paulo"

FIZEMOS...

(Conclusão da página 10)

apoio é primordial, até aquêle que retira e lava os barcos. São esforços nossos que damos aos rapazes remadores, êsses que têm a incumbência de, dentro dágua, dar essa vitória ao Brasil, pois êles são os bravos atletas de cuja compreensão, fibra, e técnica muito necessita o Brasil para a vitória.

Da parte do Conselho Técnico fizemos o possível, agora toca aos atletas fazer o melhor, aquilo que tem realmente o sabor que tanto aguardam milhões de brasileiros: ser campeões continentais". Finaliza Rafael Verri a sua entrevista com a reportagem.

5 NOTICIAS

1 **De São Paulo está sendo esperado o nacional ACAPULCO, que ultimamente foi vitima em Cidade Jardim de ligeiro contratempo. Ficará na Gávea com o Zuñiga e será submetido a severo tratamento para retornar o mais breve possível às pistas.**

2 **Caminha ràpidamente para a categoria principal o bridão Lídio Lins. Com seu último triunfo obtido com o potro TRÉFEGO o popular "Papagaio de Galocha" subiu à primeira categoria de aprendizes.**

3 **Os cavalos do Stud Vice-Rey também serão agora dirigidos no regime do freio. Artur Araujo, um dos pilotos preferidos pelo treinador Cezar Covarrúbias será o escolhido para montar muitos dos seus pupilos.**

4 **Antônio Portilho já regressou à Gávea, mas não tem comparecido aos matinais por estar contundido num dos pés. Portilho está com um calo bastante inflamado, não podendo inclusive, locomover-se em perfeito estado.**

5 **Dalcino Silva voltou a pilotar os animais do treinador Gonçalino Feijó, após longa ausência do dorso daqueles animais. Dalcino voltou às boas com o "Gonça" depois da briga dêste treinador com os pilotos Dario Moreira e Artur Araujo.**

Programa para sábado e domingo na Gávea

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — às 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00
1—1 Ghiza, E. Castillo 54
2 Ásia, M. Henrique 54
2—3 Habilla, J. Tinoco 54
4 Labiosa, L. Domingues 54
3—5 Hargita, I. Pinheiro 54
6 Sarana, D. P. Silva 54
4—7 Gran Star, A. Araújo 54
" Al Kadina, B. Cruz 54

2.º Páreo — às 14,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Espinheiro, E. Castillo 58
2 Spencer, B. Cruz 52
2—3 Caime, R. Martins 54
4 Jussa, P. Tavares 54
3—5 Muiraquitã, J. Tinoco 54
6 Chantelson, G. Calderon 52
4—7 Ever Friend, C. Calleri 50
8 Picaro, L. Domingues 58

3.º Páreo — às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00
1—1 Hayo, Dalc. Silva 54
2 Sana, O. Macedo 54
2—3 Minelbo, R. Martins 54
4 Dorondongos, W. eMireles.. 54
3—5 Guerreiro, J. Martins 54
6 Lapacho, L. Domingues 54
4—7 Al Gerife, E. Castillo 54
" Dourando, B. Cruz 54
" Sagú, A. Araújo 54

4.º Páreo — às 15,10 horas — 1.900 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Gilmar, E. Martins 52
2 Chico Gaúcho, J. Tinoco .. 52
2—3 Mel. Portena, O. Macedo .. 56
4 La Fúria, G. Almeida 56
3—5 Orestes, E. Castillo 56
6 Chafick, L. Lins 52
4—7 Peteim, J. Ramos 58
8 Elanut, A. Ribas 56
" Odair, L. Domingues 52

5.º Páreo — às 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00
1—1 Curare, E. Castillo 59
" El Grecco, D. Ferreira 58
2—2 Finger Grass, J. Marchant .. 54
" Gerânio, Não corre 56
3—3 Vigorosa, R. Martins 55
4 Tio Amaral, Dalc. Silva .. 52
4—5 My Sun, A. Ribas 59
" Manguarito, G. Almeida 50

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)
1—1 Bamba, B. Cruz 56
2 Vaina, E. Castillo 56
2—3 Bravata, O. Macedo 56
4 Sea Fury, A. Ribas 56
3—5 Itapema, J. Martins 56
6 Dona Chica, P. Tavares 56
4—7 Caresse, R. Martins 56
8 Carapitanga, W. Oliveira .. 56
9 Aluête, L. Domingues 52

7.º Páreo — às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting)
1—1 Cheque, A. Ribas 60
2 Coleiro, A. Rosa 54
2—3 Oxford, L. Lins 56
4 Paó, Não corre 60
3—5 Pan, Dalc. Silva 52
6 Duroc, A. Araújo 54
4—7 Corregio, E. Castillo 58
8 Comandulo, O. Macedo 52

8.º Páreo — às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)
1—1 Descuido, E. Castillo 56
2 Serafim, R. Urbina 56
2—3 Martelo, J. Tinoco 56
4 Elzorro, L. Lins 56
3—5 Bolonha, B. Cruz 56
6 Quasimodo, Não corre 56
7 Itaporanga, J. Martins 54
4—8 Bôca Linda, R. Martins 54
9 Alvitrador, A. Ribas 56
" Igarassú, L. Domingues 52

Corrida de domingo

1.º Páreo — às 13,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Bitter, W. Meireles 58
2 Vardam, excluido 52
2—3 El Matachin, D.P. Silva 56
4 Ponche Claro, I. Pinheiro 58
3—5 Diálogo, O. Ullôa 56
6 Attacker, A. Ribas 58
7 Corallaco, B. Cruz 58
4—8 Revelo, D. Silva 50
9 Mabssut, P. Tavares 52
" Caipira, F. Irigoyen 58

2.º Páreo — às 14,15 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00
1—1 Jour de Fête, E. Castillo 60
2—2 El Banderin, L. Lins 50
3—3 Batailleur, R. Martins 51
4—4 Tour di Quinto, A. Ribas 60

3.º Páreo — às 14,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 90.000,00
1—1 Stromboli, F. Irigoyen 55
2—2 Pactolo, B. Cruz 55
3—3 Tio Gabriel, A. Rosa 55
4—4 Next, E. Castillo 55
" Minochino, O. Ullôa 55

4.º Páreo — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 (Handicap Especial)
1—1 Fanfan, E. Castillo 56
2—2 La Vision, J. Marchant 58
3 Rondinella, B. Cruz 53
3—4 La Rouge, F. Irigoyen 54
5 Lady Wint, L. Lins 50
4—6 Reverência, O. Ullôa 52
7 Vigorosa, R. Martins 54

5.º Páreo — às 15,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00
1—1 Regalo, J. Marchant 55
2 Glorin, E. Castillo 55
2—3 By Pass, L. Lins 55
4 Orson, D. P. Silva 55
3—5 Chimarrão, F. Irigoyen 55
6 Cleofas, L. Domingues 51
7 Rufo, D. Ferreira 55
4—8 Fair Game, R. Martins 55
9 Firebolt, J. Tinoco 55
10 Capiberibe, M. Henrique 55

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)
1—1 Reserva, B. Cruz 55
" Revelia, J. Marchant 55
2 Diabrura, A. Rosa 55
2—3 Talloire, E. Castillo 55
4 Flamengá, J. Pinheiro 55
5 Serra Branca, O. Macedo 55
3—6 Nyrza, D. P. Silva 55
7 Garka, M. Henrique 55
8 Igaratá, F. Irigoyen 55
4—9 Plume Dorée, O. Ullôa 55
10 Emmeline, P. Tavares 55
11 Sobrelá, J. Tinoco 55
12 Glorianda, L. Domingues 55

7.º Páreo — "Grande Prêmio Gervásio Seabra" — (Clássico) — às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (Betting)
1—1 Retiro, J. Marchant 55
" Quinto, E. Castillo 58
" Rotina, J. Marchant 58
2—2 Maru, A. Ribas 58
3 Panchito, F. Irigoyen 59
" El Greco, não corre 59
3—4 Embalo, L. Lins 58
5 Jaó, J. Martins 55
6 Fairplay, L. Leigthon 59
7 Gerânio, A. Araújo 55
4—8 Okinawa, O. Ullôa 56
9 Mister Rio, D. Silva 55
10 My Prince, B. Cruz 59
" Pactolo, não corre 55

8.º Páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1—1 Relantina, E. Castillo 54
2 Pintera, D. Silva 52
2—3 Hacienda, J. Martins 54
4 Escallonia, P. Labre 50
3—5 Ancora, L. Lins 54
6 England, R. Urbina 50
4—7 Lilibety, M. Henrique 56
8 Araripe, J. Tinoco 56
9 Amaragi, R. Martins 50

Carrapito antecipa as montarias

BANQUETE: JOSE MARTINS TÉO COM O ARTUR ARAÚJO

Êstes dois parelheiros já se encontram em Cidade Jardim aos cuidados de Luís Coelho — Vão intervir nas carreiras da semana do Grande Prêmio "São Paulo" — José Martins embarcará segunda-feira, a fim de trabalhar o seu pilotado e talvez fique lá até o fim da semana

Com a chegada da semana do Grande Prêmio "SÃO PAULO", prova principal do turfe bandeirante, a leva de parelheiros da Gávea para Cidade Jardim é muito grande. Vários são os animais que já se encontram na terra da garoa, a fim de se prepararem para as carreiras da semana da festa magna do turfe bandeirante.

Há alguns dias já se encontram em São Paulo dois pensionistas de Júlio Carrapito, que acaba de fazer uma visita aos seus dois pupilos.

AS MONTARIAS

Júlio Carrapito voltou bastante impressionado com o adiantamento do turfe paulistano. Falou com entusiasmo do hospital e não escondeu a sua grande admiração por tudo que viu no hipódromo de Pinheiros. Perguntamos então pelos seus dois pensionistas que se encontram em Cidade Jardim e Carrapito assim nos falou a respeito:

— Vão indo muito bem! Felizmente estão se dando bem e o "Coelhinho" está tomando conta direitinho dos "meninos".

— E vão ser montados pelos jóqueis de lá mesmo ou vai alguem daqui?

Júlio Carrapito com aquêle seu modo calmo de falar e com aquela voz grossa que o caracteriza, continuou:

— Já escolhi os jóqueis para os meus dois pensionistas. Para o BANQUETE o José Martins e o Artur Araujo para o TÉO.

— E as provas em que irão intervir? indagamos do correto profissional procurando maiores informações.

— Ambos vão ser inscritos nas carreiras da semana do Grande Prêmio "São Paulo". Banquete que é a "bala" a que nós sabemos intervirá numa prova de velocidade e o Téo vai correr uma prova na milha.

VAI EMBARCAR

Adiantou-nos mais o treinador Júlio Carrapito que o jóquei Jose Martins deverá embarcar na próxima segunda-feira, a fim de trabalhar o Banquete e talvez fique em Cidade Jardim até o fim da semana, devendo aprontar também o seu pilotado.

Virá a Colômbia

(Conclusão da página 10)

ja, cinquenta por cento sôbre o líquido da renda. Também foi esclarecido que a delegação colombiana deverá ser constituída de 23 pessoas.

UMA SELEÇÃO

Os colombianos já fizeram sentir que virão integrados por cráques do Milionários, Desportivo Cali, e do Bôca Junior, principais clubes locais, o que corresponde a uma verdadeira seleção. Entre outros nomes a se destacar podemos citar os seguintes elementos: Cozzi, Pini, Zuruaga, Contrera, Sorio, Rossi, Pederneira, Vila Verde, Bernegas, Vilarino Castro e Solano Pattino.

AS DATAS

Em princípio, sabe-se que é desejo da C.B.D. realizar uma exibição no Maracanã e outra no Pacaembu. Há mesmo um movimento no sentido de lançar os colombianos no próximo dia 2 de Maio, em São Paulo, atendendo a data comemorativa do aniversário de fundação da Federação Paulista de Futebol.

"Os desportos em todo mundo"

Adolpho Shermann, um estudioso da causa do desporto, vem de concluir a sua obra "Os Desportos em Todo o Mundo". Um trabalho de mérito pois envolve em todos os seus detalhes tôda a história, a organização e as atividades de tôdas as entidades desportivas do mundo, assim como os resultados das competições realizadas no mundo, desde os primórdios das Olimpíadas. Essa obra será apresentada hoje aos jornalistas e dentro de poucos dias será pôsto à venda em magnífico volume. Os estudiosos e os estatísticos do esporte mostram-se interessados por esta realização do atual presidente da A. A. B. B.

Vitória dos peruanos

LIMA, 22 — (INS) — O selecionado juvenil peruano derrotou, ontem à noite, o selecionado da Venezuela, pela contagem de dois goals a zero, numa partida de futebol presenciada por mais de vinte mil pessoas.

Arbitro — McKenna.

Empatou o Bangu em Reims: 3 x 3

REIMS, 22 — (A.F.P.) — O Bangu F.C. e o Stade de Reims empataram hoje, por três tentos. O primeiro tempo terminou 2x1 a favor do Reims.

Braçadas e remadas

(Conclusão da 10.ª página)

quando se preparava para o ensaio atrevido, teve seu bordo todo fendido com remo e tudo. Como se vê, nenhum barco está indo à água nessa preparação para a regata de domingo próximo no Saco de São Francisco.

Na raia da Lagoa (esta mais calma) observamos ontem o "quatro de principiantes" do Vasco fazer 3'56" para os 1000 metros num "tiro", enquanto o "quatro de estreantes" cruzmaltino passava os 1000 metros em 4' 04". Por seu turno os rubro-negros deram na manhã de ontem um "tiro" com que parece ser seu melhor conjunto: o "gig a 4 de novíssimos". 3'41" foi o tempo para os 1000 metros.

Aconteceu também cêrca das 5,15 horas de ontem o "tiro" que o "gig a dois de novíssimos" botafoguense deu com o vento contra (isto porque preferiram inverter o sentido da atual raia olímpica) e 4'16" foi a cronometragem para os 1000 metros.

Hoje, às 6 horas, na Lagoa, será efetuada a terceira eliminatória entre os "dois de principiantes" alvinegros que têm como timoneiros o "General" e Clovis Soares Dutra Filho.

Ontem foi um dia movimentado na entidade da Rua Alvaro Alvim. Foi um dia dedicado à pesagem dos timoneiros que intervirão na regata de domingo, em Niterói.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.912

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Aumentado o preço do cafèzinho e o da média

Vigorará o aumento enquanto não baixe o café moido

A COFAP aumentou para Cr$ 1,00 o preço do cafezinho, nas casas de primeira ordem e para Cr$ 0,80 nas casas de segunda categoria (essa que não existe para efeito de preços).

A média passará a Cr$ 1,50 nos primeiros e a Cr$ 1,30 nos demais estabelecimentos. A portaria, pondo o aumento em execução entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Oficial". As xícaras terão capacidade mínima, teoricamente obrigatoria, de 50cc., par~ ~ cafezinho, e de 150cc, para a média.

As razões do aumento

A concessão foi dada tendo em vista a elevação do preço do café cru no mercado internacional e no interno e por considerar que é desaconselhável para a economi~ nacional qualquer intervenção naquele mercado, fonte de obtenção de divisas. Além disso, levou-se em conta os aumentos de salários

(Conclui na 2.ª página)

MORAL ELEVADO



Os aeronautas da Cruzeiro do Sul mantêm moral elevado, procurando distrair-se enquanto aguardam resultados dos entendimentos entre os dirigentes do seu Sindicato de classe e os empregadores. — Nas fotos acima vêm-se duas formas de passatempo dos grevistas: o bate-papo sorvendo um refrigerante e a dança

Os empregados no comércio iniciam dissídio

Os comerciários cariocas impetraram, ontem, perante o Tribunal Regional do Trabalho, dissidio coletivo contra todos os sindicatos patronais do ramo existentes nesta capital.

O pedido foi encaminhado àquele Tribunal por intermédio do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e reivindica para a coletividade que congrega um aumento de 50% sôbre os salarios decorrentes do ultimo dissidio.

RAZÕES DO NOVO DISSIDIO

O S.E.C. argumenta em favor da sua pretensão com a elevação constante do custo da vida, a qual, nos últimos doze meses decorridos do acôrdo firmado, atingiu níveis exagerados e em proporções desajustantes em relação aos vencimentos percebidos pelos comerciários. E cita a alta alcançada pelo leite, carne, banha, ovos e outros gêneros de primeira necessidade, "cada vez mais escassos pelo preço da tabela e o "lock-out" desenfreado contra os órgãos de contrôle oficial".

Uma só a família comerciária

De outra parte, julga desaconselhavel aquela entidade qualquer diferenciação de aumento para a categoria profissional que representa. "A familia comerciaria é uma só e ela quer continuar solidaria nas angustias e nos desafogos". O aumento deve ser, assim, igual para todos, da mesma forma que deve ser uma só a data de vigência.

32 sindicatos patronais

São 32 os sindicatos patronais citados, nominalmente, os quais deverão ser, agora, convocados pelo juiz presidente do Tribunal Regional para uma audiência de conciliação, dentro de poucos dias.

Coronel e Capitão comerciavam com sucata alheia

O Coronel-Comandante e um capitão do Regimento de Reconhecimento Mecanizado do Exército foram apontados à Justiça, pelo Delegado do 22º Distrito Policial, como responsáveis pelo desvio da via pública, e comércio posterior, de sucatas pertencentes à Societé Anonyme de Gás.

A autoridade policial, em seu relatório, declara que só o Poder Judiciário, "com a fôrça do Direito", poderá apurar fielmente até onde vai a participação dos militares no caso, já que lhe não foi possível, sequer, ouvir demoradamente o capitão implicado, de nome Paes Leme.

Os fatos

Há meses os representantes da Societé apresentaram queixa no 22.º D.P., por ter sido subtraído material de sua propriedade, constante de encanamentos da Rua Adolfo Bergamine.

Instaurado inquérito, o material foi apreendido na casa comercial de Valdomiro Jordão Filho. Interrogado, êste confessou que comprara a sucata no Regimento de Reconhecimento Mecanizado, tendo servido como intermediário Vicente Autuori, que lhe propuzera o negócio.

Acrescentou que achou o negócio razoável, e que efetuara o pagamento ao sargento Ernane Balver Silveira, pessoa de confiança do capitão Paes Leme. Alegou, ainda, que não procurara saber a origem do material por ter sido o mesmo adquirido de pessoa de responsabilidade social.

FALA O CAPITÃO

Prestando declarações o capitão Paes Leme disse que, realmente, com o consentimento do comandante do Regimento, reuniu, várias vêzes, ferro velho que trouxera de Coroa Grande, e o vendera a Autuori. Êste disse que em dois meses negociara cinco vêzes com o capitão, comprando a mercadoria sempre no Quartel, e que numa das vêzes o material saiu do Quartel na presença do próprio comandante do Regimento.

Entrementes, os empregados da Societé reconheceram o material como sendo o pertencente à companhia.

O RELATÓRIO

Em seu relatório à Justiça o Delegado Antônio Pires Veríssimo, depois de considerar o caso gravíssimo, pela participação dos militares disse:

(Conclui na 2.ª página)

Preço dos legumes e hortaliças

Aprovando os preços máximos fixados para os produtos hortigranjeiros no periodo de 21 a 27 do corrente, a COFAP resolveu ampliar o regime de sua obrigatoriedade. Dessa maneira, são obrigados de agora, por diante, a obedecer o tabelamento semanal daqueles produtos as quitandas, mercadinhos, varejistas do Mercado Municipal, feiras-livres, os caminhões-feira e carroças ambulantes.

As cotações semanais são feitas pela Secretaria de Agricultura da Municipalidade e aprovadas pela COFAP.

A tabela em vigor

Esta a tabela que vigorará até têrça-feira da semana vindoura, inclusive legumes e verduras (quilos) — Abóbora 3,50; Abóbora dágua 3,00; Abobrinha paulista 4,50; Abobrinha D.F. 2,50; Aipim 2,00; Alface (pé) 3,00; Batata amarela, 8,00; Batata doce, 2,50; Beringela 5,00; Beterraba 7,00; Cenoura 5,50; Chuchú 4,00; Ervilha 14,00; Inhame 2,00; Jiló 3,00; Milho verde 1,00; Nabo branco 2,50; Nabo roxo 3,50; Pepino 5,00; Pimentão doce 8,00; Repolho 4,50; Quiabo 6,00; Tomate especial 15,00; Tomate de primeira 13,00; Tomate de segunda 11,00; Vagem de feijão 5,50; Vagem manteiga 8,50; **Frutas Nacionais:** Abacate 6,00; Abacaxi grande, um 7,50; Abacaxi médio, um 6,50; Banana dágua média 2,50; Banana maçã grangua média 2,50; Banana maçã grande 4,50; Banana maçã média 3,50; Banana ouro grande, 3,00; Banana

(Conclui na 2.ª página)

Fechará o comércio em Niterói para protesto da classe

A Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agro-pastoris determinou o fechamento do comércio em todo o Estado do Rio, no próximo dia 26 do corrente, quando será discutido na Assembléia Legislativa o veto de Amaral à resolução nº 3, de autoria do deputado Adolfo de Oliveira, que revoga a lei 2.114 (da nota fiscal).

No mesmo dia, em Niteroi, será levada a efeito uma grande manifestação de repúdio à lei da nota fiscal, com a participação das delegações das classes produtoras do interior do Estado.

Concentração

Os manifestantes vão se concentrar no Palácio do Comércio, para daí seguirem, com suas bandeiras, insígnias, flâmulas e faixas rumo à Assembléia Legislativa, onde pleitearão a rejeição do veto de Amaral.

Os restaurantes

Apenas os restaurantes ficarão abertos e funcionando no dia 26, em Niterói, para que seja possível o fornecimento de refeições aos manifestantes do interior do Estado.

Em Petrópolis

A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis ratificou, com ligeiras alterações, a resolução da FFACIA. Assim, recomendou a seus consócios e aos comerciantes em geral do ramo de padarias, drogarias, farmácias e restaurantes, que conservem abertos seus estabelecimentos no dia 26, para atender ao público.

Ônibus especiais

Vários ônibus especiais foram fretados e sairão de Petrópolis às 10 horas do dia 26, transportando os elementos das classes produtoras do município e as diretorias da ACIP e do Sindicato do Comércio Varejista de Petrópolis.

Gilberto intervirá hoje na greve da Cruzeiro do Sul

O sr. Gilbrto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, declarou ao D.C. que hoje tomará providências decisivas para fazer cessar a greve dos aeronautas que servem à Cruzeiro do Sul, de vez que não foram atendidos pelos grevistas os apelos feitos, pelo Ministério do Trabalho, para o encontro rápido de uma solução.

Como não se trata de litigio sôbre contrato de trabalho, adiantou o sr. Cockratt de Sá, não cabe o recurso à Justiça do Trabalho, donde a sua intenção de adotar "outras medidas", que não quiz declinar. A greve entrou ontem no seu terceiro dia e das 90 tripulações da emprêsa apenas três estão em serviço.

Provas de solidariedade

Aeronautas de diversas outras emprêsas compareceram ontem à sede do Sindicato, a fim de hipotecar solidariedade aos seus colegas da Cruzeiro do Sul. Nesta ocasião, ofereceram aos grevistas auxilio financeiro propondo que todos os aeronautas que não estão em greve contribuam com 10% de seus salários para a manutenção do movimento.

Vários dos presentes ofereceram imediatamente sua contribuição.

Plano

Logo a seguir foi apresentado um plano que se constituia de empréstimos por parte de alguns aeronautas ao Sindicato, a fim de que êste pudesse pagar aos grevistas seus salários integrais, isto além da contribuição de 10% dos salários daqueles que não se encontram na parede. A boa vontade foi geral. Aquêles que mesmo em greve podiam contribuir para o Fundo de Greve, fizeram suas doações. Assim, verificamos que em pouco o Fundo de Greve elevava-se a milhares de cruzeiros, pois os empréstimos feitos foram de 50 a 1.000 cruzeiros por cabeça.

Os instrutores americanos, que se encontram atualmente na Cruzeiro do Sul, foram sondados pelos gre-

(Conclui na 2.ª página)

Voltaram os acadêmicos ao Hospital

Três acadêmicos de medicina, ex-internos do Hospital Rocha Faria, ofereceram-se ontem para trabalhar gratuitamente a fim de evitar que se retardasse assistência a muitos doentes necessitados de socorro imediato.

Êsses acadêmicos, bem como outros, prestavam serviços à Prefeitura e foram inexplicàvelmente dispensados. São êles os jovens Humberto Alexandre da Silva, Dehil Eugênio Conecieri e Hélio Ruto de Azeredo.

Relação de jóias com o ladrão de Ninon Sevilla

Joias roubadas no Brasil, no valor de um milhão e cem mil cruzeiros e mais Cr$ 37.000,00 em dinheiro, foram apreendidas em Buenos Aires, em poder de José Moreno (ou Inácio de Jesus Gimenez y Arriola), que se presume pertencer à quadrilha que furtou as joias de Ninon Sevilla.

As autoridades brasileiras estão trabalhando no sentido de obter a extradição, para o Rio de Janeiro, dêsses valores que se encontram em poder da policia argentina.

Relação das joias

E' a seguinte a relação das jóias apreendidas pela policia portenha: 223 brilhantes (pequenos) de 10 quilates e 15 pontos; 25 gramas de platina, em pedaços; 1 par de brincos de ouro, platina e brilhantes; 1 pulseira de pérolas, contendo 18 pérolas divididas em 4 seções por barra de platina, sutentando 32 brilhantes; 1 anel de platina (amassado); 8 brilhantes pequenos; 1 brilhante pequeno; 9 diamantes; 5 pérolas soltas; 9,5 gramas de ouro em pedaços; jôgo composto de 1 cordão de ouro, 1 clipes grande de platina e brilhantes, 1 anel de ouro com esmeraldas, rubis e brilhantes, 2 brincos com esmeraldas, rubis e brilhantes; 1 colar de pérolas com fêcho de prata; 1 colar de pérolas com fêcho de ouro, platina, brilhantes e um cordão de ouro; 2 colares de pérola com fêcho de ouro e platina; 2 pares de brincos de ouro, com pérolas; 1 anel de platina, pedras e brilhantes; 1 relógio para senhora, de ouro, com brilhantes, pulseiras de ouro tipo cordão; 1 broche de ouro e platina em forma de pássaro, com um ninho de ouro contendo brilhantes e pérolas; 1 broche de mariposa de ouro, pérolas e brilhantes; 1 broche de platina e brilhantes, em forma de flor; 1 broche de ouro em forma de coroa, com pérolas e brilhantes; 1 jôgo de brincos de ouro e brilhantes; 1 par de brincos de ouro; 1 anel de senhora, de ouro, brilhantes e águas marinhas; 1 alfinete de gravata de ouro, com uma pérola; 1 anel de senhora com ouro e pérola; 2 máquinas de relógios para senhoras; 1 relógio de ouro, marca Pateck-Phillip de bôlso, para homem; 1 relógio de ouro, de bolso, marca Longines, para homem.

Instruções aos convocados classe 1935

O Comando da 1.ª Região Militar expediu instruções sôbre a apresentação dos convocados das classes de 1935 e anteriores, residentes em territórios sôbre sua jurisdição (Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo).

A incorporação dos convocados será realizada no dia 7 de Junho do corrente ano. E o QG da Região adverte que os convocados que se não apresentarem até às 24 horas do dia 6, serão declarados insubmissos, na forma da legislação penal militar.

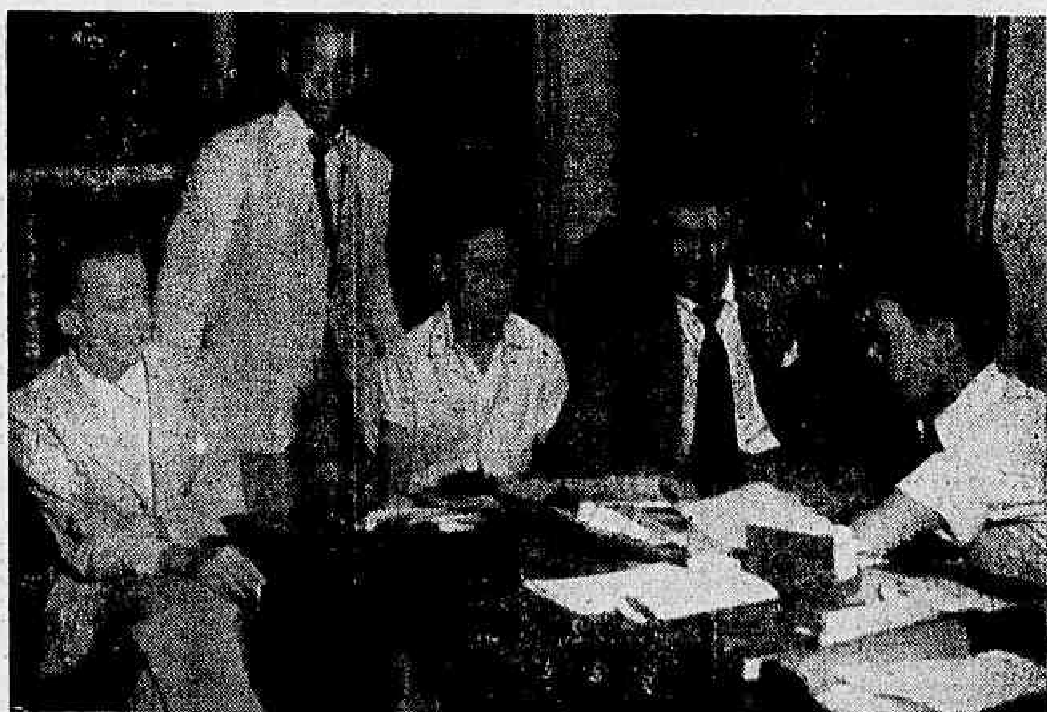
Determinações

As instruções, entre outras coisas, dispõem o seguinte:

A) *Convocados selecionados na época geral* — Os das Classes de 1935 e anteriores que se apresentaram entre 9 de novembro e 20 de janeiro de 1954, e foram julgados aptos nos exames médicos e testes procedidos nos Pôstos de Reunião (P.R.), devem dirigir-se aos quartéis das Unidades para que estão

(Conclui na 2.ª página)

CONTRA AS TAXAS



Uma comissão de alunos do Colégio Vera Cruz visitou ontem o D.C., a fim de comunicar a adesão dos seus colegas ao movimento contra a alta das taxas do ensino e convidar tôda a classe dos estudantes secundários para a assembléia que se realizará amanhã (local e hora a serem anunciados), para formação da Comissão Central que assumirá a direção da campanha. — Na foto, a comissão de alunos do Vera Cruz

Pleiteiam diaristas e mensalistas: promoção e repouso

Mil antigos diaristas e atuais mensalistas da Prefeitura vão ingressar em Juizo, pleiteando o pagamento do repouso remunerado de 1950 a 1952 e a promoção de duas letras a partir desse ultimo ano.

A classe, que se compõe de nove mil pessoas, já contratou, para isso, os serviços profissionais do advogado Sidronilio Firmino. E baseia sua pretensão no seguinte: a lei 543, de 2 de dezembro de 1950, instituiu o repouso remunerado para os diaristas da Prefeitura. Mas nunca foi pago. Em 1952 surgiu a lei 704, transformando a classe dos diaristas em mensalistas, com isso ficando todos eles automaticamente excluidos daquela vantagem.

Direito a duas letras

O direito à promoção de duas letras é alegado pelo seguinte: como diaristas Cr$ 1.580,00, o que correspondente a uma "diária" de Cr$ .. 63,20. Transformados em mensalistas, deviam ganhar essa "diaria" multiplicada por 30, o que daria cerca de Cr$ 1.800,00. Como isso não ocorreu, acham que, sendo, atualmente letra "D" têm direito aos vencimentos correspondentes ao padrão "F" que é de Cr$ 1.896,00.

Reunião amanhã

Os prejudicados vêm colhendo assinaturas para a ação judicial. Amanhã, às 19 horas, na avenida 28 de Setembro, 271, apartamento 102 em Vila Isabel haverá outra reunião da classe para o apressamento das providencias.

Candidato oferecia casa aos eleitores: vai ser processado

Por ter anunciado o sorteio de uma casa em Jacarépaguá, no valor de trezentos mil cruzeiros, como "prêmio" aos seus possíveis eleitores, o advogado Amando da Fonseca, candidato a vereador, vai ser processado pela Justiça Eleitoral.

O Procurador Geral da República, pedindo a abertura do inquérito, considerou o ato do sr. Amando da Fonseca como "oferta de vantagem para obter voto, procedimento que constitui manifesta infração prevista e punida no art. 175, nº 20 do Código Eleitoral".

O oferecimento

O oferecimento do candidato a vereador consistia numa "ação entre amigos", assim redigida: "Atenção, eleitores. Ação entre amigos. Grátis. O advogado Amando da Fonseca, candidato a vereador pelo Distrito Federal, sorteará, grátis, entre os seus eleitores, uma propriedade, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha, avaliada em Cr$ 300.000,00, situada à Rua Pedro Teles, 123, casa 2 — Jacarepaguá".

Denúncia

De posse de um dos impressos,

(Conclui na 2.ª página)

Sapateiros: assembléia para aumento

Os empregadores da indústria de calçados, em mesa redonda com os empregados, resolveram submeter à assembléia, que realizarão amanhã, a reivindicação dos empregados, qual seja a de não variar o aumento salarial, separando os trabalhadores por especialização. Os empregadores em resposta à reivindicação de aumento salarial de 50%, haviam dividido os trabalhadores de acôrdo com suas especialidades e sugerido que aos mesmos fôssem concedidos aumentos diferentes.

Assembléia: empregados

Os sapateiros, porém, já marcaram, para o dia 28, a realização de uma assembléia, a fim de estudar a resposta patronal que nascerá da assembléia que realizarão amanhã. Esta assembléia, dos empregados, é esperada com certa expectativa, pois entre muitos dos dirigentes da classe é pensamento deflagrar greve, como resposta à recusa patronal

(Conclui na 2.ª página)

Jornada Educativa do D. C.

Prêmio d' 'A Escolar' ao aluno vencedor do concurso

O gerente d'"A Escolar" prontificou-se a oferecer um prêmio ao aluno do curso ginasial autor da melhor composição sôbre a Mãe. Deste modo a conhecida casa comercial coopera com a nossa Jornada Educativa que culminará no Dia das Mães, 9 de maio.

O patrocinador da recompensa para o vencedor entre os alunos primários será posteriormente anunciado. O concurso de composição escolar visa prestigiar a data máxima do ser a quem devemos a vida e trazer a público os nomes de dois alunos (um do primário e outro do ginásio) que se sobrepuserem aos demais pela excelência de seus trabalhos.

30 linhas no máximo

Para concorrer ao certame é mister que o estudante (com exceção do curso de colégio) escreva uma composição de 30 linhas no máximo em papel almaço. Levar-se-á em conta não sòmente a perfeição gramatical mas o estilo, que deve ser simples, natural e fluente.

O prazo válido para a remessa dos trabalhos (pelo correio ou pessoalmente à nossa seção Diário Educacional) terminará a 9

(Conclui na 2.ª página)

A VOLTA DE JANGO



O sr. João Goulart recebeu ontem, durante um banquete no restaurante do SAPS, uma homenagem prestada por dirigentes sindicais de vários Estados, entre os quais figuravam: Américo Gomes Novos, presidente da Federação dos Rodoviários de São Paulo; José Bastos, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia; José Gonçalves, presidente do Sindicato dos Portuários de Santos e a maioria dos dirigentes sindicais do Distrito Federal. Dêsse contato do sr. João Goulart com os trabalhadores, que foi o primeiro desde que deixou a pasta do Trabalho, a foto acima, reproduz um flagrante

Dentistas: decidem sôbre sua adesão à greve dos médicos

Os cirurgiões-dentistas, em reunião de assembléia geral que realizarão hoje, às 20 horas, na sede do sindicato da classe, vão decidir se acompanharão os medicos, em caso de greve, em defesa da classificação no padrão 'O", com quinquênios para os profissionais de nivel universitário superior empregados no serviço público.

Greve, o único remédio

A assembléia dos cirurgiões-dentistas deverá homologar a resolução conjunta de 13 do corrente, subscrita pelos dirigentes da Associação Médica do Distrito Federal, Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Rio de Janeiro, Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro e Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária.

A reunião

Os cirurgiões-dentistas se reunirão na Avenida Rio Branco, 277 — 13.º andar, em assembléia promovida pelo Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.